TRIBUNA da imprensa

ANO LII - Nº 15.609
Rio de Janeiro
Segunda-feira, 5 de março de 2001
★★★ www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,00

Edema pulmonar

O edema pulmonar de Mário Covas está sob contrôle, mas mesmo assim ele ainda precisa de uma máscara para respirar devido a uma pneumonia no pulmão esquerdo. Os médicos, entretanto, consideram o estado de saúde do governador licenciado de São Paulo extremamente grave. (Página 3)

BIS

Aos amigos da bossa

Hoje e amanhã vai ter um conflito de gerações no Teatro Rival. Trata-se do show "Bossa entre amigos" que pela primeira vez vai reunir Roberto Menescal, membro da primeira geração da bossa nova, com Marcos Valle e a cantora Wanda Sá. (Página 1)

Senadores acham que ACM fraudou os votos em massa

Osiris Lopes

A CPI para incinerar ícones

A crise dessa vez não esperou o final do carnaval. A derrota de Antonio Carlos não lhe vestiu a carapuça de vencido, e de Miami o ex-presidente do Senado lançou serpentes no cenário nacional. Não podemos querer saber só quem recebeu propina em todos os últimos escândalos que assolaram o País nestes tempos, é preciso agora uma CPI que esclareça os escândalos e incinere os ícones. (Página 4)

AE

Antonio Carlos Magalhães, acusado de ser fraudador dos votos no Senado, foi visitar Mário Covas e afirmar que ele é uma das reservas morais do País

PT já pensa de novo em cassar mandato do senador baiano

O PMDB acredita que o senador Antonio Carlos Magalhães fraudou não uma, mas várias votações, e por isso está sujeito a ter o mandato cassado. Essa é a opinião do líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros, que não tem dúvidas de que ACM terá que responder a processo por falta de decoro parlamentar. As mais recentes denúncias de ACM sobre corrupção em várias esferas do governo FHC foram ontem minimizadas pelo deputado Arnaldo Madeira. O líder do governo na Câmara disse que FHC não teme a abertura de uma CPI para apurar as denúncias, mas não vê nenhum fato novo que justifique a medida. Os partidos de oposição se reúnem amanhã para definir estratégias de como levar adiante a apuração das denúncias. (Páginas 2 e 7, coluna "Cláudio Humberto")

Talibã não aceita parar destruição das estátuas

Fracassaram as negociações do representante da Unesco, Pierre Lafrance, junto ao governo talibã do Afeganistão, para impedir a demolição das enormes estátuas de Buda pré-islâmicas, em Bamiyan. A destruição dos monumentos foi decidida na semana passada pelo mulá no poder em Cabul, Mohamed Omar, após serem considerados antiislâmicos. O ministro das Relações Exteriores dos talibãs, Wakil Ahmed Mutewakel, informou a Lafrance, representante do presidente da Unesco, que as destruições iriam continuar e que o assunto era interno dos afegãos. (Página 10)

De la Rúa pede renúncia de todos seus ministros

O presidente da Argentina, Fernando de la Rúa, pediu a renúncia de todos os ministros de seu gabinete e secretários de Estado pouco antes de anunciar o economista conservador Ricardo López Murphy como o substituto de José Luis Machinea no Ministério da Economia. Ao anunciar o nome de Murphy, De la Rúa não quis comentar o pedido de renúncia coletiva. O novo ministro, que deixa a pasta da Defesa, chega ao cargo com uma série de desafios. Ele prometeu cumprir o programa de Machinea, mas ressaltou que fará as adaptações necessárias. (Página 6)

Carlos Chagas

Um plano que pode não dar em nada

O governo lança amanhã um plano (mais um) cuja ênfase será o social neste restante de governo Fernando Henrique. Antes tarde do que nunca, dirão os otimistas. O problema é que pode ser tarde demais e este novo programa de boas intenções ser somente propaganda. (Página 3)

Lindolfo Machado

STF pode antecipar isenção de servidor

Os aposentados do Município do Rio podem ficar livres do desconto de 11% em favor do Previ-Rio. O Supremo Tribunal Federal deve julgar nos próximos dias o recurso extraordinário da vereadora Jurema Batista (PT), que requereu a suspensão do desconto. (Página 8)

José Genoíno

Todos querem ver além do horizonte

A crise na base governista tem como pano de fundo a sucessão de Fernando Henrique Cardoso, em 2002. Cada partido que dá respaldo ao governo tenta olhar no futuro bem distante, não só quanto às perspectivas de lançar seu candidato, mas se vale a pena continuar no barco do Palácio do Planalto. (Página 4)

AP

Com a vitória no México, Gustavo Kuerten já ganhou dois dos três torneios importantes dos que disputou este ano

Guga vence e continua sendo o melhor do mundo

O brasileiro Gustavo Kuerten conquistou o torneio masculino do Aberto mexicano de tênis, ao vencer ontem a final disputada contra o espanhol Galo Blanco, com parciais de 6-4 e 6-2. Foi a 12ª conquista de Guga desde que se tornou profissional, a 10ª em torneios de saibro e a segunda na temporada. No total, o brasileiro disputou 16 finais, tendo perdido somente quatro. Na Fórmula 1, deu o esperado: vitória do piloto alemão Michael Schumacher (Ferrari). O britânico David Coulthard (McLaren-Mercedes) chegou em segundo e Rubens Barrichello (Ferrari) em terceiro. (Página 12)

Fato do Dia

De olho na sucessão

O ministro Eliseu Padilha tem toda a razão: o senador Antonio Carlos Magalhães ataca o PMDB de olho na sucessão de 2002. Não que Padilha seja tratadista, nem menos sujo que ACM e não mereça ser atacado, muito pelo contrário, os dois se parecem, pois são produtos do mesmo ambiente de corrupção e impunidade. Eliseu Padilha só é ministro porque esse não é um País sério; se fosse, sua residência não seria na Esplanada dos Ministérios, e sim em Bangu, mas acertou quando disse que o que o senador baiano visa é a sucessão do próximo ano.

Antonio Carlos sabe que o adversário principal do PFL, e quem sabe dele próprio, é o PMDB. Quer com Itamar, quer com Pedro Simon, ou mesmo que apóie um candidato tucano, o partido de Jader Barbalho é que fará contraponto com os pefelistas na corrida presidencial. A estratégia agora, portanto, é "delenda PMDB" - atacar o partido para desacreditá-lo sempre que for possível.

A tarefa não é fácil para quem tem igualmente telhado nem mais de vidro e sim de cristal, mas o ex-presidente do Senado sabe que ela é essencial se quiser ter chances de continuar sendo um dos grandes da arena política.

Hoje o jogo político é todo jogado tendo-se em vista a sucessão presidencial. Pobre Fernando Henrique, que ainda acha que seu governo não acabou, e tenta lançar metas para os dois anos que lhe restam. Amanhã os líderes que estarão com ele para esse lançamento dirão amém, jurarão fidelidade e que não estão pensando no seu sucessor, mas não há a mínima possibilidade do que ele pretende implantar, ser concretizado. De agora em diante, FH será ignorado solenemente cada dia mais, até o dia que não lhe servirem nem mais cafezinho.

Velho malandro

Antonio Carlos não vai assinar imediatamente o requerimento de CPI armado pela oposição. Velho malandro que é, sabe que a oposição não tem o número necessário para instalar a investigação sem o apoio de seu grupo.

Vai esperar e só dará a ordem para os seus entrarem quando estiver claríssima a necessidade da sua participação.

Derrotados

Os quase seis mil mata-mosquitos contratados, em caráter temporário, em 94, pela Fundação Nacional de Saúde, foram derrotados.

Demitidos, eles queriam ser reintegrados nos quadros da Funasa, mas o Superior Tribunal de Justiça da 2ª Região entendeu que não havia mérito na pretensão.

Dia da mulher

Nesta segunda-feira, diversas entidades representativas do movimento de mulheres vão promover um café da manhã em plena Cinelândia, para chamar a atenção para a campanha Mulheres na Luta por Terra, Trabalho, Direitos Sociais e Liberdade. O Dia Internacional da Mulher será comemorado quarta-feira.

Santa ignorância

Empresários americanos com filiais de suas empresas no Brasil, ou interesses comerciais aqui, têm alertado o presidente George Bush de que o País não pode ser tratado com o desprezo com o qual a atual administração o está tratando.

Eles contam a um Bush muito espantado que o Brasil é a quinta maior economia do mundo, e será dentro em pouco o segundo mercado para telefones celulares do planeta.

Segundo eles, o atual presidente americano ainda pensa que cobras circulam livremente nas ruas do Rio, e que nossa capital é Buenos Aires.

Pancadas

O presidente Fernando Henrique Cardoso confessou a assessores e aliados que estava decidido a remover o ministro Eliseu Padilha do Ministério dos Transportes, mas que ele está recebendo tanta pancada da cúpula do PFL que resolveu mudar de idéia.

Mexer com o ministro, hoje, significaria ceder às pressões do senador Antonio Carlos Magalhães, o que de assessores afirmam o presidente não vai aceitar.

Boa idéia

O programa "Porta a Porta da Educação: O Reencontro com a Escola", primeiro trabalho com a participação de voluntários da prefeitura petista de Recife, já cadastrou 476 pessoas que estavam fora da sala de aula.

O trabalho tem a finalidade de convencer quem não concluiu os estudos sobre a importância da educação.

E mais uma iniciativa do PT que o governo certamente adotará e depois dirá que foi idéia sua como fez com a bolsa-escola.

De calça na mão

A previsão de que uma recessão nos EUA não teria impacto no Brasil, que está sendo feita por alguns economistas ligados ao governo, não leva em conta o efeito que ela terá no resto do mundo.

Se só os Estados Unidos entrassem em recessão, certamente poderíamos absorver o choque, mas o problema é que quando os EUA claudicam todo o castelo de cartas do comércio internacional começa a desabar.

Em 1930, quando as trocas entre países eram bem menores e a importância americana era 1/5 do que é hoje, a quebra da bolsa de NY, e a posterior recessão, deixaram o resto do mundo literalmente de calças na mão.

Via Fax

Começa nesta segunda-feira o Programa de Iniciação Desportiva (PID) em Duque de Caxias. O PID atende, gratuitamente, 2 mil jovens, de 7 a 17 anos, nas escolinhas de futebol, atletismo, basquete, ginástica, handebol, judô e voleibol.

Qualquer pessoa pode ajudar a matar a fome de muitos necessitados, sem sair de casa e sem colocar a mão no bolso. Basta um click no site www.clickfome.com.br e seus patrocinadores irão pagar a conta.

A Câmara Municipal de Niterói inaugura nesta segunda-feira o seu sistema de informatização, interligando todos os seus gabinetes e departamentos, além de dois terminais de consultas, que permitirão aos eleitores acompanhar o andamento de ações e projetos. Segundo o presidente da Câmara, vereador Comite Bittencourt, esta é a melhor forma de fiscalizar o trabalho do Poder Legislativo.

As bancadas do PT na Câmara e no Senado reúnem-se nesta terça-feira, para discutir o caso ACM. Luiz Inácio Lula da Silva participa do encontro, que definirá as ações do partido diante das acusações feitas pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) publicadas pela revista "IstoÉ". O encontro será às 14h30, em local a ser definido. No mesmo dia, antes da reunião das bancadas petistas, os líderes dos PT, PDT, PSB, PC do B, PV e PPS na Câmara se encontram para tratar do mesmo assunto.

Mauro Braga e Redação
fatododia@tribuna.inf.br

Oposição tentará traçar estratégia para investigar as novas denúncias

Governo já se mobiliza para impedir CPI da corrupção

Arquivo

Para Madeira não há fato novo nas recentes denúncias de ACM

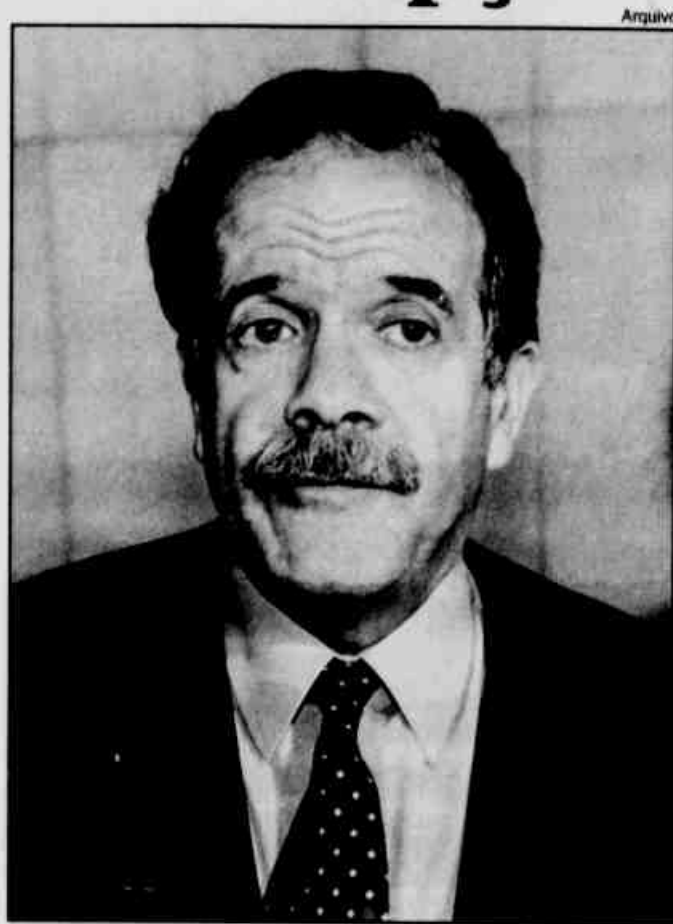
BRASÍLIA - O governo vai trabalhar para impedir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a partir das novas denúncias feitas pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). "O governo não teme CPI, mas qual é o fato novo para justificá-la?", questionou o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP). "É tudo generalizado, não tem nada concreto, é tudo rumor."

Ele lembrou que o PFL sempre foi contra a instalação de CPIs sem fatos determinados. Na avaliação de Madeira, toda a movimentação de Antonio Carlos só tem uma razão: sua intenção de candidatar-se à Presidência em 2002. "Ele procura ficar na mídia para ver se consegue emplacar sua candidatura, se fortalecer junto à opinião pública".

O presidente do Senado, Jáder Barbalho (PMDB-PA) também não se mostra muito incomodado com as novas denúncias. "São mexericos sem substância nenhuma; mexericos com grande repercussão", disse.

No entanto, a oposição já está se movendo para iniciar uma investigação mais profunda a partir das denúncias. Os partidos de oposição se reúnem amanhã para definir estratégias. O deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) promete levar um esboço de um novo pedido de CPI, mais amplo do que o requerimento que já está no Congresso. O líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra, distribuiu nota afirmando que pretende intensificar o trabalho de coletar assinaturas para uma CPI, e é apoiado em sua iniciativa pelos presidentes nacionais do PPS, senador Roberto Freire (PE) e do PT, deputado José Dirceu (SP).

A semana no Congresso promete ser tomada pelos desdobramentos das denúncias de Antonio Carlos. O grande desafio do Planalto será roubar a cena política, dominada pelo senador há duas semanas. Para isso, o governo aposta no lançamento do plano de ação para os próximos dois anos. "Por enquanto, temos o documento", disse o líder Arnaldo Madeira, referindo-se ao plano. "Mas não sei o impacto das entrevistas, vamos ver".

O presidente Fernando Henrique passou o fim de semana em sua fazenda em Buritis (MG) dando os retoques finais no plano. No sábado, recebeu um grupo de assessores, com quem trabalhou o dia inteiro. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o assessor especial da Presidência, Vilmar Faria, pernoitaram na fazenda, para concluir o trabalho ontem. O grupo retornou a Brasília no final da tarde. Hoje, haverá uma reunião final de coordenação na qual será definida a data e a forma da divulgação do plano.

Procurador - O procurador Luiz Francisco de Souza vai depor amanhã na Comissão de Fiscalização e Controle do Senado sobre a gravação das denúncias feitas ao Ministério Público por ACM. Depois de amanhã, será a vez do procurador Guilherme Schelb falar sobre o mesmo assunto. O teor dessa conversa também resultou na comissão de inquérito administrativa que será instalada hoje, para apurar a participação do ex-diretor da Secretaria de Comunicação Social do Senado, jornalista Fernando César Mesquita, na divulgação de dados sobre o ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF) que estavam em poder da CPI do Judiciário.

PT pode voltar atrás e apoiar cassação

SÃO PAULO - O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse ontem que o PT pode rever sua decisão de não apresentar pedido de cassação do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Segundo ele, a avaliação do partido é de que, se houve de fato a violação dos resultados do painel eletrônico de votação para cassação do então senador Luiz Estevão, ACM deve ser ouvido o quanto antes.

Suplicy defende a convocação do senador baiano pelo conselho de ética do Senado para que ele seja ouvido no próprio plenário da Casa. "O assunto interessa aos 81 senadores", justifica. "Tenho convicção de que se trata também de uma necessidade premente de ACM em revelar o que ocorreu".

Suplicy sugere a apuração completa do caso, que classificou como "gravíssimo". "Se dois funcionários tiveram acesso aos resultados da votação da cassação, cujo sigilo é garantido pela Constituição, eles podem também ter alterado os votos", analisou o senador.

Suplicy esteve ontem no Incor, na terceira vez desde que o governador licenciado do Mário Covas foi internado. Ele foi acompanhado por sua mãe, dona Filomena Matarazzo. Ele informou também que a prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, deve chegar hoje, por volta das 5 horas, de sua viagem à França. Segundo o senador, ela também visitará o governador licenciado no decorrer do dia.

FHC procura com aliados os substitutos de 2 ministros

Arquivo

FHC passou fim de semana em Buritis em conversas políticas

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso concentra-se hoje em conversas políticas para fechar o compromisso dos partidos da base aliada ao plano de ação governamental e definir os titulares dos ministérios da Previdência e de Minas e Energia. O principal encontro será com o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), que lidera a ala dos liberais a ser contemplada com as vagas abertas com a saída dos apadrinhados do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). A expectativa é de que Fernando Henrique defina, já nessa reunião, os nomes dos dois futuros ministros, fortalecendo assim a posição de Bornhausen dentro do PFL.

Se conseguir fechar os nomes dos substitutos dos "carlistas" Rodolpho Tourinho e Waldeck Ornélas, Bornhausen exibirá seu trunfo na reunião da Executiva Nacional do PFL, marcada para a próxima quinta-feira. Será mais um confronto do dirigente liberal com ACM.

As duas alas do PFL vão medir força. Segundo informou Bornhausen, a decisão será tomada no voto: ou o PFL segue apoiando o governo ou adota uma postura de independência em relação ao Palácio do Planalto. Pelas estimativas, ACM controla um terço dos votos da Executiva. Desse modo, a expectativa dos pefelistas é de que Bornhausen conseguirá levar ao presidente Fernando Henrique o compromisso do PFL com o novo plano de metas, que reforçará os programas sociais com vistas à sucessão presidencial de 2002.

Embora o presidente Fernando Henrique não tenha fechado os nomes dentro do PFL, o nome mais forte para o Ministério da Previdência é do senador José Jorge (PFL-PE), ligado a Bornhausen e ao vice-presidente Marco Maciel. As especulações maiores estão localizadas na pasta de Minas e Energia. O nome do presidente de Furnas, Luis Carlos Santos, chegou a ser cogitado. Nessa articulação, um deputado do pefelista seria guindado à liderança do governo na Câmara e Arnaldo Madeira poderia assumir o eventual Ministério do Desenvolvimento Urbano. Essa equação foi discutida em Brasília no fim de semana, mas teria a resistência do PMDB. Os peemedebistas não só querem permanecer na pasta do Desenvolvimento Urbano como cobiçam um dos cargos de líder do governo no Congresso.

Para evitar mais percalços políticos na base aliada, neste momento de turbulência provocada pela artilharia de ACM, o presidente deverá limitar-se à substituição dos dois carlistas. Além do PFL, Fernando Henrique conversa amanhã (05) com o presidente nacional do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho (AL), que por sua vez fará uma reunião informal da cúpula tucana para discutir como o partido ajudará o governo a dar visibilidade a esta nova fase do governo.

Cresce adesão ao orçamento participativo

SÃO PAULO - O orçamento participativo deixou de ser uma bandeira exclusivamente petista e dos partidos de esquerda. Na gestão 1997-2000, o modelo de consulta popular para investimentos públicos municipais foi adotado por 140 prefeituras - 34 delas comandadas por PFL, PPB, PTB, PMDB e PSDB, além do PRP. Os dados fazem parte de um levantamento inédito sobre o tema no País, que está sendo conduzido pelo Instituto Pólis, uma entidade civil de estudo e assessoria em políticas sociais de São Paulo. O estudo considera apenas o partido do prefeito, ignorando a coligação.

Em fase de coleta de dados, o trabalho já revelou que a maior parte das prefeituras fica nas regiões Sudeste, com 60, e Sul, com 56. No Nordeste, houve 16 casos. O modelo mostrou-se mais difundido em cidades pouco populosas: 66% tinham menos de 100 mil habitantes.

O orçamento participativo é um mecanismo pelo qual a população elege a aplicação de recursos em obras e serviços, que deverão estar incluídos no orçamento municipal. A definição das prioridades é feita por meio de assembléias nas várias regiões da cidade, onde são eleitos conselhos de participantes.

A representatividade e a metodologia para a participação popular variam em cada município. Em geral, os moradores definem o uso de um porcentual sobre os investimentos. Em casos como o de Porto Alegre, que adotou o sistema em 1988, a população participa da discussão de todo o orçamento.

De acordo com o levantamento do Pólis, o Rio Grande do Sul foi o Estado com maior adesão ao modelo, com 41 municípios.

Carlos Chagas

A política volta a se movimentar

BRASÍLIA - O Palácio do Planalto anuncia para amanhã a divulgação de um plano de reformas, realizações e investimentos que o presidente Fernando Henrique desenvolverá até o final de seu mandato. Presidentes e líderes dos partidos da base parlamentar do governo serão chamados a conhecer e a opinar sobre esse novo programa, pelo jeito envolvendo as reformas tributária, do Judiciário e política, além da aplicação maciça de recursos da ordem de R$ 50 bilhões, especialmente em educação, saúde, saneamento, habitação e segurança.

Antes tarde do que nunca, diz o mote popular, mas a pergunta é se essa empreitada não se deve, preferencialmente, ao confronto entre FHC e o senador Antônio Carlos Magalhães. Tanto faz, porque se o governo sai em busca do tempo perdido, menos mal. Dinheiro há, ou tem havido - e muito mais - para pagar os juros da dívida externa: perto de US$ 90 bilhões a cada ano. Por que não haveria para cuidar do plano social, ainda que em menor quantidade?

Daí surge o novo ministério

Espera-se que os partidos governistas se pronunciem na hora ou pouco depois, em apoio ao novo plano. A partir de então dar-se-á a recomposição do ministério, com a escolha dos novos ministros da Previdência Social e das Minas e Energia, muito provavelmente recrutados no mesmo PFL a que pertencem Waldeck Ornélas e Rodolpho Tourinho. O mesmo? É bom marcar coluna do meio, porque certamente os novos ministros não virão do PFL do ACM. Serão da ala liberal que segue a liderança do vice-presidente Marco Maciel e do senador Jorge Bornhausen.

Ficará por aí a reforma ministerial? Pelo jeito, não. Há quem preveja a difícil demissão do ministro Eliseu Padilha, dos Transportes, e do PMDB. Resistências teriam sido afastadas diante dessa hipótese, apesar de o partido preferir a permanência desse seu ministro. Outra vez as raízes da alteração estariam plantadas no quintal do senador ACM, o que não ficaria muito bem para o governo.

Quanto a especular sobre quem mais vai sair, além dos referidos, é arriscado. FHC poderá ampliar a reforma ou restringi-la ao mínimo, sabendo que em abril do próximo ano terá que mudar mais de 15 ministros. Naquele mês vence o prazo para se desincompatibilizarem todos os ministros que forem candidatos às eleições de outubro. Muitos disputarão cadeiras na Câmara e no Senado, outros tentarão os governos estaduais e até, quem sabe, a Presidência da República.

O problema é achar quem queira

Como ficará difícil encontrar políticos dispostos a não se candidatar à reeleição por conta de uma efêmera passagem pelo ministério, a conclusão é que uma equipe técnica encerrará com o presidente o seu período administrativo.

A questão, assim, será saber se o plano agora em vias de ser conhecido funcionará eficazmente, a ponto de alterar as previsões sobre a sucessão presidencial. O objetivo é esse, tendo em vista que, hoje, as oposições subiriam a rampa do Palácio do Planalto. Imaginam os estrategistas palacianos condições para um candidato tucano despontar e, no tempo oportuno, adquirir condições de vitória. Por enquanto, nem dá para aceitar a possibilidade, mas daqui a um ano, quem sabe?

As forças governistas e todo o establishment globalizante não pouparão esforços para impedir a ascensão de Lula, Ciro Gomes ou Itamar Franco. Recursos não faltarão, claro que menos pródigos do que os anunciados para o novo programa de governo, mas, no fim, será a mesma coisa. Os investimentos sociais fluirão por conta da sucessão, da mesma forma como as monumentais doações de empresas nacionais e multinacionais. Sem falar na colaboração da mídia.

Em suma, passado o carnaval, a política começa a se movimentar. Os líderes dos partidos de oposição reavaliaram o requerimento que encaminhariam ao presidente do Senado pedindo a cassação do mandato de ACM, por quebra de decoro parlamentar. Afinal, comentar com procuradores da República que uma senadora teria votado assim ou assado no processo de cassação de um colega não significa, obrigatoriamente, acesso ao sigilo do painel de votação. Seria forçar muito a barra.

Médicos conseguem controlar o edema pulmonar de Covas

SÃO PAULO - A equipe médica que assiste o governador licenciado Mário Covas, no Instituto do Coração (Incor), afirmou ontem que foi controlado com medicamentos o edema pulmonar percebido em Covas na noite de quarta-feira. Isso significa que não há mais líquido no pulmão do governador. Mesmo assim, ele necessita do auxílio de uma máscara para a respiração em razão da pneumonia no pulmão esquerdo. A pneumonia, segundo os médicos, obteve uma "discreta melhora" com o uso de antibióticos.

Covas voltou a apresentar febre, de 37,3 graus, na noite de sábado, mas a temperatura estava normal na manhã de ontem. O governador, no entanto, mantém o quadro de taquicardia. Ao divulgar novo boletim, ontem, no Incor, os médicos voltaram a ressaltar a extrema gravidade da saúde de Covas. "O governador vive momentos de extrema instabilidade e graças aos medicamentos tem conseguido ultrapassá-los", observou o gastroenterologista Raul Cutait. "Mas ele tem diversos parâmetros clínicos importantes alterados e nenhum deles se modifica de um momento para o outro".

A equipe médica informou ainda que o quadro de "trombose venosa profunda", que atingia a perna direita de Covas, foi controlado. Medicamentos para trombose, no entanto, continuam sendo ministrados. "A medicação segue porque todo paciente acamado corre o risco de outras tromboses", explicou o cardiologista Whady Hueb.

Os médicos não quiseram fazer prognósticos sobre a evolução do quadro clínico do governador. "É difícil antevermos os próximos passos", disse Cutait. "Esse é um jogo imprevisível que requer acompanhamento minuto a minuto, e uma mudança significativa pode levar dias". Por causa das condições clínicas desfavoráveis de Covas, estão suspensos os tratamentos contra o câncer.

ACM vê '[illegible]'

SÃO PAULO - O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) esteve no Incor, para manifestar solidariedade ao governador licenciado de São Paulo, Mário Covas, internado desde o domingo passado. Em uma tumultuada entrevista, ACM disse que o governador é um exemplo que deveria ser seguido por todo o Brasil, por ter exercido com dignidade todos os cargos que ocupou.

O senador disse também que Covas foi o político mais [illegible] do PSDB desde a fundação do partido. [illegible] dos insistentes pedidos dos repórteres que estão de plantão no Incor ACM se [illegible] a comentar qualquer [illegible] assunto político. "Seria [illegible] tratar de questões políticas neste momento", [illegible].

Antes dele esteve no Incor o ex-deputado federal e ex-secretário estadual do Meio Ambiente Fábio Feldman. Para Feldman, Covas é um grande exemplo à classe política.

Novo arcebispo reza pelo governador

SÃO PAULO - O governador licenciado Mário Covas (PSDB) foi a lembrança mais presente na missa de acolhida ao arcebispo d. Cláudio Hummes, ontem, na Igreja da Consolação, no centro da cidade, após seu retorno de Roma, onde ele recebeu o título de cardeal em 21 de fevereiro. Autoridades civis dos três poderes foram convidadas para a solenidade, que reuniu cerca de 800 pessoas, entre as quais 20 bispos e mais de 150 padres.

Quando o governador em exercício Geraldo Alckmin chegou ao templo, os cardeais d. Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito de São Paulo, d. Eugenio Sales, arcebispo do Rio de Janeiro, e d. Aloísio Lorscheider, arcebispo de Aparecida (SP), aproximaram-se dele para cumprimentá-lo e pedir notícias de Covas. A mesma coisa fez o homenageado do dia, d. Cláudio Hummes, que abraçou Alckmin antes de iniciar a cerimônia.

"O senhor tem-se saído muito bem", elogiou d. Paulo, quando o governador em exercício se curvou para beijar sua mão. Avisado de que os cardeais teriam precedência na procissão de entrada, d. Paulo disse que acompanharia Alckmin até o altar. Participaram do cortejo o ministro da Justiça, José Gregori, e o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que representou a prefeita Marta Suplicy, sua mulher. O rabino Henry Sobel, da Congregação Israelita Paulista, também estava presente.

Ao lado dos outros cardeais, d. Paulo lembrou a visita que fez ao Incor, na terça-feira de Carnaval, quando deu a absolvição, a unção dos enfermos (antiga extrema-unção) e a eucaristia a Mário Covas. "Foi o governador quem pediu os sacramentos da Igreja, respondendo sim a cada pergunta que eu lhe fiz para saber se era essa a sua vontade", lembrou o ex-arcebispo de São Paulo.

No presidencialismo-parlamentarismo

O grande problema é nomear ou demitir ministros

Analistas apressados (e amestrados) deram extraordinária importância à eleição do presidente da Câmara e do Senado. O Planalto estava convencido disso, convenceu seus apaniguados. E estes "atroaram os ares", com essa verdade que é facilmente refutável. No presidencialismo-parlamentarismo que vigora no Brasil, nada é mais importante do que a nomeação ou demissão dos Ministros. No Brasil ficou popular um conceito: "Os ministros são nomeados em português e demitidos em latim". É que pela estrangeirada geral, se dizia que os ministros eram demissíveis ad nutum.

Não são mais, ou melhor, nunca foram. No primeiro dia do seu mandato, o presidente apresenta os ministros, que mostrarão como irá entrar. No final dos tempos, como agora, os ministros deixam entrever como o presidente pretende sair. Isso, interpretado do ponto de vista constitucional. Embora, hoje, tudo possa acontecer. Depois que demoliram a "cláusula pétrea" que não permitia a reeleição, tudo pode acontecer ou até mesmo não acontecer.

(Em 1964, muita gente brigava angustiadamente pela eleição de 1965. Um ex-presidente da República, um presidente que estava no cargo, governadores de São Paulo, de Minas, da Guanabara, de Pernambuco, um ex-do Rio Grande do Sul, todos queriam o Poder. Mas foram tão desajeitados, cometeram tantas impropriedades, que os militares, que não tinham cargos ou títulos, vieram por fora e dominaram durante 21 anos. E nenhum desses dignatários chegou à presidência, que muitos até mereciam).

(Aconteceu o mesmo no fim do Império e no alvorecer da República. Propagandistas e Abolicionistas lutavam cívica e ardorosamente. Os militares que não participavam de coisa alguma, foram mais rápidos, agitaram mais entusiasmadamente a bandeira, ficaram com o Poder).

* * *

FHC não pode fugir de executar a penúltima reforma do seu ministério. (A última ocorrerá em março de 2002, quando haverá a desincompatibilização geral). Mas a de agora é a mais importante sem dúvida alguma. Nomeando ou desnomeando, FHC estará ressuscitando ou sepultando vaidades, ambições, vontades, sonhos e personalidades. Quem entrar agora, pode alimentar ilusões. Quem sair, se não conseguir uma embaixada, vai para casa definitivamente, um pesadelo.

Se normalmente a reforma ministerial já é difícil, imagine-se a de agora, com tantos fatores negativos e complicados. Vejamos alguns desses problemas que FHC terá que examinar para decidir.

1 - Base partidária. Não pode fugir do apoio do PSDB, do PFL e do PMDB. O PSDB é o seu partido, dizem que não "tumultuarão". Mas é evidente que os diversos candidatos de 2002, (e não só a presidente mas também os 27 candidatos a governadores e os 54 a senadores) querem e terão que ser ouvidos. Embora o PSDB não tenha lideranças de fato, vivam dos cargos que ocupam, por isso mesmo não podem perder nada. Serra, Pimenta da Veiga, Paulo Renato, Teotonio Vilela, Tasso Jereissati, Aecio, Sergio Machado, Artur Virgilio, e muitos outros, não admitem a orfandade irrecuperável de deixar o governo.

2 - ACM deu um tiro no coração, mas pode ter atingido também o próprio governo. Não existe uma possibilidade em um milhão de formar ministério sem o PFL. Mas qual PFL? O de ACM, que parecia o dono de tudo, que já perdeu os dois ministérios que tinha desde o início? Mas o presidente se fortalecerá ou se aprisionará entregando esses ministérios ao PFL de Bornhausen, de Marco Maciel, de Roseana Sarney, de José Jorge? E o PFL de outros estados menores mas também importantes, se conformará?

3 - O PMDB, tão dócil e tão bem comportado, já não merece tanta confiança ou complacência. Pois também já não exibe a mesma competência. Com a volta de Itamar Franco ao partido, o PMDB de 1998 é apenas uma saudosa lembrança, o PMDB de 2002 surge como um tormento, um susto e até mesmo como realidade avassaladora. Bom mesmo era o PMDB de Michel Temer, Jader Barbalho, Geddel, Eliseu Padilha, todos nota 10 em comportamento.

Como conviver com Pedro Simon, Paes de Andrade, Requião, Renan Calheiros, e tantos outros que daqui para a frente, entre as conversas da madrugada e a oposição a sol aberto, não hesitarão de forma alguma? O próprio FHC já pede a José Gregori que "fique" mais um pouco no Ministério da Justiça, "vou nomeá-lo embaixador, mas não agora". O que significa que Michel Temer que deixou a Câmara já com pose e entusiasmo de ministro, poderá não ganhar a compensação.

4 - Os partidos menores não chegam a tumultuar. O PPB, (de Dornelles e de Esperidião Amin), é exemplar. Dornelles transforma qualquer ministério em atração, aceitou o inexistente Ministério do Trabalho, e está aí com todo o prestígio.

5 - Quem ameaça as tranqüilas conversas já tarde da noite é o PPS. Não é que o PPS quer um ministério? Não diz se é para o próprio Roberto Freire ou para o competente deputado João Herrmann. Só que o sonho do sanitarista Sergio Arouca de ser Ministro da Saúde, chega a ser uma blasfêmia. Como tirar José Serra da Saúde?

6 - Existem muitos ministros intocáveis, toda a equipe econômica está nessa relação. E agora, mais um problema que não estava no programa: não é que muitos assessores do próprio Planalto querem ganhar ministérios? É incrível a falta de solidariedade.

* * *

PS - Amanhã examinarei outros aspectos desse dilema terrível para FHC. A doença de Covas inibe o presidente de todas as maneiras. E São Paulo, Minas e Estado do Rio, os três maiores colégios eleitorais ficaram sem nomes. Os que estão não podem sair. Os que precisam entrar, não passam no "provão".

PS 2 - E o que fazer com ACM?

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes
Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

CARTAS

ACM I

Prezado Helio Fernandes. Vale a pena ler você. Como é que de repente FHC, o poluidor, passou a ser melhor do que ACM? Até onde eu sei, este foi apenas um auxiliar. O Big Boss na entrega do País e na "volta à condição de colônia" (nem atentaram para Ruy orando aos moços), foi o marido de d. Ruth. Ela não dormiu com ele este tempo todo de privatização-doação-desnacionalização? Nunca soube de uma penada dela contra isto! (...)

Hilmar Ilton Santana Ferreira - Itabuna (BA), por correio eletrônico

ACM II

(...) Enfatizar o lado negativo de Antônio Carlos Magalhães na ocasião em que "pela primeira vez ele está do lado bom", é contribuir para o fortalecimento do presidente Fernando Henrique Cardoso. Afinal das contas, tudo o de errado que se possa apontar a ACM representa uma gota d'água diante da catástrofe para o Brasil proporcionada - em todas as áreas - pelo (des)governo FHC (expressão de Helio Fernandes). Cassar agora ACM seria a glória total e a vitória consagrada de quaisquer tentativas de investigar a corrupção do atual governo e de seus apadrinhados. Sebastião Nery fez uma análise primorosa sobre a posição do PT na briga ACM x FHC, ao referir-se que o partido de Lula "saiu serviçal e pressuroso em favor de FHC, propondo a cassação do mandato de ACM". Aliás, todos os que assistiram a última sessão do Senado presidida por ACM, puderam registrar os excessivos elogios e rapapés da senadora Heloísa Helena ao presidente que se despedia. Já, agora, chama ACM de canalha e outros termos do mesmo nível. O que pensar de uma oposição com tal comportamento? Feliz FHC que pode contar agora até com o apoio de líderes do PT.

Maria Helena Ponce Maia - Rio de Janeiro (RJ), por correio eletrônico

ACM III

A TRIBUNA está coberta de razão. Este Antônio Carlos Magalhães é um covardaço, um câncer. Achar que por conta dessas denúncias ele está fazendo algum bem ao Brasil é ingenuidade demais. Este homem jamais quis o bem de quem quer que seja, muito menos do Brasil. É o rei do "farinha pouca, meu pirão primeiro". Bajulou todo mundo, criou um império na base da adulação e do puxassaquismo, fez da pobre Bahia um feudo dele e de sua família. Até o nome do aeroporto conseguiu que fosse mudado para o nome do falecido filho. É um reles e vil trombadinha. E o País ainda acha que este bandido merece ser levado a sério.

Walter Ajud el-Bassid - Salvador (BA), por correio eletrônico

Correção I

Gostaria de voltar a um artigo publicado recentemente, de um certo professor de história Said Dib. É impressionante a quantidade de informações truncadas no artigo que escreveu. Discorreu sobre o óbvio quando mostrou que árabes e judeus têm o mesmo tronco, abandonando uma questão fundamental que é o fanatismo religioso. Essa é a mesma praga que fez com que os bósnios fossem perseguidos por sérvios e croatas depois da explosão da Iugoslávia. Ou será que o senhor Said Dib não sabia que na Europa há uma enorme comunidade muçulmana? É provável que saiba, mas quando a questão é anti-semitismo, é preferível truncar a informação. (...) Na guerra da Bósnia, sérvios e croatas alegavam a Batalha de Sarajevo, quase 500 anos antes, para perseguir os muçulmanos. Nada tem a ver com raça, etnia ou cultura.

Sérgio Freitas Seixal - Rio de Janeiro (RJ)

Correção II

(...) Sobre o artigo (...) do professor Said Dib, fica clara pela sua ascendência árabe a antipatia aos judeus. Mas e os conflitos na Caxemira entre muçulmanos, budistas, sikhs e outros adeptos de religiões? Como professor de História, ele deveria saber que Índia e Paquistão só não formam o mesmo país por causa da intolerância religiosa entre os grupos dos dois países. A Indonésia, não desconhece o sr. Dib, é o maior país muçulmano do mundo (não é a Arábia Saudita como pensam muitos) e lá qualquer outra religião é massacrada com o consentimento do Estado. Vide o que aconteceu em Timor Leste, que por trás de uma luta contra a independência da ilha, havia também o ódio aos católicos (...).

Ernesto Felerini - Brasília (DF)

Só publicamos cartas datilografadas e identificadas pelos signatários.

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio

HENRIQUE

Opinião

CPI do oxigênio

Osiris Lopes Filho

Dessa vez, a tradição mudou. É lugar comum a afirmativa de que o País pára, a fim de dar espaço e deixar passar a batucada, a agitação, a alegria e a sensualidade do carnaval. Não foi o que aconteceu. A ruptura nas forças de sustentação do governo federal possibilitou, durante o carnaval, que fosse entreaberta a sua caixa de Pandora.

O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), com derrota decretada pelo governo e pela cúpula do seu partido repercutida pela mídia, não se retraiu ao papel clássico de vencido. Não se recolheu ao ostracismo, a lamber as feridas. Lá de Miami, como se estivesse contagiado pelo ritmo frenético do carnaval de Salvador, promoveu a sua agitação particular, a lançar bofetes e serpentes no cenário brasiliense.

E produziu fatos políticos. O mais importante é a contribuição ao combate à corrupção oficial no País. Há uma agenda misteriosa, no aguardo de esclarecimentos, acerca de muitas coisas que ocorreram no território pátrio, que exalam odor característico das matérias apodrecidas. O olfato está a indicar que há algo de podre nas inovações introduzidas no País.

Aliás, se FHC tiver registro marcante na história brasileira, como sonha na ambiência imperial que tem perseverado em criar, calhar-lhe bem a titulação de dom Fernando Henrique, o "Abafador".

Como teve sucesso ao abafar acontecimentos que, desvendados em seus detalhes, provocariam crise pelos escândalos que emergiriam das investigações! O rol das matérias a serem esclarecidas é longo e tenebroso. Em destaque, é necessário esclarecer todo o processo das privatizações, em que o patrimônio público árdua e penosamente construído passou para o controle de particulares e a preços vis, e ainda financiado pelo BNDES.

As vendas da Light, da Vale do Rio Doce e das empresas de telecomunicações estão necessitando de muitas explicações. O papel desempenhado pelo generoso BNDES ao colocar grana na mão de empresários descapitalizados, e a participação dos fundos de pensão das empresas estatais em todo o processo de privatização, é fato nebuloso. A questão não é apenas de identificar quem recebeu propina. Vaise também determinar a extensão da incúria na gestão do patrimônio público.

O grampo do BNDES resumiu-se, infelizmente, à matéria policial para identificar os seus operadores. A ligação, mostrada pelas gravações, de executivos governamentais com os cafetões dos interesses das empresas de telecomunicações, se examinada aprofundamente por uma CPI vai situar o conúbio Collor/PC Farias, em análise comparativa, na pré-história da corrupção no País. Nesse campo, a tecnologia deu acrobático salto qualitativo.

Há a questão do caixa dois das campanhas presidenciais de 1994 e 98. A prestação de contas à Justiça Eleitoral foi bonitinha, mas ordinária, como se fora personagem de Nélson Rodrigues. E há passeios edêmicos de grana, não esclarecidos, às Ilhas Cayman, cujo roteiro fajuto foi arquivado, sem que se buscasse o original autêntico.

Os ventos estão se avolumando. É preciso que virem furacão, para impor uma CPI que possa esmiuçar toda a trama e urdidura do tecido fantástico da corrupção que ainda não foi exibido ao distinto público. E que venha com muito oxigênio, para arejar a ambiência e propiciar a incineração de alguns mitos, que estão incólumes por aí.

Osiris Lopes Filho é advogado, professor de Direito Tributário na Universidade de Brasília (UnB) e ex-secretário da Receita Federal

O 'X' da questão

Flávio Marques Ferreira

Nos últimos cinco anos, o governo federal deixou de arrecadar R$ 2 bilhões em Imposto de Importação de seis montadoras que prometiam instalar fábricas no Brasil. Apelidado de regime automotivo, este sistema de incentivos fiscais tinha como principais metas ampliar as exportações e atingir em 2000 uma produção total de 2,5 milhões de veículos. Na prática, os resultados ficaram bem abaixo da expectativa. As exportações não decolaram e a produção sentiu um efeito gangorra, ficando em 1,5 milhão, em 1998; caindo para 1,3 milhão no ano seguinte; e devendo bater em apenas 1,7 milhão em 2000. A meta inicial, segundo estimativa da Anfavea, só deve ser alcançada em 2002.

A balança comercial do setor registrava, até novembro de 2000, déficit de US$ 200 milhões, metade do valor que se esperava como superávit, em um desempenho para lá de decepcionante.

O que causa indignação é a agilidade e o empenho que setores do governo apresentam quando se trata de investir ou conceder incentivos fiscais para empresas estrangeiras. Não se trata de xenofobismo anacrônico ou defesa de subsídios para setores atrasados da indústria nacional, como houve no passado, mas de cobrar das autoridades um pouco mais de coerência na definição de políticas de curto e médio prazo.

O setor automobilístico é um ótimo exemplo dessa falta de unidade na condução de algumas políticas. Enquanto o regime automotivo vem permitindo a entrada subsidiada no País de autopeças, máquinas e matéria-prima para uso direto na produção de veículos, a indústria brasileira de autopeças aguarda ansiosamente a implantação de um há muito anunciado programa de nacionalização de peças e componentes.

Longe de simplesmente facilitar a vida das autopeças brasileiras - até porque, hoje 69% do capital dessas indústrias está nas mãos de multinacionais - , esse programa teria como maior mérito livrar as montadoras instaladas no País da grande instabilidade de preços desses insumos no mercado externo.

Atualmente, os carros nacionais têm, em média, 43% de componentes importados, índice quase duas vezes maior que o verificado há cinco anos. A baixa cotação do euro justifica - até o momento - a manutenção de uma política importadora, mas uma valorização da moeda única européia é esperada para qualquer momento, o que jogaria por terra todo o planejamento e obrigaria as empresas a reverem estratégias de busca a fornecedores, sem falar nos problemas de ajustes a estes novos parceiros.

Investir sério em um projeto de nacionalização de peças e componentes automotivos pareceria o mais sensato a fazer, pensando-se em termos de planejamento de longo prazo e considerando o atual estágio de capacitação tecnológica das empresas brasileiras de autopeças.

Entretanto, o que se observa, na prática, é uma despreocupação com o tema, que se reflete no tratamento desigual que mereceram algumas iniciativas. Enquanto há vontade política e verbas para atrair empresas estrangeiras a todo custo, mesmo assumindo prejuízos fiscais, o governo cria uma linha de crédito no BNDES para nacionalização de componentes, mas que exige garantias de 167% sobre o valor do empréstimo, tornando a alternativa desinteressante e inviável para muitos.

Sem subsídios, reservas de mercado e outras aberrações do passado, é necessário, contudo, conferir às empresas nacionais algumas vantagens competitivas de suas concorrentes multinacionais, que, em seus países de origem, contam com linhas de crédito de longo prazo, com juros compatíveis, carga tributária menor e menos encargos e custos. Está na hora do governo prestar atenção ao seu próprio parque industrial e criar condições para a internacionalização dos produtos brasileiros, que vão muito além de jogadores de futebol, desfiles carnavalescos e belas modelos.

Flávio Marques Ferreira é presidente da Indústria Marília Autopeças

TRIBUNA da imprensa
Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 224-0837- Telex (021) 34553
GEAN BR Telefax (021) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo .... R$ 1,00
Distrito Federal .... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco R$ 2,00
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte .... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins .... R$ 3,00

ASSINATURAS
Anual .... R$ 300,00
Semestral .... R$ 150,00

Há 40 anos

Jânio faz pé firme e não muda horário de servidor

Josip Broz Tito

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 5 de março de 1961: "Jânio não vê razão para mudar horário do funcionalismo".

Na primeira, a TRIBUNA afirmava que o presidente Jânio Quadros não cogitava de mudar o horário de dois turnos do funcionalismo público federal - determinado por ele mesmo, logo depois de ser empossado - , porque até então não encontrara nenhum argumento que justificasse a revogação de seu decreto. Sobre o assunto, o diretor-interino do Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp), Pedro Magalhães, informava que "somente no final da próxima semana poderão estar concluídos os pareceres dos técnicos do Dasp, que estão analisando as sugestões dos representantes das diversas entidades representativas do funcionalismo da União, visando a modificação do horário de dois turnos".

"Tito no Brasil somente dentro de dois meses" - Submanchete da primeira, noticiava que "o presidente da Iugoslávia, marechal Josip Broz Tito, só virá ao Brasil dentro de dois meses, no mínimo". E explicava os porquês: "Atualmente em Gana, quando sair dali, Tito deverá visitar ainda o Marrocos, a Tunísia, a República Árabe Unida e a Etiópia, num prazo de 30 dias; em seguida, retornará ao seu país - de onde só poderá sair decorridos outros 30 dias; e se o presidente da RAU, coronel Gamal Abdel Nasser, aceitar o convite, de imediato, para visitar a Iugoslávia, o encontro de Tito com Jânio demorará ainda mais".

"Juiz concede "habeas corpus" a contrabandista" - O juiz da 9ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, Pedro Ribeiro de Lima, concedeu "habeas corpus" ao comandante do navio francês "Aletes", capitão de longo-curso Lincoln Brown, que então se encontrava preso no interior daquela embarcação - revelava a TRIBUNA, na primeira.

"Transferência da Rio Doce dará prejuízo de milhões" - Na mesma página, o senador Venâncio Igrejas, presidente da UDN carioca, reafirmava sua denúncia de que "a transferência da Cia. Vale do Rio Doce pode representar a queda de Cr$ 50 milhões de Imposto de Vendas e Consignações, além dos depósitos do movimento bancário e da reversão do Imposto de Renda". O parlamentar carioca, ao insistir na denúncia, no plenário do Senado, fazia um apelo ao governo federal para que não sacrificasse a economia "combalida" da Guanabara, transferindo a Vale, órgãos federais e sociedades de economia mista localizadas no Estado."

As tendências do quadro político

José Genoíno

A crise na base governista envolvendo a sucessão nas Mesas da Câmara e do Senado, as denúncias de corrupção contra o governo, contra o senador Jáder Barbalho e contra o senador Antônio Carlos Magalhães, a demissão dos ministros das Minas e Energia e da Previdência, etc., a rigor, é uma crise que tem como pano de fundo a definição da candidatura presidencial governista para as eleições de 2002. Depois de oito anos de governo, era mais ou menos natural que o atual condomínio governamental trincasse na base. O fato é que o bloco governista agrega diferenças significativas e ambições partidárias e pessoais enormes. A definição do candidato presidencial para 2002 significa, para as distintas partes dessa base, a demarcação das perspectivas futuras de poder e de projetos partidários e pessoais.

O que emergiu dessa crise ainda não é um quadro consolidado. Vive-se um movimento de novos arranjos e acomodações que torna perceptíveis algumas tendências. As definições desse novo quadro dependem, principalmente, das escolhas e dos caminhos do PSDB e, num segundo plano, do PFL.

> *Se o PFL não se desvencilhar do governo, sucumbe eleitoralmente*

Aparentemente, o PSDB está promovendo um deslocamento do eixo de suas alianças e de suas políticas da direita para o centro. Isso significa privilegiar o PMDB e outros setores afins, em detrimento do PFL ou, ao menos, de uma parte dele. Nesse quadro, no jogo interno do PSDB, se fortalece a candidatura presidencial do ministro José Serra. Se ela vier a consolidar-se, poderá provocar significativas repercussões nas alianças para os governos estaduais, inclusive para o governo de São Paulo.

Existem várias razões que explicam o movimento do PSDB. Julgamos que as principais são as seguintes: esgotamento do programa neoliberal, necessidade de redefinição dos rumos econômicos do País, crescimento dos partidos de esquerda e a importância crescente que temas como transparência e moralidade públicas, combate à corrupção, políticas sociais e políticas de emprego vêm assumindo na definição do voto dos eleitores. Esses temas, registre-se, fazem parte de uma espécie de ideário natural da esquerda, particularmente do PT. Não é por acaso que, à medida que as eleições se aproximam, o governo procura dar atenção aos temas sociais, à moralidade pública e ao problema do crescimento econômico. Isso indica também que a estabilidade da moeda e o controle da inflação enfraqueceram como cabos eleitorais.

Terão êxito o PSDB e o governo nessa tentativa de fincarem uma nova imagem? Pode-se dizer que as possibilidades são muito parciais. No âmbito da economia, mesmo que o País cresça em média 4% nestes dois anos, será um crescimento insuficiente para enfrentar de forma significativa o desemprego e recuperar salários. Além disso, o Brasil continua vulnerável às crises financeiras internacionais e às contas externas não têm perspectivas de uma virada espetacular nesse período. Quanto aos investimentos sociais, apesar do esforço, as medidas governamentais cheiram mais a maquiagem eleitoreira do que a empenho efetivo para enfrentar os problemas sociais do Brasil.

E quanto à moralidade pública, as denúncias jogadas sobre o governo por ACM, as várias denúncias abafadas e não investigadas e a aliança com setores do PMDB sobre os quais pesam denúncias de corrupção são fatores que inibirão um discurso da ética e da transparência por parte dos governistas. Em suma, falta credibilidade ao governismo para sustentar o discurso social e da moralidade.

As redefinições da base governista suscitam também o problema do ressurgimento de uma direita política. De fato, seria salutar para o sistema político-partidário se uma direita política se decidisse a disputar eleições com um ideário programático e fisionomia próprios. Mas há uma enorme dificuldade em se identificar onde, com que ideário e em torno de que lideranças poderia brotar uma nova direita. ACM procura fazer frutificar, ultimamente, um discurso moralista e de combate à corrupção recheado com algumas bandeiras sociais, nos moldes da antiga UDN. O malufismo, por sua vez, é um fenômeno político localizado em São Paulo e está em declínio.

Uma eventual aliança de ACM com Paulo Maluf, como se especula, anularia por completo esse discurso moralizador do senador baiano. Talvez a redefinição da direita só possa ocorrer se houver um despregamento do PFL em bloco em relação ao governo e uma redefinição dos rumos do partido capitaneada por Marco Maciel, ACM e Jorge Bornhausen.

Tendo em vista os movimentos do PSDB, o PFL precisa dar seu lance. Esse lance decidirá se o partido se acomoda, enfraquecido, na atual aliança governista, se ele racha ou faz surgir um novo quadro partidário e eleitoral em 2002.

No meio desse imbróglio todo, para nós, da oposição, só há um caminho: exigir a investigação de todas as denúncias, sejam elas contra o governo, contra Jáder Barbalho ou contra ACM. Ao mesmo tempo, precisamo-nos apresentar como alternativa de poder ao atual governo e ao atual modelo econômico com programas e propostas consistentes. Precisamos conferir credibilidade a uma proposta que mostre como poderemos fazer mais, melhor e diferente do atual modelo econômico, social e político, que apresenta evidentes sinais de crise e de esgotamento.

José Genoíno é deputado federal (PT-SP)

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Marta comemora apoio francês a projetos em SP

PARIS - A prefeita de São Paulo, Marta Suplicy (PT) disse ontem, momentos antes de embarcar de volta ao Brasil, que o governo francês vai financiar todos os projetos que lhe foram apresentados no quadro da cooperação entre São Paulo e Paris, nos setores de educação, formação profissionalizante, saneamento, segurança, transporte e habitação. Conforme instruções do primeiro-ministro Lionel Jospin, uma equipe do Ministério francês da Cooperação chegará a São Paulo na próxima sexta-feira para um levantamento das principais necessidades da cidade.

Neste final de semana, em Lyon, a prefeita acertou esquemas de cooperação com as organizações não-governamentais francesas "Handicap International" e "Véterinaires Français". A primeira, que já financia e coordena no Ceará e na Bahia projetos em favor de deficientes físicos, particularmente crianças e adolescentes, estenderá suas atividades a São Paulo. A "Handicap International" instalará em São Paulo, com seus próprios recursos, oficinas para a fabricação de aparelhos ortopédicos e promoverá cursos destinados à inserção profissionnal de jovens deficientes. Nesse sentido, educadores brasileiros serão treinados no Brasil e, posteriormente, na França.

Com a ONG "Veterinários Franceses", Marta Suplicy acertou a instalação de uma fazenda piloto na periferia de São Paulo, a fim de que jovens cumprindo penas alternativas adquiram formação de base nas áreas de horticultura, aviário, criação de porcos, formação adaptada às zonas rural e urbana (fundo de quintal). A ONG angariará os fundos para o custeio do projeto.

O grupo industrial francês Aventis, que decidiu destinar à Funcard (Fundação do Menor e do Adolescente) o percentual de dedução de seus impostos no Brasil para aplicação em programas sociais, prontificou-se a pleitear, para a capital paulista, o mesmo tipo de benefício do conjunto das demais empresas francesas ali implantadas.

"A realidade superou todas as minhas expectativas", disse Marta. "Acabo de receber das autoridades francesas a confirmação de que a França, visto as nossas dificuldades, financiará todos os projetos que apresentamos nas diversas áreas e nos ajudará na captação de investimentos europeus para a cidade". Ela declarou-se encantada com a acolhida que o empresariado francês lhe reservou: "Modéstia à parte, a imagem de São Paulo no seio dos investidores franceses e europeus mudou com minha eleição. Verifiquei o fato na reunião do Medef (Movimento dos Empresários Francês, equivalente da Fiesp). Os industriais se sentem agora mais seguros, mais confiantes para investir na cidade de São Paulo porque, como vários me disseram, sabem que nossa administração é transparente criteriosa. É, portanto, com essa imagem de seriedade que São Paulo vai abrir as portas da mais ampla e proveitosa cooperação internacional com a capital estrangeiro."

Motoristas e cobradores prometem parar

SÃO PAULO - A prefeita de São Paulo, Marta Suplicy (PT), deve enfrentar amanhã a maior paralisação no [illegible] transporte, desde [illegible] o governo, em [illegible]. Motoristas e cobradores prometem parar toda a frota de ônibus e bloquear o trânsito nas principais avenidas [illegible] cidade. "A meta é [illegible] de toda a operação", disse o diretor do Sindicato dos [illegible] e Cobradores, [illegible] Mendes. Segundo ele, o principal objetivo do movimento é o combate ao transporte clandestino. [illegible] legalizados, mas há 25 mil circulando", justificou.

[illegible] disse, a paralisação [illegible] o primeiro passo [illegible] com o sindicato [illegible] cobradores [illegible] também querem que o vale-refeição seja reajustado de R$ 6,50 para R$ 8,00.

Segundo Mendes, a [illegible] no [illegible]. Os [illegible] para [illegible] Celso Garcia, 23 de Maio e [illegible] e [illegible]. O objetivo [illegible] capital no [illegible].

Às 9 horas da manhã, [illegible] em frente ao Palácio das Indústrias, sede da Prefeitura de São Paulo. [illegible] chamar a atenção da prefeita para os problemas enfrentados pela categoria. A greve só deve ser encerrada por volta das 12 horas, quando os ônibus começarão a circular normalmente. "Isso se não ocorrer nenhum incidente", salientou Mendes. "Se acontecer alguma coisa, como repressão da polícia, a greve só irá terminar às 18 horas."

Tarifa - Mendes afirmou que o sindicato é contra o reajuste da tarifa, conforme cogitou Marta, em Paris, na semana passada. Ele lembrou que a Prefeitura tem repassado subsídios para as empresas, o que permite a operação normal do serviço.

O secretário municipal dos Transportes, Carlos Zarattini, afirmou hoje que, [illegible], o aumento está [illegible]. "Só teremos [illegible] posição sobre isso quando concluirmos o estudo sobre o custo real por passageiro na cidade", disse Zarattini. "A partir daí é que poderemos discutir se vai haver aumento de tarifa ou do subsídio", completou. O estudo deve estar concluído até o fim do mês.

O secretário acredita que a greve programada para terça-feira tenha objetivos políticos. "Não há por que eles reclamarem de atraso nos salários ou dos perueiros", afirmou. Segundo ele, a prefeitura repassou R$ 15 milhões em subsídios na sexta-feira, o que garante o pagamento dos salários, programado para hoje. Zarattini classificou a idéia de paralisar o trânsito como "terrorista" e que a Prefeitura irá tomar todas as medidas possíveis para evitar o caos na cidade..

■ ASSALTO - Doze homens armados assaltaram ontem de madrugada a estação Engenheiro Rubens Paiva do metrô, na Pavuna, zona norte do Rio. O bando levou R$ 50 dos guichês. Depois do assalto, o grupo fugiu em direção ao Morro da Pedreira, sendo seguido por policiais militares. Houve tiroteio, mas ninguém se feriu. Todos os bandidos fugiram. No momento do assalto, que ocorreu por volta das 3 horas, um carro do 9º Batalhão da Polícia Militar (Rocha Miranda) passava pelo local e estranhou a movimentação na estação - que estava aberta por causa do desfile das campeãs do carnaval carioca. Segundo a polícia.

■ HOMICÍDIO - A soldado Viviana dos Santos Ramos, de 26 anos, grávida de oito meses, lotada no 4º Batalhão da Polícia Militar, da Lapa, região oeste da capital paulista, foi vítima anteontem à noite de uma tentativa de homicídio, no município de Carapicuíba, na Grande São Paulo. Ela estava no interior de sua residência, no centro do município, quando foi chamada por um desconhecido. Ao atender o rapaz, que estava em uma moto, a soldado foi atingida com três tiros. Socorrida por policiais militares do 33º Batalhão, Viviana continua internada no Hospital Montreal. Ela e a criança não correm risco de vida.

Pesquisadora alerta para ação do narcotráfico no meio rural

Fernando Sampaio

Arquivo

Livro mostra que cada vez mais trabalhadores rurais são usados pelo narcotráfico na América Latina

Reforma agrária, expansão do narcotráfico e violência latino-americana estão interligadas e a mão-de-obra rural está sendo utilizada pelos traficantes em larga escala na América Latina, principalmente no Brasil. O alerta é da professora Ana Maria Motta Ribeiro, do Departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais, e coordenadora do Núcleo Especial de Referência Agrária, da Universidade Federal Fluminense (UFF). Ela afirma que a distribuição da terra e a democratização da estrutura fundiária podem, hoje, "impedir um cenário no qual o Brasil possa vir a ser, amanhã, uma Colômbia".

No livro "Narcotráfico e Violência no Campo", que ela organizou com Jorge Atílio Lulianelli, da Organização Não Governamental Koynonia, publicado pela Editora Contracapa, a professora aborda especialmente a sociologia do narcotráfico na América Latina e a questão camponesa. Ana Maria afirma que o narcotráfico é capitalismo subterrâneo ou ilícito, o chamado agrobusiness (agronegócio) comandado por empresários do Terceiro Mundo e organizado, em forma de cartel, com representantes das camadas mais pobres da população, como índios, negros e mestiços, nos primeiros escalões do negócio.

Ressalta, com veemência, que "chega de auxílios assistenciais", porque é necessária uma estrutura de empregos, de ocupação e a reforma agrária é a solução. "Com ela, estaremos barrando a expansão do narcotráfico na área rural. É preciso tomar uma medida nesse sentido, mas isso depende de vontade política e imagino que seja cada vez mais urgente, porque, daqui a pouco, talvez não possamos fazer mais nada", desabafa a pesquisadora, que também é responsável pelo Observatório Fundiário Fluminense, projeto de pesquisa dentro do núcleo da UFF.

TRIBUNA DA IMPRENSA - Como a senhora analisa a relação entre a reforma agrária e o narcotráfico na América Latina e no Brasil?

ANA MARIA MOTTA RIBEIRO - Na América Latina, a questão principal é que a concentração fundiária excessiva tem ocasionado uma necessidade da exclusão dos trabalhadores do campo. Aliado ao neoliberalismo contemporâneo, tem provocado também o aumento da falta de alternativa de emprego e de terra para o plantio, e estabelecido uma possibilidade bastante interessante de ocupação dessa mão-de-obra flutuante pelo narcotráfico, por um lado.

Por outro lado, na medida que não existe uma política agrária clara, de preço mínimo para o agricultor que ainda consegue manter o seu pequeno pedaço de terra e produz alimentos, a alternativa dele, com muito sacrifício moral, tem sido, por exemplo, substituir o plantio da cebola no Vale do Rio São Francisco, pelo plantio da maconha, cujo preço de mercado é incomensuravelmente maior em relação às plantas legalizadas.

Qual é o seu alerta sobre essa situação no Brasil, principalmente com relação à população rural?

O alerta principal é entender que a reforma agrária, hoje, em vez de ser uma grande solução econômica e política, também passou a ser uma alternativa moral de integração da população no sistema econômico lícito da sociedade. É importante entender que a distribuição da terra, a democratização da estrutura fundiária podem, hoje, impedir um cenário no qual o Brasil possa vir a ser, amanhã, uma Colômbia.

Nesse relacionamento entre a questão reforma agrária e o narcotráfico, como a senhora define o agronegócio?

O agronegócio, conforme eu entendo, deve ser definido entre duas perspectivas. Existe o agronegócio lícito, que é o agrobusiness, como é chamado o negócio, tanto da porteira para dentro, quanto da porteira para fora da fazenda. Quer dizer, a questão rural, atualmente, não é especificamente agrícola. Os negócios são estabelecidos nessa integração entre agricultura e indústria. Portanto, o campo, hoje, se tornou um espaço de progresso também industrial. Isso, pensando sob o ponto de vista legal.

De maneira ilícita a mesma coisa acontece com o narcotráfico, uma vez que você precisa de uma produção agrícola da narcoplanta e de fazer a transformação industrial dela em droga. Então, o que eu chamo de agronegócio tem uma vertente legal, que são os negócios que conhecemos, e outra ilegal.

Quero lembrar, também, que o agronegócio ilícito, da narcoplanta, que leva à geração das drogas, precisa estabelecer uma conecção com os sistemas financeiros, para os adubos, insumos químicos e o plantio, e, nesse caso, temos estabelecida uma porta de comunicação entre a legalidade desses sistemas e a ilegalidade da planta que é cultivada e considerada ilegal. Portanto, atenção e cuidado. O agronegócio, hoje, de legal para ilegal é uma questão de escrúpulos.

A reforma agrária e a expansão do narcotráfico e da violência latino-americana estão interrelacionadas?

Diretamente interrelacionadas. Na minha opinião, e de acordo com estudos de vários pesquisadores da América Latina, de países como a Colômbia, Bolívia e Peru, é preciso entender que o narcotráfico não é um gerador de violência, porque as posições foram previamente estabelecidas e inscritas na comunidade latino-americana, através do autoritarismo das ditaduras militares que aconteceram em todo o continente. A a contra-reforma agrária produzida por essas ditaduras, que voltaram atrás no processo de democratização da terra, que havia sido estabelecido no período anterior, do populismo no continente, fez com que a sociedade latino-americana, mesmo com o fim da ditadura, continuasse a ser uma sociedade profundamente autoritária nas suas ações.

Com ela, impunidade, corrupção, clientelismo, privilégios para a elite do campo ou da cidade. Essas são as condições básicas para o narcotráfico e que só serão barradas pela abertura da terra pela democratização, permitindo que a população carente tenha a possibilidade de plantar alimentos, para que a população da cidade coma, com melhor qualidade e preço baixo, e viva dignamente do seu trabalho.

Chega de auxílios assistenciais. É necessário uma estrutura de empregos, de ocupação e a reforma agrária é a solução. Com ela, estaremos barrando a expansão do narcotráfico na área rural. É preciso tomar uma medida nesse sentido, mas isso depende de vontade política. Imagimo que seja cada vez mais urgente, porque, daqui a pouco, talvez não possamos fazer mais nada.

O que a senhora e o Jorge Atílio mostram no livro "Narcotráfico e Violência no Campo"?

O que aconteceu é que o Jorge Atílio, que atua na ONG Koynonia, que oferece uma estrutura de suporte ao pólo sindical do Médio São Francisco, na região convencionalmente chamada de "Polígono da Maconha", que envolve municípios de Pernambuco e Bahia, me convidou para fazer uma consultoria, a fim de entender essa questão do narcotráfico com a violência no campo.

Isso originou na necessidade de se publicar um livro para esclarecer essa relação para a população brasileira e não apenas o que é mais conhecido como narcotráfico e questão urbana, mostrando que há uma dimensão agrária e agrícola na problemática do narcotráfico também. O livro é um grito, um alerta à sociedade e a possibilidade de ensinar às pessoas com vontade política, a maneira de cortar o mal pela raiz.

Aumentam os óbitos por febre amarela no centro-oeste de MG

BELO HORIZONTE - A secretaria de Saúde de Minas informou ontem que subiu para 12 o número de mortes causadas supostamente pela febre amarela silvestre, na região centro-oeste do Estado, desde o dia 23 de janeiro. De acordo com a secretaria, no mesmo período foram notificados 35 casos suspeitos da doença, todos de moradores ou visitantes de sete municípios do centro-oeste mineiro.

Em cinco deles, no entanto, exames sorológicos realizados pela Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio, descartaram a presença do vírus da febre amarela. De acordo com técnicos da secretaria, os pacientes podem ter sido acometidos de outras doenças cujos sintomas se assemelham aos da febre amarela, como a dengue - que já contaminou mais de duas mil pessoas em Minas.

Houve confirmação laboratorial da febre amarela em 11 dos 30 casos restantes, até o momento, sendo que seis dessas pessoas morreram e as demais foram hospitalizadas e receberam alta. A 12ª vítima da doença foi Maria Madalena Ferreira Alves, de 55 anos. Ela foi internada no dia 26 de fevereiro em um hospital de Pará de Minas e faleceu na noite de sexta-feira, com sintomas claros de febre amarela. Uma necrópsia, a ser feita hoje, deverá definir a causa da morte. Segundo familiares, Maria Madalena esteve, recentemente, em Conceição do Pará, uma das cidades da área considerada foco da doença em Minas.

Vacinação - Técnicos da Secretaria de Saúde de Minas, da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e do Cinepi - órgão do Ministério da Saúde que investiga epidemias - prosseguiram, neste fim de semana, os trabalhos de combate à doença. No Centro-Oeste, especialistas da Funasa e do Cinepi percorreram a região do Vale do Rio Pará, habitat dos mosquitos Haemagogus e Sabethes, que estaria transmitindo a febre amarela silvestre a pessoas que acampam, pescam ou moram nas margens.

Além de pegar mosquitos para definir as espécies que agem no local, eles também procuraram macacos mortos para colher material dos animais. Os macacos são os hospedeiros intermediários do vírus amarílico. A intenção é delimitar com mais precisão a área de risco para a doença.

Com os dados, pode-se ainda fazer um melhor trabalho de isolamento do foco e estabelecer critérios para evitar uma eventual "urbanização" da febre amarela. Os postos de vacinação nas cidades do Centro-Oeste funcionaram normalmente ontem e também em Contagem, região metropolitana da capital, houve mutirão de imunização da população. Um dos 12 mortos pela febre amarela era morador da cidade, embora tenha sido contaminado em uma pescaria, no Centro-Oeste, dez dias antes do óbito.

Parentes de presos reclamam na volta ao Carandiru

SÃO PAULO - No primeiro domingo de visitas no Complexo do Carandiru após a rebelião em série nos presídios paulistas, organizada há duas semanas pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), não faltaram reclamações por parte de parentes dos presos. Muitos chegaram antes do sol nascer, mas por volta do meio-dia ainda havia grandes filas.

Pelo novo sistema, cada preso só poderia receber duas pessoas sem contar as crianças. O maior motivo de descontentamento foram as filas para a revista obrigatória, formadas de acordo com o número dos prontuários, que confundiram muita gente. Grávida de 6 meses, com uma criança de 2 anos no colo, a balconista Vera Cruz, de 23, enfrentava, além da fila e da ansiedade de rever o marido, a preocupação de conseguir dinheiro após a visita, para a condução.

Como o boxe do complexo onde são guardados dinheiro e bolsas dos visitantes permaneceu fechado, Vera precisou pagar R$ 1,00 para que um camelô ficasse com seus pertences. "Vim com dinheiro contado", disse.

Presidente argentino escolhe Ricardo López Murphy para substituir Machinea

De la Rúa pede renúncia coletiva

Sebastião Nery

Cuidado com o Galdino

BRASÍLIA - Zezinho Bonifácio, o brigantino líder de Barbacena e da Arena na Câmara dos Deputados, foi a uma pequena cidade de Minas fazer convenção para escolher o candidato a prefeito. Chegou lá, reuniu os líderes:

"Onde é que vai ser a convenção?"

"O Galdino é quem sabe."

"Quem é o melhor candidato?"

"O Galdino é quem sabe. Ele disse que quer ser e, se ele quiser, não há ninguém pra disputar com ele."

"Então não precisa haver convenção. É só fazer a ata, está resolvido."

Galdino chegou, discordou:

"Nada disso. Tem que haver convenção, disputa com outro candidato, com urna, no voto secreto. Se não for assim, não aceito a candidatura."

Zezinho fez a convenção, no voto secreto. O outro teve 30, Galdino teve três.

Esta historinha mineira foi relembrada pelo vice-presidente Marco Maciel numa conversa com amigos do PFL. E ele adverte:

"Cuidado com o Galdino."

Tudo que se pergunta no PFL, a resposta é a mesma:

"O Jorge é quem sabe."

O Jorge é Bornhausen. Ele diz que quer decidir o comando do PFL com Antônio Carlos Magalhães numa convenção nacional, com urna e voto secreto. Marco Maciel não quer. Pode dar uma zebra e ACM virar presidente. O longilíneo e sábio Marco, filho e neto do PSD, prefere conversar até a onda passar.

Dirceu e Temer

As lideranças do PT no Senado e na Câmara já haviam reafirmado, na reunião de quinta-feira, em Brasília, a decisão de pedir a cassação de ACM. De repente, chegaram José Dirceu, presidente do PT, e Milton Temer. Dirceu reagiu:

"Discordamos de Antônio Carlos, mas não é por isso que vamos fazer o jogo do governo. Vamos deixar isso para o Roberto Freire (do PPS) fazer. Nosso objetivo é a CPI, para provar a decomposição moral do governo."

Milton Temer defendeu a mesma posição:

"Não vamos fazer de ACM nosso alvo. Temos que fazer é a CPI. Isso não é um recuo, é um avanço."

O PT reformou a decisão. Dirceu e Temer disputaram a presidência do partido na última convenção. São os dois mais respeitados e competentes dirigentes das várias correntes partidárias.

Lula e Covas

Lula também foi ao Incor homenagear Mário Covas:

"O Covas sempre esteve do lado certo."

Penitente, o Lula. Em todas as eleições que Lula disputou, em São Paulo e presidenciais, Covas sempre esteve do outro lado. Contra Lula.

Ombudsman

1) COVAS - Na "Folha de S.Paulo", Clóvis Rossi diz que "por um azar, cassado em dezembro de 68, Covas recuperou (sic) os direitos políticos em dezembro de 78 e as eleições foram um mês antes, por isso teve que esperar 82."

Nada disso. Errado. Embora a perda dos direitos políticos fosse sempre "por 10 anos", nenhum dos punidos, seja de 64, 65, 66, 68, 69, conseguiu ser candidato antes da anistia de 79 (e as primeiras eleições foram em 82). Os "10 anos" não valiam, eram de mentira. Se fosse assim, Juscelino, cassado em 64, poderia ter sido candidato em outubro de 74. Eu também. E todos.

O Rossi confundiu Covas com Roberto Cardoso Alves, Colagrossi, José Maria Magalhães, Israel Dias Novais e Yukishige Namura, deputados federais da Arena de São Paulo, que, por terem votado contra a licença para processar Márcio Moreira Alves, tiveram "os mandatos cassados" mas não os "direitos políticos suspensos".

Mesmo assim, cassado em 69 e apesar de não ter perdido os direitos políticos, Robertão tentou ser candidato em 74 e o Tribunal Superior Eleitoral, proibido pelos militares, negou registro. Só em 76 o TSE voltou atrás e autorizou Robertão a ser vereador e em 78 deputado federal. Já Israel Dias Novais conseguiu em 74: entrou no MDB, o TSE permitiu, voltou à Câmara.

Fernando Henrique foi candidato a senador em 78 porque nunca teve os direitos políticos suspensos. Em 69, foi aposentado, com 39 anos. E o salário.

2) MARCO MACIEL - Ainda a "Folha". Diz que Marco Maciel foi "senador pelo PFL (sic) de Pernambuco, de 82 a 94". Errado. Foi pelo PDS. O PFL só foi criado em 85, inclusive por ele.

3) FHC - No "Globo", o Márcio Moreira Alves diz que "Fernando Henrique foi eleito duas vezes pela maioria absoluta dos eleitores (sic) brasileiros". Errado. Em 98, o Brasil tinha 106.101.067 milhões de eleitores. Não votaram 22.798.904 (21,50%). Dos que votaram, 8.884.426 (8,37%) anularam o voto. E 6.688.612 (6,30%) votaram em branco.

Fernando Henrique só teve 33,87% (35.936.918), um terço "dos eleitores brasileiros". Logo, teve menos do que os 36,17% que se negaram a votar, anularam o voto ou votaram em branco. Lula teve 20,24% (21.475.348).

A maioria absoluta de Fernando Henrique foi nos "votos válidos".

BUENOS AIRES - O presidente argentino, Fernando de la Rúa pediu na noite de sábado a renúncia de todos os ministros de seu gabinete e secretários de Estado, informou um comunicado oficial do chefe de Gabinete, Chrystian Colombo. O pedido ocorreu poucas horas depois da demissão do ministro da Economia, José Luis Machinea. Ontem, Fernando de la Rúa anunciou que o substituto de Machinea será o economista conservador Ricardo López Murphy, que deixa a pasta da Defesa.

O presidente, aparentemente, acabou optando por uma ampla reforma ministerial, para dar credibilidade às novas medidas a serem adotadas pelo governo. Desde a noite de sexta-feira, De la Rúa já conversou, na residência oficial de Olivos, com o ex-presidente Raúl Alfonsín, líder de seu partido, a União Cívica Radical, e com o ex-presidente Carlos Álvarez, presidente da Frente por um País Solidário (Frepaso), que também forma a coalizão governista.

Substituto - Fernando de la Rúa anunciou ontem que o economista Ricardo López Murphy, de linha conservadora, vai suceder José Luis Machinea como titular da pasta da Economia, enquanto o Ministério da Defesa será ocupado por Horacio Jaunarena. "Nomeei Ricardo López Murphy como novo ministro da Economia. Ele teve a amabilidade de aceitar a oferta que lhe foi feita, e deixa o Ministério da Defesa, para o qual nomeei Horacio Jaunarena, que também teve a amabilidade de aceitar o convite", disse o presidente em entrevista coletiva na residência oficial de Olivos.

Os anúncios de De La Rúa são feitos 48 horas depois das primeiras versões jornalísticas da sexta-feira, que davam conta da renúncia de José Luis Machinea da pasta da economia, fato confirmado pelo governo no sábado. A nomeação de Murphy como ministro "é muito importante para a condução da economia", disse De La Rúa.

Arquivo

O presidente De la Rúa só confirmou a demissão do ministro Machinea na madrugada de sábado

Murphy promete adaptações necessárias

O novo ministro de Economia da Argentina, Ricardo López Murphy, confirmado ontem pelo presidente Fernando de la Rúa, disse, em rápida entrevista em frente à Residência de Olivos, que vai cumprir com o programa econômico do governo e fazer as adaptações necessárias para permitir a retomada do crescimento do país. "O espaço que temos para fazer mudanças na economia é muito reduzido, mas vamos concentrar esforços para honrar nossos compromissos", afirmou o novo ministro, que tinha ao seu lado o presidente argentino.

López Murphy tem pela frente não só a reorganização do ministério, mas a urgência de colocar em andamento a economia do país, que se encontra em um dos períodos de maior recessão dos últimos dez anos. Depois de sete horas reunido com o presidente na Residência de Olivos, o novo ministro explicou também que vai buscar o máximo de solvência possível nas contas do governo e uma maior previsibilidade, produtividade e transparência da economia. López Murphy disse, em tom irônico, que enfrentará os problemas com muita tranqüilidade, serenidade e que não pretende fazer "cirugia plástica" para deixar seu rosto mais agradável para a imprensa.

O presidente De la Rúa confirmou apenas a nomeação de López Murphy para o Ministério de Economia e não deu detalhes sobre eventuais mudanças em seu gabinete. "O ministro, depois de várias horas de conversações com o restante do gabinete, teve a amabilidade de aceitar o convite", disse o presidente.

Governo pode solicitar 'waiver' ao FMI

Ao chegar hoje ao Ministério de Economia, Murphy vai encontrar uma agenda carregada de trabalho e, entre as principais tarefas, pode estar a negociação de um "waiver" (dispensa de cláusula contratual por falta de cumprimento) com o Fundo Monetário Internacional (FMI) por causa do quase certo estouro na meta do déficit fiscal no primeiro trimestre deste ano.

O novo ministro terá ainda a tarefa de fazer cumprir o pacto de responsabilidade fiscal assinado entre o governo federal e as províncias. Para isso, exigiu de De la Rúa a mudança do ministro do Interior, elo de ligação entre o presidente e os governadores das 24 províncias do país. López Murphy terá, depois, de pressionar o Congresso para que aprove a reforma da Previdência Social sem mudanças, peça-chave para acertar as assustadoras contas fiscais do governo.

Para isso, no entanto, o ministro terá de fazer também um novo e duro ajuste fiscal, caso contrário o mercado não perdoará a Argentina, nem mesmo na situação delicada em que se encontra. De acordo com a carta de intenções assinada com o Fundo Monetário Internacional (FMI), além da metas fiscal, o governo tem, até 30 de maio, de sancionar as normas e regras da reforma da Previdência Social e a reestruturação do serviço de saúde complementar.

López Murphy é um fanático do equilíbrio fiscal e alcançar esse objetivo será uma de suas prioridades à frente do ministério, de acordo com analistas econômicos. Pessoas próximas ao novo ministro, entre eles o economista Daniel Artana, diretor da Fundação de Investigações Econômicas (Fiel), acreditam que um novo ajuste é inevitável. Por isso, a nomeação de López Murphy para o ministério teve como pano de fundo das discussões entre o presidente e base parlamentar da Aliança as repercussões políticas de eventuais demissões no setor público que o ministro poderá definir para reduzir o gasto público.

A redução do gasto, que cresceu quase 18% em janeiro, deve ser uma das prioridades do ministro. Polêmico, Lopez Murphy havia proposto a redução em 10% dos salários do funcionalismo público antes mesmo de De la Rúa assumir a presidência, em dezembro de 1999, o que o afastou do Ministério. Meses depois, Machinea, que acabou sendo nomeado no cargo, reduziu os salários em 12%. López Murphy deve também fazer uma ampla revisão e redução da carga de impostos que pesa sobre o setor produtivo e a classe média do país, que também foi determinada por Machinea por meio de um duro pacote tributário.

Dessa forma, o governo poderia reconquistar a confiança do consumidor e dos empresários para escapar da recessão. Artana, que pode estar entre os indicados para colaborar no ministério, acredita que a Argentina precisa reduzir sua extrema dependência do exterior, o que estaria que gerando problemas internos, principalmente na competitividade do país. Para Artana, o impacto da desvalorização do real, em 1999, a depreciação do euro em relação ao dólar e a queda dos preços das principais commodities, por exemplo, foram revertidas apenas parcialmente.

"O problema da competitividade foi resolvido por muitos países trocando o seu tipo de câmbio. Mas a Argentina não tem esse instrumento disponível, já que isso geraria mais custos do que benefícios", afirmou o economista. Então, acrescentou em entrevista a uma rádio argentina, "é necessário atacar pelo lado fiscal, reduzindo, por exemplo, impostos para possibilitar a reativação". Artana reconhece que a Argentina está com uma situação fiscal séria e complexa porque a dívida pública cresceu excessivamente na década de 90 e continua aumentando por causa da recessão. Estimativas do Ministério de Economia indicam que a dívida pública hoje já é de 50% do PIB, bem acima dos 40% no início de 1996.

Para uma economia como a argentina, que não pode e não quer desvalorizar a sua moeda, a única saída é reduzir gastos e baixar impostos. Isto é, fazer um novo ajuste fiscal no setor público, considerado ainda inchado e ineficiente. Por isso, os principais analistas do país acreditam que a troca de Machinea por López Murphy não servirá de muito se o novo ministro não receber o apoio político necessário, não só do presidente Fernando de la Rúa como dos partidos que sustentam a Aliança (UCR e Frepaso).

Os desafios que esperam o novo ministro

Recuperar a arrecadação tributária, que, em fevereiro, foi a menor dos últimos 11 meses; Reduzir o déficit fiscal para cumprir as metas de 2001 com o FMI, que é de US$ 6,5 bilhões. Em janeiro, o déficit disparou para US$ 987 milhões, um aumento de 67% em relação ao do mesmo mês de 2000. Estima-se que, em fevereiro e março, as contas do governo superem um saldo negativo de US$ 1,4 bilhão, com o qual o déficit do trimestre chegaria quase a US$ 2,4 bilhões, ante uma meta de US$ 2,1 bilhões;

Honrar os vencimentos da dívida externa, que, este ano, devem aproximar-se de US$ 26 bilhões. O governo já recebeu US$ 5 bilhões dos US$ 13,7 bilhões prometidos pelo FMI em dezembro. Estão previstos a captação de outros US$ 7 bilhões por meio de troca de dívida. Parte deve vir ainda do Bird, BID, governo espanhol e de instituições financeiras privadas instaladas na Argentina;

Colocar em andamento o Plano de Infra-estrutura que prevê investimentos de US$ 20 bilhões até 2005. Para este ano, o ex-ministro José Luis Machinea havia previsto obras públicas orçadas em quase US$ 4,3 bilhões;

Reduzir o custo país para baratear o crédito. Em novembro do ano passado, quando cresceram rumores de que a Argentina corria risco de "default" (incapacidade para cumprir compromissos externos), a taxa de risco argentina disparara para quase 1.000 pontos (10% acima da taxa dos títulos norte-americanos e do que uma nação paga para captar novos recursos externos). Com o a blindagem financeira de US$ 39,7 bilhões, a taxa de risco caiu para quase 650 pontos (6,5%), mas voltou a subir para 800 pontos (8%) na semana passada com rumores da iminente queda de Machinea.

■ **AFTOSA** - Já foram oficialmente confirmados 69 focos de febre aftosa até a noite de ontem na Inglaterra. A informação é do ministério britânico da Agricultura. Do total de focos confirmados, 68 estão na Grã-Bretanha e um na Irlanda do Norte. Com esse novo balanço, aumenta em 17 a quantidade de focos da doença identificados, um recorde desde o início da epizootia há duas semanas.

Globalização só beneficia os países mais ricos e as corporações transnacionais

Brasil é refém e perde poder

Rosa Cass

O Brasil tem novos presidentes na Câmara e no Senado, ambos com mensagens renovadoras e garantindo que os representantes das duas Casas, agora, irão realizar o trabalho para o qual foram eleitos, votando leis há muito no limbo e aprovando reformas fundamentais para beneficiar a sociedade brasileira e melhorar a qualidade de vida da população. No entanto, nada mudará realmente, na medida em que governo e parlamentares não discutirem o atual modelo econômico e tampouco colocarem em dúvida os reflexos da globalização e da economia de livre comércio em termos da independência nacional.

Isso aconteceu durante o início da desnacionalização do sistema bancário brasileiro, garantido pelo governo atual, nas privatizações das empresas estatais a preço de banana e com direito de descontar o ágio pago à vista, para os mais espertos, ou em prestações anuais, para os que não conseguiram "baypassar" as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e se aproveitaram das brechas na regulamentação do assunto para faturar ainda mais.

Nos termos em que o fenômeno da globalização está colocado hoje, quem realmente se beneficia da nova sistemática de colonização econômica são os países ricos, as agências internacionais, tipo Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial, e as empresas multinacionais, as quais gozam da flexibilidade de mudança territorial rápida, facilitando a busca de maiores lucros e vantagens fiscais junto ao poder local. A opinião é de Carlos B. Vainer, professor e duas vezes diretor do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Luiz Pinto

Vainer diz que a globalização determina a erosão do poder das nações

A seu ver, "a globalização, cada vez mais, determina a erosão do poder das nações" e, em relação ao País, isto significou a aceitação das "receitas" dessas instituições e o acordo de parcerias do Estado com capitais privados, brasileiros ou internacionais, uma das receitas preferidas do modelo neoliberal de globalização. Na prática, resultou no desmonte de políticas macroeconômicas e na transferência do eixo do desenvolvimento do governo central para estados e municípios, sem estrutura capaz de realizar suas novas tarefas.

Governo reduz bem-estar da comunidade

Na avaliação de Carlos Vainer, também doutor em Desenvolvimento Econômico e Social pela Universidade de Paris (Sorbonne), o governo FH colocou o Brasil praticamente como refém das agências multilaterais, ao se omitir na definição de políticas macroeconômicas para o desenvolvimento do País e ao aceitar acordos e metas que significam o desmonte progressivo do bem-estar da sociedade, como na Previdência e conquistas trabalhistas, entre outras.

Segundo Vainer, a manipulação do poder real passa a permear os países ricos, as instituições de fomento e empréstimos internacionais e as corporações transnacionais, que buscam lucros e vantagens em cima da fragilidade das economias nacionais.

No caso brasileiro, a presença delas e as "receitas" de retomada do desenvolvimento impostas à União pelo FMI e Banco Mundial, somada à falta de política econômicas e sociais consistente, vêm agravando a omissão do governo FH quanto à necessidade de implementar as reformas básicas. O que bloqueia o verdadeiro progresso e aumenta a submissão do País aos tutores da globalização.

Assim, esvaziam-se as ações de desenvolvimento econômico auto-sustentável, ao mesmo tempo em que é defendida a entrega do patrimônio público ao estrangeiro, mediante parcerias discutíveis, em todas as áreas, algumas até com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que usa dinheiro do povo para tornar factível a transferência dos bens nacionais para empresas estrangeiras. **(RC)**

Guerra fiscal só ajuda multinacionais

De acordo com o professor de pós-graduação da UFRJ, dentro do atual modelo de globalização, o governo central transfere ao poder local a responsabilidade de implementar políticas de desenvolvimento, sem que ele tenha, em contrapartida, condições de definir uma política de âmbito nacional, sem o que terá que ficar limitado a ações de nível local.

Assim, a necessidade de criar empregos e gerar fatos econômicos locais levam estados e municípios a uma verdadeira guerra fiscal, na disputa para conquistar empresas de grande porte - nacionais ou estrangeiras - com renúncia de impostos e outras vantagens fiscais, enquanto a União determina novas taxas e alíquotas maiores, como no caso da CPMF, que a partir do dia 18 aumentará de 30% para 38%.

Segundo Carlos Vainer, pesquisas econômicas de várias instituições confiáveis demonstram que, essa guerra fiscal, onde o poder local abre mão de porcentual importante da arrecadação para trazer negócios para a economia regional, só beneficia, de fato, às empresas contempladas pelos incentivos. E não soma nada significativamente para a economia do estado ou da cidade que concedeu o benefício.

No Brasil, onde os governantes de todos os níveis estão pendurados por legislações do tipo Lei Camata (definindo até quanto as autoridades podem contratar) e a recente Lei da Responsabilidade Fiscal, mais restrita, que acena até com cadeia para os infratores, torna-se impossível gerar fatos econômicos capazes de desatolar o poder local da armadilha que é a falta de uma política industrial, por exemplo, e de outras que clareiem o horizonte do saúde econômica do País.

Conforme acrescenta Vainer, se o Estado Nacional perde a capacidade de intervir, de fato, na economia, e transfere as responsabilidade para o poder local, este não terá outro jeito além de realizar projetos menores, de cunho municipal ou estadual, que esbarram na falta de políticas macroeconômicas, capazes de deslanchar o País como um todo, mesmo levando em conta as diferenças regionais.

Como o governo FH abdica dessa tarefa, para executar as metas do FMI e dos acordos multilaterais, fica difícil para o País sair do modelo neoliberal e das "vantagens" da globalização nessa ótica. E muito menos negociar metas mais palatáveis para a sociedade brasileira, cujos serviços da dívida externa e da dívida mobiliária interna sufoca o povo de todas as maneiros. **(RC)**

Setor de serviços atrai interesse externo

Por que o setor de serviços tem despertado o interesse por parcerias do capital estrangeiro com o Estado? Segundo Carlos B. Vainer, por inúmeras razões, entre as quais ele destaca a necessidade de uma base territorial para operar. Conforme explica, no modelo neoliberal, o comércio fica livre e as empresas estrangeiras podem se associar ao capital doméstico sem maiores problemas.

No entanto, se é possível importar bens e insumos - as importações têm aumentado sempre acima dos valores exportados, mantendo déficits na balança comercial e criando problemas no balanço de pagamentos - não é possível fornecer água, energia ou serviços de telecomunicação sem uma base terrritorial. Daí porque as multinacionais ou transnacionais mostram forte interesse no setor de serviços.

Para Vainer, além de transferir ações econômicas e sociais para estados e municípios, o governo parece também ter delegado ao BNDES tarefas de desenvolvimento social, o que considera sem sentido: "Banco é banco, mesmo que seja de fomento, ele avalia projetos e financiamentos, mas não lhe cabe definir políticas macroeconômicas para o País".

Na opinião do professor, haveria modos de contornar o modelo neoliberal em vigor no Brasil. Na sua opinião, o modelo neoliberal não é democrático, pois não consulta a população para nada, nem procura saber o que ela prefere. E como a Câmara, que representaria o povo, e o Senado, que representaria os territórios, também não mantém diálogo com o povo, há um vazio a preencher. Conforme entende, em vez das ações paliativas do governo, seria interessante redistribuir os recursos gerais em nível local, para ampliar a capacidade dos governos da região.

Além disso, considera fundamental que a sociedade participe da discussão do Orçamento, para definir as prioridades a serem realizadas pelo governo; e uma ação consistente para desmontar as estruturas perversas que amarram o poder local, como na área de transportes, por exemplo, entre outras. **(RC)**

■ **TESOURO** - O aumento da volatilidade do mercado financeiro com a indefinição sobre o futuro da economia dos Estados Unidos fez o Tesouro Nacional colocar um pé no freio e ser mais conservador no processo de alongamento dos prazos de vencimento dos títulos prefixados em março. Ao anunciar ontem o cronograma de leilões, o secretário-adjunto do Tesouro, Rubens Sardenberg, descartou a possibilidade de oferta de papéis prefixados mais longos, acima de 24 meses. Os títulos prefixados com vencimento em 18 meses, que deixaram de ser ofertados em fevereiro devido à elevação dos prêmios pedidos pelos investidores, só serão colocados nos leilões, se a volatilidade diminuir ao longo do mês. "Tivemos uma piora no cenário externo, o que justifica cautela adicional", afirmou Sardenberg. Segundo ele, várias incertezas ainda permanecem no cenário externo. A principal delas é o ritmo de desacelaração da economia norte-americana.

Cláudio Humberto

"A abertura de um processo de cassação será inevitável"
(Senador Roberto Freire, presidente do PPS, achando que ACM quebrou o decoro)

Votações fraudadas

O PMDB desconfia que ACM não apenas espionou a autoria dos votos secretos, como também fraudou várias votações no Senado, por isso está sujeito a processo por quebra de decoro e poderá perder o mandato. "Ele não tem limites", espanta-se o líder do partido, Renan Calheiros. O sigilo do painel eletrônico terá sido violado por ordem de ACM, segundo esta coluna revelou a 25 de fevereiro e a "Folha de S. Paulo" confirmou sete dias depois.

A Lei de Gerson...

A Lei de Gerson, que impera na direção da Caixa, chegou aos escalões inferiores. Usando a Intranet da repartição, o funcionário Jacson Amorim propõe um negócio da China aos colegas: formar um grupo e adquirir o edifício União, no Setor Comercial Sul de Brasília, posto à venda pela própria CEF. Ele avisa que vai comprar o 1º e o 12º andares.

...toma conta da CEF

Como mentor do negócio, o funcionário da Caixa diz que reservou para ele a exploração publicitária da fachada do prédio por 60 meses (exatamente o prazo de financiamento do imóvel). Com isso, o benevolente Amorim terá - e não os condôminos - uma receita estimada em R$ 80 mil mensais, suficientes para pagar a compra dos dois andares.

O poder do Espírito Santo

Nem reza forte tira o prefeito de Marataízes (ES), Ananias Vieira. Inelegível por crime eleitoral, o tucano reelegeu-se através de recurso, mantendo seus 32 parentes e inúmeros agregados e administrando seu império comercial, fortalecido na gestão anterior. O julgamento do recurso mofa no TRE, abençoado pelo governador José Ignácio (PSDB).

Golpe no Bic Banco...

Quando encerrava as atividades de sua empresa, Carlos Marcílio (filho de Flávio Marcílio, ex-presidente da Câmara) descobriu ter sido vítima de um golpe: um diretor do Bic Banco, do Ceará, Walmir Rosa Torres, usou sua conta como "laranja" de aplicações milionárias. Os juros eram debitados de Marcílio, mas os lucros das operações fraudulentas, estimados em R$ 12 milhões, foram repassados aos filhos de Torres, comerciantes em Fortaleza.

...tem muitos lesados

A fraude surrupiou da conta do empresário Carlos Marcílio cerca de R$ 157 mil, a título de "juros", segundo a denúncia formalizada nesta sexta ao Banco Central. Sua conta 14.052301-6 foi oferecida pelo próprio diretor Walmir Torres, mas Marcílio jamais a utilizou. O Bic é da família do ex-governador Adauto Bezerra, mas ele não crê no seu envolvimento no golpe.

O empresário só tem uma certeza: ele não foi o único lesado.

Foi emprestado

A Assembléia Legislativa do Paraná finge que não percebe os acenos do banco Itaú, que comprou o Banestado, para que os deputados devolvam algumas obras de arte tomadas emprestadas do acervo daquele banco que já foi estatal. Desse valioso acervo fazem parte cerca de mil obras de arte.

Vem cá, meu rei...

...a fita do "senhor" do Bonfim dá sorte ou não dá?

Cartões sociais

O Cartão Nacional de Saúde está entre metas sociais a serem fixadas por FHC, nesta terça. O programa será implantado inicialmente, para testes, em Aracaju (SE), Cerro Azul (PR) e São José dos Campos (SP). Quando funcionar plenamente, serão mais de 100 milhões de cartões magnéticos (no Brasil, atualmente, há um total de 50 milhões diferentes tipos de cartões).

Sistema violado

ACM não negou haver ordenado à Kopp, fabricante do painel eletrônico, um mecanismo que lhe permitisse identificar os autores dos votos secretos; entrevistado na rádio CBN, ele preferiu atacar o colunista. Funcionários do Prodazen, o serviço de processamento de dados do Senado, confirmam que o sistema foi violado por ordem de ACM, que presenteou a Kopp com um atraente contrato de manutenção, rompido seis meses depois abruptamente.

Morrer em Cubatão

Cubatão (SP) tem uma das maiores incidências de câncer no mundo, mas nenhum cancerologista, sequer particular. A professora Magali M. Reis enfrenta um calvário com o pai doente. O maior pólo industrial da América Latina tem um hospital-modelo, mas os cancerologistas aprovados em concurso aguardam o chamado. Pacientes com câncer são enviados para cidades vizinhas.

Cheia de gás

A poluição é a vilã do câncer que atinge hoje cerca de 400 pessoas em Cubatão, cujo prefeito é o médico Clermont Silveira Castor. Várias entidades locais, como a Associação dos Contaminados por Organoclorados e a Associação das Vítimas da Poluição, lutam contra a instalação de mais um agente da morte: a termelétrica da CCBS, projeto da Petrobras-Marubeni, que queimará 4 milhões de m, de gás por dia.

Pensando bem...

...ou o prefeito de Cubatão despacha em outro estado ou tem pulmões de aço.

Só um deputado

O ministro de Esportes e Turismo, Carlos Melles, age como se fosse apenas deputado. Ele acabar de arrumar mais R$ 300 mil para custear o Festival de Inverno da UFMG com recursos destinados ao turismo. Deve ser para estimular as visitas ao inverno caliente de Belzonte.

O PODER SEM PUDOR

Colegas e inimigos

Um empresário paulista certa vez recebeu uma curiosa missão do presidente Getúlio Vargas, que acabara de voltar ao poder, em 1950

- Procure Ricardo Jafet e Horário Lafer e ouça o que um pensa do outro.

A missão foi cumprida: "eles não se toleram, presidente", contou o empresário. Mas, logo em seguida, Getúlio nomearia Lafer ministro da Fazenda e Jafet presidente do Banco do Brasil. Getúlio explicou:

- Meu filho, se o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil forem amigos, o que é que eu vou ficar fazendo no Palácio do Catete?

Cláudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: chrs@uol.com.br

E-commerce precisa mudar a forma de atender clientela

Ana Carolina Diniz

Lento e não confiável sem o uso de tecnologia, o comércio tradicional vem sendo substituído pelo e-commerce, as vendas pela Internet. As questões relacionadas à falta de uma legislação específica para o e-commerce foram discutidas por presidentes de empresas pontocom e advogados da área, em recente seminário no Rio.

O presidente da NetcomBr, Jack London, acredita que todo o sistema de comercialização será impactado pelas tecnologias de venda à distância. Para ele, os sites de venda atuais erram por reproduzir o esquema de venda tradicional, ao invés de oferecer opções para o consumidor negociar e procurar os produtos em que está interessado.

Como exemplo de substituição dos meios de comércio, London citou o Banco Bradesco cujo volume de operações não presenciáveis, ou seja, pela Internet, fax ou telefone, ultrapassou, no ano passado, o número de presenciáveis, que chegaram a 114 milhões. Este ano, a perspectiva do banco é que 70% das operações sejam virtuais.

"O Bradesco tem uma das maiores cadeias de pontos reais espalhada pelo Brasil. Daqui a alguns anos, estas agências bancárias serão obsoletas e inúteis, como as lojas dos Correios, freqüentadas apenas por pessoas de baixa renda e escolaridade, para quem é difícil a absorção de tecnologia".

Outro caso citado por Jack London foi a implantação da Internet interna, a Intranet, pela empresa de seguros Sul América, para atender os corretores, no início do ano passado. Ao receber o interessado, o corretor entra no site, preenche a apólice e recebe a aprovação em poucos minutos on line.

Em janeiro, apenas 10% das apólices era preenchidas pelo site enquanto em dezembro o percentual cresceu para 56%. London acredita que o valor destes seguros é maior que a soma de todas as empresas de venda pontocom, como Submarino e Lojas Americanas.

Dúvida maior é a quem pagar tributos

Sócio de um escritório de Direito no Peru, Julio Gallo afirma que há necessidade de criar regras para que o comércio eletrônico seja mais seguro, garantindo, assim, a privacidade e a integridade das informações transferidas virtualmente. Para Gallo, é preciso decidir que legislação deve ser utilizada - a do país do consumidor ou da sede da empresa pontocom.

O advogado Otto Licks acredita que a legislação não tem impacto tecnológico e as leis vigentes podem ser aplicadas ao comércio eletrônico. Segundo ele, apenas o Direito Penal precisa se adaptar ao e-commerce.

Alca - A Coalização Empresarial Brasileira fez uma série de recomendações para a implantação da Área de Livre Comércio Americana (Alca) a serem levadas pelo governo brasileiro para o IV Foro Empresarial das Américas, marcado para abril, na Argentina. Sobre o comércio eletrônico, a sugestão é manter a neutralidade tributária nas transações realizadas pela Internet, não criando tributos para as vendas on line.

Para proteger o consumidor virtual, a Coalizão recomenda "criar uma legislação que garanta a proteção da privacidade do indivíduo, capitulando como crime o uso não autorizado ou o mau uso de informações pessoais". (ACD)

Divulgação

London quer alavancar o e-commerce com novas formas de venda

Funcionalismo

Lindolfo Machado

STF pode antecipar isenção do servidor do município

Discriminados desde feveiro de 1999, os aposentados do Município do Rio podem ficar livres do desconto de 11% em favor do Previ-Rio. O Supremo Tribunal Federal deve julgar nos próximos dias o recurso extraordinário da vereadora Jurema Batista (PT), que requereu a suspensão do desconto com base em decisões do STF em favor dos servidores inativos federal e estadual. São 60 mil aposentados municipais aguardando a decisão do Supremo, embora Cesar Maia, na disputa para a Prefeitura, tenha afirmado, na televisão, que era um absurdo o desconto feito aos aposentados por seu adversário Luiz Paulo Conde.

No que se refere ao servidores aposentados fluminenses e também aos pensionistas que vinham sofrendo o desconto, o STF considerou inconstitucional a cobrança desde fevereiro de 99, quando entrou em vigor a Lei Estadual 3.189, que criou o Rioprevidência. Depois de muita resistência, o governador Garotinho, que chegou a justapor um parecer do procurador-geral Francesco Conte à sentença do STF, suspendeu a cobrança. Logo em seguida, a Assembléia Legislativa e o Tribunal de Contas do Estado suspenderam o desconto.

Devolução é mistério

Embora não desconte mais do aposentado estadual, o governador Anthony Garotinho ainda não devolveu os atrasados. Ou seja: não cumpriu integralmente a decisão do STF, nem propôs aos funcionários aposentados qualquer sistema de parcelamento.

O descaso comprova serem fracas associações de classe que congregam o funcionalismo público do Rio. Elas permanecem em silêncio, o governador não se pronuncia, o secretário de Administração nada fala e a omissão vai se transformando num fato concreto. Pelo andar da carruagem, daqui a pouco ninguém fala mais no assunto, pois aposentado não faz greve, nem qualquer manifestação que possa mexer com a administração pública.

No caso dos servidores municipais, o tema tornou-se decisivo no último debate entre Cesar e Conde. O primeiro usou o desconto dos inativos para encostar o ex-prefeito na parede. O prefeito engasgou em com isso Cesar foi eleito com os exatos 60 mil votos, número de aposentados do município. O que adiantou? Nada, pois até hoje não reconheceu o favor dos aposentados e não os isentou dos 11% em seus proventos.

A indústria dos concursos

Por sinal, no final da administração Conde, a Prefeitura abriu concurso para contratar profissionais para o sistema de saúde do Município. Já se passaram quase cinco meses e não se tem notícia sobre se Cesar vai mandar realizar o concurso.

Isso é um absurdo. Na agência da Caixa Econômica Federal da Cidade Nova, bem próxima da sede da Prefeitura, onde foram recebidas as incrições, houve uma verdadeira corrida. Nenhuma satisfação foi dada e, pelo jeito, embolsaram o dinheiro e não vai sair coisa alguma. Conde precisa ser responsabilizado caso Cesar não leve a frente a realização do concurso. O que foi feito do dinheiro arrecadado? Caixa para a reeleição que não se consumou?

Por sinal, a Câmara dos Vereadores, na gestão de Conde, também abriu concurso, anulado por supostas irregularidades. O dinheiro não foi devolvido a nenhum dos inscritos, tampouco foram afastados os suspeitos e chamados os aprovados. Essa indústria de concursos tem que acabar e seus responsáveis responsabilizados criminalmente. No caso Conde, que era o prefeito na época.

Umas & Outras

* Aqueles que solicitaram novo CPF à Secretaria da Receita Federal deverão receber o documento em 15 dias, caso contrário devem retornar ao local onde foi realizado o atendimento de Cadastro de Pessoas Físicas. Segundo a Receita, maiores informações podem ser obtidas visitando site no endereço http://www.receita.fazenda.gov.br//PessoalFísica/CPF/ConsultaAndamento.asp ou telefonando para a receita, 0300-78-0300. Ao receber o cartão, confira todos os seus dados cadastrais. Havendo erro, retorne ao local de atendimento e solicite correção. O atendimento é gratuito. Em caso de dúvidas, sugestões e reclamações, encaminhar mensagem para o endereço srfpf@receita.fazenda.gov.br, com o título "CPF Atendimento Externo".

* O seminário "O Direito do século XXI - Novos desafios", a ser realizado nos dias 28 a 31 de março no Hotel Glória, já tem confirmado a presença do ministro Carlos Velloso, presidente do Supremo Tribunal Federal, dos desembargadores Sylvio Capanema e Thiago Ribas, dos juristas Miguel Reale Júnior e Ada Pellegrini e dos advogados Sérgio Bermudes e José Carlos Barbosa Moreira. Organizado pelo Cepad, o seminário tem o apoio institucional da OAB-RJ e ainda contará com a presença de um convidado internacional, o especialista português José Gomes Canotilho. Mais detalhes pelo telefone (21) 262-4558 ou no site www.cepad.com.br.

* Atenção você que tem conta bancária: observe em seus extratos lançamentos de seguros que você não fez. Isso tem acontecido com freqüência e como a importância é pequena, o correntista não reclama. Constatando o desconto indevido, procure um Juizado Especial e distribua ação de indenização contra o estabelecimento bancário. Os juízes estão dando sentença em favor do prejudicado e condenando os bancos a pagar até 40 salários mínimos.

lindolfomachado@terra.com.br
lindolfomachado@ig.com.br

Mobile licencia soft para Varig vender passagens por palm tops

A Mobile Software & Technology, empresa de tecnologia do Grupo Radix, acaba de fechar um acordo de licenciamento de um de seus softwares voltados para comunicação móvel para a Varig. Usando tecnologia Mobile, a empresa aérea disponibilizará para seus clientes, através de palm tops, informações sobre seus vôos, compra e reserva de passagens da e-ponte (Varig/Rio Sul) e dados sobre o programa Smiles, em sistema similar ao existente hoje na homepage da Varig na Web.

O serviço estar dividido em dois módulos: 1) Mobile Varig: lista de vôos da ponte aérea Rio-São Paulo com opção de reserva e compra de passagem; últimas notícias da empresa; e pesquisa de horários de outros vôos; e 2) Mobile Smiles: extrato da conta Smiles, com os últimos lançamentos e as milhas acumuladas; tabelas de prêmios; lista de parceiros e respectivas vantagens como descontos. O software poderá ser baixado para o palm top a partir da homepage da Varig na Web, via desktop.

A Mobile é uma empresa que atua no mercado de computação móvel, desenvolvendo soluções corporativas para dispositivos móveis como palm tops, handhelds e telefones celulares. Seus clientes são todos aqueles que necessitam de soluções baseadas no conceito da mobilidade, sendo a maioria oriunda das áreas atacadista, indústria de bens de consumo, além de empresas de logística e distribuição.

Entre os principais clientes da Mobile estão a Abril.com, Grupo Bompreço, Laboratórios Hebron e Kibon. Os principais produtos da empresa são:

* Mobile Vendas: Solução para automação de força de vendas de atacadistas e distribuidores;

* Mobile Lab: solução para automação do processo de visitação médica dos laboratórios farmacêuticos;

* Mobile Web: solução para publicação de conteúdo em dispositivos móveis;

* Mobile Mail: solução de e-mail para palms e celulares WAP;

* Soluções customizadas: Soluções específicas desenvolvidas de acordo com a necessidade do cliente e utilizando como base a tecnologia Mobile Server Framework.

Vento também aposta no ensino a distância

A UniVir (www.univir.com), empresa de educação que atende a pessoas físicas e também ao mercado corporativo, acaba de fechar parceria com o provedor de soluções de negócios Vento (www.vento.com.br). Para atender às necessidades de seus usuários o Vento criou sua universidade virtual, que foi desenvolvida com a plataforma operacional da UniVir.

"A Universidade Vento será um centro de treinamento empresarial voltado à capacitação profissional de empreendedores, pequenos e médios empresários", afirma Guilhermino Figueira Neto, presidente do Vento. O executivo acredita que o ensino virtual não substitui o ensino presencial. Entretanto, características como flexibilidade, otimização do tempo e estudo personalizado vêm conquistando cada vez mais adeptos para o ensino a distância, conclui.

A parceria vai oferecer cerca de 300 cursos técnicos, de extensão universitária e de pós-graduação em diversas áreas, como Informática, Administração, Marketing e Letras. "Por enquanto, estamos fornecendo somente os cursos que já existem no nosso catálogo. Mas a idéia é direcionar os cursos para as necessidades dos usuários do Vento. Por isso, em breve, vamos criar cursos exclusivos", conta Celso Niskier, diretor-presidente da UniVir.

Além dos cursos, a Universidade Vento disponibilizará outros recursos da UniVir - como a Midiateca, que reúne vídeos, links e arquivos; Fórum, espaço para debates sobre temas variados; e Auditório, que traz palestras em tempo real com especialistas renomados e possibilita conversas via chat.

Pioneira no ensino virtual no País, a UniVir (www.univir.com) foi criada em 1995 pela UniCarioca, antiga Faculdade Carioca. Em seu site, encontra-se mais de 300 cursos técnicos, de extensão universitária ou de pós-graduação que dão direito a certificados válidos em todo o Brasil, emitidos por instituições de ensino reconhecidas pelo MEC.

A UniVir atende a dois públicos distintos: a pessoa física, que pode fazer um curso em qualquer lugar, a qualquer hora e no seu próprio ritmo; e as empresas, que usufruem de facilidades específicas para gerenciar os cursos a seus funcionários no próprio local de trabalho, otimizando tempo e custo.

Congresso discute os riscos de votação eletrônica em SC

A confiabilidade e a segurança dos sistemas eletrônicos de votação - como o recém lacrado painel eletrônico do Senado e as urnas eletrônicas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) onde votam 107 milhões de eleitores brasileiros - serão discutidas por especialistas em informática no IX Simpósio Brasileiro de Computação Tolerante a Falhas (SCTF), que começa hoje e termina quarta-feira, no Centro de Convenções do Ingleses Praia Hotel, na Praia dos Ingleses, em Florianópolis, Santa Catarina.

O simpósio, considerado o mais importante do País no setor, é promovido pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e pelo Departamento de Automação e Sistemas do Centro Tecnológico, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O debate Segurança do Voto Eletrônico, marcado para amanhã, às 14 horas, terá a participação do engenheiro Amílcar Brunazo Filho, moderador do Fórum do Voto Eletrônico (www.votoseguro.org), site que há quatro anos discute a questão na Internet; dos engenheiros Newton Franklin Almeida e Osvaldo Catsumi Imamura, do TSE; e também do especialista Joanilson Ferreira, da Staff Consultores. O professor Michael Stanton, do Instituto de Computação, da Universidade Federal Fluminense (UFF), será o moderador.

Antes, às 8h55m, Brunazo Filho fará a palestra sobre Critérios para Avaliação da Segurança do Voto Eletrônico; seguido, às 9h20m, de Evandro Luiz de Oliveira, da Empresa de Processamento de Dados de Belo Horizonte (Prodabel) e de Cláudio Andrade Rego, perito judicial em informática, que falarão sobre Auditoria de Sistemas Eleitorais - o Caso São Domingos (GO).

Brunazo Filho deve sugerir correções para tornar mais seguras as urnas brasileiras; enquanto Evandro e Cláudio Rego vão relatar fatos ocorridos na cidade de São Domingos, no interior de Goiás, onde restrições do TSE invalidaram a possibilidade de verificar a confiabilidade das urnas eletrônicas.

O IX Simpósio Brasileiro de Computação Tolerante a Falhas (SCTF) tem por objetivo servir de espaço para a apresentação de pesquisas e atividades relevantes na área de segurança de sistemas de informação, integrando as comunidades brasileiras de pesquisadores, empresários e profissionais da área; através de palestras, debates, apresentação de artigos técnicos, painéis, tutoriais, mini cursos e workshops.

Além das urnas eletrônicas, serão discutidos temas como criptografia, detecção de intrusão em computadores, firewalls, segurança em comércio eletrônico, autenticação e autorização em informática; além de ferramentas e técnicas.

Segurança indonésia não teve forças para evitar massacre

JACARTA - As forças de segurança indonésias mostraram uma grande passividade diante dos massacres realizados em Bornéu, que alguns analistas consideram voluntária e outros, simplesmente o fruto de sua incompetência.

A incapacidade das forças de segurança para impedir a violência étnica é voluntária e tem o objetivo de fragilizar o poder central para incentivá-lo a recorrer ao Exército, em outra época todo-poderoso na Indonésia, consideram alguns observadores.

No entanto, para outros, a passividade é simplesmente o resultado da incompetência e a falta de profissionalismo das forças indonésias. Mais de 400 pessoas, em sua grande maioria imigrantes originários da ilha de Madura perseguidos pelos dayaks -tribos originárias de Bornéu-, foram assassinadas. Muitas foram decapitadas. Os assaltantes saquearam e incendiaram as casas de suas vítimas.

"Os militares sabem que se tentarem deter os dayaks podem ser assassinados, porque os dayaks estão em todas as partes", explicou um deles em Palagkaraya, onde dezenas de caminhões cheios de dayaks armados com lanças desfilavam sem parar diante do olhar indiferente das forças de segurança.

"É muito difícil para a polícia ou o Exército dispersar a multidão e deter os saques porque não são suficientemente numerosos", assegura Zainuddin, natural de Java, que chegou a Bornéu em 1962. "Eles também temem por sua própria segurança", acrescentou, recusando a idéia de cumplicidade por parte do Exército. "Pelo que sei, as forças de segurança não chegaram a nenhum acordo com os dayaks para que eles parem de destruir as casas", declarou.

Por sua parte, Ayan, de 43 anos, professor dayak, acha que a polícia e o Exército podem temer uma acusação de violação dos direitos humanos, como já aconteceu em 1999 em Timor Oriental, ex-colônia portuguesa sacudida pela violência das milícias antiindependentistas após um referendo de autodeterminação, com a cumplicidade ativa dos militares.

A Comissão Oficial indonésia de Direitos Humanos também acha que as Forças Armadas são culpadas, sobretudo, de falta de profissionalismo. Os militares "dizem que não têm pessoal e material suficiente, mas na minha opinião o que falta a eles é, simplesmente, profissionalismo", afirmou secretário-geral da Comissão, Asmara Nababan.

Porém, o advogado de defesa dos Direitos Humanos, Johnson Panjaitan, que recolheu toneladas de documentos sobre os casos de abusos e violações dos Direitos Humanos pelas Forças Armadas, não acredita nesta explicação. Pelo contrário, ele acha que esta passividade está longe de ser inocente, e que é, inclusive, intencional. "Permitindo que se alcancem níveis de limpeza étnica mais flagrantes (os militares) se convertem dispensáveis", explica. "O objetivo deles é se manter no poder", assegura.

Na II Guerra Mundial o Japão fez uso de armas biológicas

TÓQUIO - A presença de soldados japoneses em aldeias chinesas devastadas por uma epidemia durante a II Guerra Mundial confirma que uma série de casos de peste bubônica registrados em 1942 na região foi resultado de um ataque japonês com armas biológicas, declarou um sobrevivente do ataque. O sobrevivente, Zhou Hong-gen, declarou perante um tribunal de Tóquio que a presença dos soldados japoneses foi a prova de que o Japão desatou uma guerra biológica contra essa área do sudeste chinês durante o conflito.

"Primeiro pensamos que a enfermidade se havia propagado de forma natural, mas logo nos demos conta de que não foi bem assim", acusou. "Muitos de nós vimos soldados japoneses realizando autópsias nas vítimas".

A testemunha de 70 anos foi uma das primeiras pessoas a falar perante um tribunal japonês em favor de 180 querelantes chineses

que exigem de Tóquio um pedido desculpas e o pagamento de uma indenização pela morte de seus familiates durante a guerra.

A ação, iniciada em 1997, afirma que pelo menos 2000 pessoas morreram como resultado de experiências e ataques com armas biológicas conduzidos pela unidade japonesa 731, baseada na China. Após décadas de desmentidos, o governo japonês admitiu a existência da Unidade 731, mas não informou nada sobre suas atividades.

Porém, alguns veteranos de guerra japoneses confessaram os crimes, mas Tóquio não apresentou um pedido público de desculpas a respeito do caso.

Bomba junto à BBC alerta sobre dissidência do IRA em Londres

LONDRES- Um potente carro-bomba explodiu na madrugada de ontem diante da sede da BBC em Londres, num aviso de que guerrilheiros dissidentes da Irlanda do Norte reiniciaram uma campanha de terror na capital britânica. A polícia acredita que o IRA autêntico esteja por trás da explosão que visou a emissora estatal. Fontes policiais previram que haverá outros ataques. A polícia foi avisada com antecedência sobre o carro-bomba, o que deu à BBC tempo para remover os funcionários. Apenas um homem foi ferido.

Uma unidade de remoção de bombas tentava causar uma explosão controlada do artefato, que consistia de nove quilos de explosivo de alta potência escondido num típico táxi londrino, quando ele explodiu, formando uma bola de fogo que subiu ao céu escuro no oeste de Londres. "Estamos lidando com terroristas implacáveis", disse Alan Fry, da divisão antiterror da Scotland Yard. "Infelizmente, há uma campanha terrorista. Receio que vejamos mais ataques nos próximos dias e semanas." Doze horas depois, foi feita a explosão controlada de outro veículo, causando a remoção das pessoas da estação ferroviária Victoria, de Londres, mas não haviqa explosivos.

Caça a terroristas vai continuar

Um porta-voz do primeiro-ministro Tony Blair disse que o IRA autêntico será caçado e não conseguirá "retroceder o relógio" no processo de paz da Irlanda do Norte. Mais de 3 mil pessoas morreram em 30 anos de violência entre protestantes que tentam preservar o governo britânico na Irlanda do Norte e católicos que apóiam a união com a República da Irlanda. O Exército Republicano Irlandês (IRA) e milícias "legalistas" pró-britânicas mantêm o cessar-fogo desde o histórico acordo de paz da Sexta-Feira Santa de 1998, mas o IRA autêntico, não.

Este garantiu um triste lugar na história em 1998, com um carro-bomba que matou 29 civis na cidade de Omagh, na Irlanda do Norte. Foi a pior explosão causada pela guerrilha na província. O programa Panorama, da BBC, transmitiu recentemente o resultado de uma investigação sobre o IRA Autêntico e Omagh. Segundo Fry, a explosão na BBC faz parte de uma campanha iniciada em junho, quando o IRA autêntico detonou uma bomba na Ponte Hammersmith, no Rio Tâmisa.

Ele acrescentou que o grupo não costuma assumir a autoria de seus ataques. Autoridades acreditam que a mesma "unidade em serviço ativo" explodiu ferrovias no oeste da capital em meados do ano passado. Também se atribui ao grupo um ataque com míssil à agência de espionagem britânica MI6, no centro de Londres, em setembro.

■ **TAILÂNDIA** - A polícia tailandesa têm fortes suspeitas de que o primeiro-ministro Thaksin Shinawatra era o alvo do atentado à bomba que destruiu o avião da companhia THAI, ontem, no aeroporto de Bangcoc. A explosão, seguida de um incêndio, destruiu completamente o Boeing 737 da THAI, meia hora antes do embarque de Thaksin e seu filho na aeronave, que deveria seguir para Chiang Mai, no norte da Tailândia. A explosão provocou a morte de um comissário de bordo e deixou feridos sete membros da equipe da THAI. Segundo os primeiros elementos da investigação, a explosão ocorreu sob os assentos da classe executiva, na parte dianteira do avião, onde deveria viajar o primeiro-ministro e seu filho. "Um relatório da brigada criminal estabelece claramente que o incidente foi um ato de sabotagem causado por artefato explosivo", disse um conselheiro de Thaksin ao jornal The Nation.

Helio Fernandes

A análise econômica é fluida, incerta e perigosa. Há alguns anos o crescimento do Japão era tão impetuoso e admirado no mundo inteiro, que se falava abertamente num choque entre esse país e os EUA. Surgiram até livros falando na possibilidade da Terceira Guerra Mundial, que teria como base e causa um conflito econômico entre os dois países. O Japão entrou em crise, o seu "famoso milagre" ficou esquecido. Agora os EUA "brigam" pela prosperidade do Japão.

Bispo Macedo
É dos raros que não têm medo da Veja. Atacado pela Sujíssima, deu resposta violentíssima, fica sozinho em campo.

Hoje, no centro de tudo a "desaceleração" da economia dos EUA, o perigo de uma recessão, a contrariedade de ter que defender o que antes combatiam: o crescimento do mercado consumidor interno. Nem Alan Greenspan é gênio nem a economia americana é tão poderosa. O Império dos EUA não tem nada a ver com o Império Romano. E vai durar muito menos. O Poder dos EUA tem o Poder da duração do dólar.

•

A CPI sobre Eduardo Jorge é importante. Mas não é a mais importante. Já pediram tantas, que foram abandonadas depois de negociações, já não se tem certeza sobre coisa alguma. E a cassação do mandato de ACM não é importante? E as empreiteiras, para citar apenas uma dessas CPIs? Alguns "âncoras" de televisão gritavam todo dia: "Isso, é, uma, vergonha". Ficaram roucos, não gritam mais.

•

Agora, um famoso colunista diz o seguinte: "A Andrade Gutierrez está em vias de sofrer grande processo da parte de um ex-auxiliar. Este, hoje, é homem de 100 milhões de dólares". Se um empregado ganhou 100 milhões e quer mais, quanto ganharam os patrões? E as CPIs?

•

O Bispo Macedo mandou bala violentíssima na Sujíssima Veja. Disse textualmente que a revista não faz outra coisa a não ser mentir. Usa a palavra mentira. E não fica na revista "pessoa jurídica". Questiona pessoalmente o próprio Civita, pede explicações sobre sua fortuna. Explicações que naturalmente não virão, tudo é silêncio.

•

A sucessão presidencial de 2002 será uma verdadeira batalha espacial. É lógico, embora estejamos em plena fase de coordenação, não há nada definido. Mas a barafunda mesmo será para vice-presidente. Aí podem fazer todas as combinações pessoais, partidárias e geográficas. Surgirão nomes até mesmo tidos como disparatados. Só que ninguém estará eliminado.

•

Em Brasília ninguém tem dúvida: o Procurador Luiz Francisco nem inutilizou nem sequer pensou em inutilizar as fitas da conversa com ACM. Então se perguntam: "Mas por que ele mesmo admitiu ter destruído as gravações?" Especialistas em Brasília esclarecem: "O Procurador já demonstrou a enorme capacidade de ficar no noticiário. Essa foi a forma que encontrou". E o outro Procurador? Está sendo sincero ou ressentido?

•

Inacreditável mas rigorosamente verdadeiro: em Brasília fala-se que Jader Barbalho poderia tirar Jarbas Passarinho do "bolso do colete" e fazê-lo Ministro. São inimigos? Quem disse isso? Em 1986, Jader, a pedido de Sarney, garantiu a eleição de Passarinho para o Senado. E com isso foi ministro de Sarney, duas vezes. Passarinho está animado. Mas no fim de semana tudo ficou claro: Passarinho não voa mais.

•

Certo mesmo e garantido: o PFL não terá diminuída sua "cota de Ministros". Quem ocupará os cargos? Esse é o problema maior. Em 1994, o vice era Guilherme Palmeira, foi queimado, entrou Marco Maciel. Agora, fortíssimos são José Jorge e Jorge Bornhausen. Foram eleitos para o Senado, têm mais 6 anos de mandato, podem ficar à vontade. E quanto Jorge. Além desses, o tumultuado e assustador Eduardo Jorge.

•

Só que José Jorge está prestigiadíssimo, mas Jorge Bornhausen não está por baixo, pode nem exigir um ministério. Se quisesse seria ministro. Já foi, tem tempo para tudo. E sempre por causa de Eduardo Jorge. Na Comissão (não CPI) que investigou Eduardo Jorge, o senador José Jorge foi o relator compreensível. E Bornhausen (também Jorge) elogiável.

•

O Brasil é surrealista, inexplicável e incompreensível. Em tudo. A Brastemp, com um bom slogan (mas também com competência empresarial), sempre foi sinônimo de sucesso. Um negócio elogiável passou a ser uma "Brastemp". Não muito bom, "não chega a ser uma Brastemp". Controlada por multinacional, como tudo no Brasil (até o governo), ia fechar.

•

Iam despedir mais de 1.400 funcionários, consideraram um desastre. E isso foi constatado por um diretor pouquinha coisa mais inteligente, mas que não chegava a ser "uma Brastemp". Aí decidiram: vão manter a empresa aberta mais 1 ano, com os mesmos funcionários. Não era um sucesso?

•

Há meses venho dizendo aqui: Alberto Goldman, (ex-comunista-estalinista, o pior de tudo, que destruiu e mandou assassinar Trotsky) queria ser ministro pela segunda vez. Uma, um absurdo, duas, incompreensão geral. Vendo que não vai conseguir, (só ele acreditava) resolveu arrasar a cúpula do PMDB. Essa não vale nada, mas cresce com a crítica de Goldman.

•

Cesar Maia nunca teve convicção, escrúpulos, constrangimento. É capaz de qualquer coisa para ficar na mídia. Agora, candidatíssimo a governador (em 2002 terá completado 6 anos de prefeito, para que mais 2?), faz os movimentos mais complicados. E desmoraliza qualquer sigla.

•

Só ganhou do Conde (que não era pior do que ele) por causa da burrice do apart-hotel. Saiu do PDT, foi para o PFL, entrou no PTB, namora Brizola (mas não pode voltar ao PDT) agora finge que pretende ir para o PPS, o mais moderno partido de aluguel. Mas não tem nada decidido, sua grande admiração é o Chacrinha: "Eu vim para confundir e não para explicar".

Ur-gente

O senhor Omar Rezende Peres, era funcionário desconhecido de um banco brasileiro nos EUA. De desconhecido passou a notório, no pior sentido da palavra. Veio para o Brasil, e em várias operações misteriosas, (algumas nem tanto) começou a comprar empresas e mais empresas. De desconhecido a notório, não deixou dúvidas: era espertíssimo.

•

Veio para o Brasil e entrou logo num dos setores mais discutidos do Brasil, um daqueles que através do tempo acumulou mais escândalos no coletivo e mais enriquecimentos ilícitos no individual. Qual é esse setor de fundamental importância para o Brasil? A indústria naval. E foi subindo as escalas de forma "genial" sendo eleito logo presidente do Sindicato dessas empresas. Mas assim a frio, sem anestesia? (Omar Peres não reconhece o que é uma draga e o que é um petroleiro).

•

Para conquistar a notoriedade, Omar Peres "comprou" o Estaleiro Mauá, que nunca foi vendido. É possível que tenha sido "vendido", é outra história. Aí se ligou a grupos poderosos, obteve penetração no BNDES, na Petrobras, e pelo que dizem, está cada vez mais próspero.

•

Comprou o famoso Fiorentina, de uma geração de boêmios. Logo depois comprou o Jornal dos Sports, de grande tradição jornalística. Só que não paga a jornalistas. Encheu a redação de estagiários (contra a lei), paga os "vales" da garotada, e salários, nada. Só que Omar está cada vez mais rico. Dou esta nota a pedidos de amigos de lá, e porque o cor-de-rosa foi do meu amigo Mario Filho. Paga os jornalistas, Omar. Mesmo com o caixa 2, sua especialidade.

Leão ia muito bem, ficou exposto ao fracasso consumado, por pura bobagem. Todo o time jogou mal, não se esperava. Mas como querer alguma coisa de Cristian e Vampeta? O técnico vinha otendo ótimas referências de todos, mas as convocações de Cristian e Vampeta, foram criticadas, também por todas. XXX Romário, que vem jogando mal há algum tempo, no sábado foi ainda pior. Acreditou que os EUA jogam igual à Venezuela e Bolívia, e não jogam? Não viu a bola. Imaginem dentro de 18 meses já depois dos 36 anos. Romário tem um competente passado. Isso é referência futura? XXX Com tanta derrota, o presidente do Flamengo desapareceu. Na vitória de sábado reapareceu, "puxando" Zagalo sem o menor constrangimento. Ninguém merecia a vitória, foi um jogo monótono e sem qualquer frustração. Deveriam devolver o dinheiro aos 70 mil pagantes. XXX Já disse aqui: Gustavo Kuerten escolheu muito bem os torneios para ir se firmando. Em Buenos Aires, só ele do primeiro time. Em Acapulco, ele e Moya, que perdeu para o Galo Branco, seu adversário na final. XXX Semana que vem começam os "master series", e aí todos os melhores do ranking são obrigados a disputar. Poderemos ver grandes partidas, sem muitas desistências. XXX No fim de semana, Brasil-México, nova versão de Brasil-EUA. Com Rivaldo, que fez 3 gols anteontem, contra o Real Madri. O 3º o juiz, burríssimo, anulou. XXX Barrichello saiu na frente de Coulthard e atrás de Hakkinen. Não demorou, Hakkinen desistiu, Coulthard passou por ele. É isso. XXX

Países ricos adotam acordo sobre o clima

TRIESTE (Itália) - Os ministros do Meio Ambiente dos sete países mais ricos e da Rússia (G-8) adotaram ontem um compromisso que mantém as possibilidades de um acordo futuro sobre mudanças climáticas baseado no protocolo de Kyoto, mas continuam sem conhecer a posição do novo governo dos Estados Unidos. "É um bom acordo no contexto atual", afirmou Willer Bordon, ministro italiano do Meio Ambiente, sublinhando que "Trieste poderia ter sido o enterro das negociações sobre o clima e do protocolo de Kyoto".

Em Haia, as divergências entre europeus e americanos fizeram fracassar, em novembro passado, um acordo mundial de aplicação concreta do protocolo de Kyoto, único instrumento de que a comunidade internacional dispõe para conseguir reduzir em 5,2% - em relação a 1990 - a emissão de gases poluentes nos países ricos, no período 2008-2012. A reunião de Trieste foi dedicada em grande parte à primeira participação internacional de Christine Whitman, representante do novo presidente americano George W. Bush.

Como Bush se havia declarado contrário a Kyoto durante sua campanha eleitoral, Whitman evitou citar o referido protocolo em Trieste, mas aceitou que ele fosse mencionado claramente no comunicado final. O texto não fixa um prazo para a sua ratificação Os europeus, entretanto, desejam que o protocolo de Kyoto seja ratificado antes de 2002, data do 10º aniversário da Reunião de Cúpula da Terra, que aconteceu no Rio de Janeiro. Mas o compromisso final diz apenas que "a maioria dos países" deseja que seja aplicada, no mais tardar em 2002, ou seja, foram usados os mesmos termos da reunião sobre o meio ambiente do G-8, realizada ano passado no Japão.

Falta saber a posição dos EUA

Para Jennifer Morgan, do Fundo Mundial para a Natureza (WWF), a reunião de Trieste foi "positiva, porque os países do G-8 deram aos americanos um sinal claro de que Kyoto era a base das negociações". "É, provavelmente, o melhor resultado que se podia conseguir neste contexto, à espera de que o governo de Bush indique sua posição", comentou Steve Sawyer, da organização Greenpeace. "O contato com Whitman foi muito positivo. Todo mundo esperava uma pessoa muito rígida e causou uma boa impressão nos delegados", declarou Laurence Tubiana, que liderou a delegação francesa.

Whitman pediu tempo para que o governo Bush possa "reestudar todas as grandes questões ambientais antes de determinar sua posição". As negociações "suspensas" de Haia têm que ser retomadas de 16 a 27 de julho, em Bonn. Uma reunião ministerial preparatória tem que acontecer no próximo dia 21 de abril, em Nova York.

Conferência na Bolívia debate educação infantil

COCHABAMBA (Bolívia) - O futuro da educação na América Latina e Caribe vai ser o tema dominante na mesa de discussões da VII Conferência Intergovernamental do Projeto Principal de Educação (Promedlac), uma iniciativa da Unesco a favor das políticas educacionais, que começa hoje em Cochabamba (Centro da Bolívia). Cerca de 15 ministros e autoridades da área de Educação da região vão trabalhar entre 5 e 7 de março na elaboração de propostas destinadas a melhorar as políticas de desenvolvimento social, o acesso e a qualidade da educação.

Sob a coordenação da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), as discussões da conferência vão ter como referência as conclusões do Foro Mundial sobre a Educação, realizado em abril de 2000 em Dacar, que adotou um plano de ação até 2015 para assegurar uma educação de qualidade às crianças do mundo. O encontro deve resultar em um conjunto de recomendações sobre as políticas educacionais às portas do século XXI, assim como em uma Declaração de Cochabamba, convocando uma aceleração dos esforços regionais em favor da educação, segundo um comunicado da Unesco.

Inauguração- O presidente de Bolívia, Hugo Banzer e o diretor-geral da Unesco, o japonês Koichiro Matsuura, vão inaugurar a conferência. Matsuura viajará depois ao Peru (6 de março) e Equador (7 de março) onde se reunirá com autoridades do governo e diversos ministros.

A educação e o desenvolvimento social inseridos na política global são matéria permanente de discussão a nível dos governos.

A cúpula de Dacar no início de 2000 se comprometeu a assegurar, para todos os cidadãos e todas as sociedades, uma educação de base, atendendo a 113 milhões de crianças, a nível mundial, que não têm acesso ao ensino primário, enquanto 880 milhões de pessoas são analfabetas.

ETA funciona como seita e pode atacar a França

MADRI - "A organização separatista basca ETA funciona interiormente como uma seita", afirmou a promotora do Departamento Antiterrorista de Paris, Irene Stoller, em entrevista publicada ontem no jornal espanhol El País. "Me pergunto se existe simplesmente uma solução, porque não se duvide que esta organização, que funciona internamente como uma seita, com seus chefes convertidos em gurus, não vai parar voluntariamente até alcançar seu objetivo de independência", disse Stolleren.

Sanguinária - "Não há em toda Europa uma organização tão sanguinária como o ETA", acrescentou a funcionária. Ela disse ainda que "os chefes se espalham um pouco por toda França. O ETA tem suas sedes em Toulouse e Bordéus, de preferência, e fazem compras de armas e componentes para bombas em Paris. O restante dos ativistas limita muito mais seus movimentos e se esconde principalmente em Landas". Para a promotora francesa, "o grande debate é se o ETA vai atacar ou não em território francês. Sabemos, pelas investigações, que eles têm discutido o assunto seriamente. Uns são a favor e outros contra".

■ **VOTO CONTRA** - A adesão rápida dos suíços à União Européia, proposta por referendum, foi rejeitada em 78% dos votos, segundo as tendências reveladas ontem, às 13H00GMT, pelo canal de televisão SF1, confirmando os resultados parciais. No território de Genebra, conhecido como francófilo, o "não" ganhou com 58,9%. Em todas as regiões germanófilas e francófonas foi confirmada a mesma tendência, sendo que a negativa foi mais forte nas primeiras.

Sharon acusa partidários de Arafat de estarem ligados ao atentado no centro da cidade de Natânia, matando quatro pessoas e ferindo 45

Ato terrorista suicida palestino deixa quatro mortos e 45 feridos em Israel

Atentado em Natânia leva Sharon a rever segurança

JERUSALÉM - O primeiro-ministro israelense eleito, Ariel Sharon, condenou ontem o atentado de Netanya, ao Norte de Tel Aviv, que deixou um saldo de três mortos e mais de quarenta feridos. Afirmou que achará os meios para restabelecer a segurança dos israelenses:"O primeiro-ministro eleito, uma vez formado o seu governo, achará a maneira e os meios de restabelecer a segurança dos cidadãos de Israel", declarou Sharon em um comunicado.

Para o premier eleito, "este ato desonrado reforça a importância de manter a união". Segundo acrescenta, "atravessamos um período difícil e isto prova a necessidade de chegar a um governo de união", afirmou Sharon no comunicado. Ariel Sharon espera apresentar depois de amanhã, quarta-feira, o seu gabinte de união nacional, que contará com a participação do partido trabalhista.

De saída, o primeiro-ministro Ehud Barak pediu aos israelenses que não se desestabilizem: "Toda atitude contrária fará o jogo dos terroristas, e, de certa maneira, vai encorajá-los", declarou durante a sessão semanal do conselho de ministros, segundo um comunicado. O atentado da manhã de ontem no Centro da cidade de Netanya, ao Norte de Tel Aviv, deixou 45 feridos e provocou a morte de três pessoas, entre elas o seu autor.

Hamas promete mais ataques como protesto

TEL AVIV - O premier eleito israelense, Ariel Sharon, acusou ontem elementos próximos ao líder palestino Yasser Arafat de terem participado de ataques contra Israel, como o atentado de Netanya, que causou quatro mortes: "Algumas das forças mais fiéis a Arafat participam destes ataques", declarou Sharon a jornalistas em Tel Aviv, ao fim de uma reunião com o embaixador dos Estados Unidos em Israel, Martin Indyk.

Segundo sustentou o premier eleito de Israel, "consideramos o fato muito grave", acrescentando: "Espero que encontremos os meios de restabelecer a segurança dos cidadãos de Israel quando o governo tiver sido formado", acrescentou. Aliás, a bomba que explodiu ontem de manhã em Netanya, ao Norte de Tel Aviv, causou uma quarta morte. Um ancião israelense de 80 anos gravemente ferido no incidente não resistiu e morreu horas depois, informou a polícia.

Segundo fontes do Hamas, outros atentados deverão ocorrer para protestar contra a eleição de Ariel Sharon para primeiro-ministro de Israel, devido à imagem de "carniceiro" que ele goza, dos tempos do massacre de Sabra e Shatila e a preocupação quanto aos termos de paz que ele pretende negociar, considerados em princípio inaceitáveis pelos palestinos.

Suicida - O ataque, segundo a polícia, teria sido patrocinado por um terrorista suicida, que levava a bomba amarrada no corpo. Ontem, a grupo militante islâmico Hamas, anunciou que está preparado para lançar uma campanha de atentados suicidas contra Israel. Segundo os líderes do grupo, os ataques começarão depois que o primeiro-ministro eleito de Israel, Ariel Sharon, tomar posse, ainda este mês. Em 1996, o braço militar do Hamas, a brigada Izz el-Din al-Qassan, promoveu uma série de atentados suicidas à bomba em Israel. Criado em 1987 pelo seque Ahmed Yassin, o Hamas tem ligações com o Movimento da Irmandade Islâmica.

Alerta - Em 1996, o braço militar do Hamas, a brigada Izz el-Din al-Qassan, promoveu uma série de atentados suicidas à bomba em Israel. Criado em 1987 pelo seque Ahmed Yassin, o Hamas tem ligações com o Movimento da Irmandade Islâmica. O alerta foi feito após o chefe do Exército israelense, Shaul Mofaz, ter afirmado que seus militares deverão adotar medidas mais duras para conter a Intifada, a revolta palestina.

O ataque da manhã de hoje lançou ainda um carro pelos ares, provocou danos nas fachadas das lojas próximas e derrubou barradas do mercado central, localizado em uma área próxima do local do atentado. Segundo testemunas, o terrorista tentou entrar em um ônibus e, ao ser impedido, detonou a bomba.

Participação - O partido ultraortodoxo sefardita Shass concluiu ontem acordo para integrar um governo de união nacional dirigido pelo premier eleito de Israel, Ariel Sharon, anunciou a rádio pública israelense. O Likud, partido de direita liderado por Sharon, e o Shass, assinaram um acordo de princípio nesse sentido, mas antes do acordo definitivo têm que resolver uma série de questões, acrescentou a emissora.

Entre os temas a serem discutidos estão o momento oportuno para apresentar um projeto de emenda da lei eleitoral anulando a eleição de premier por sufrágio universal, informou a rádio. O Shass é o terceiro maior partido no parlamento (17 deputados) e aparece como pareceiro indispensável à formação de uma coalizão governamental.

Talibãs mantêm ordem de destruir esculturas que acham antiislâmicas

CABUL - O representante especial da Unesco, Pierre Lafrance, chegou ontem a Kandahar (Sul do Afeganistão), para discutir com as autoridades sobre os budas gigantescos de Bamiyan, ameaçados de serem demolidos pelos talibans no poder, anunciou o gabinete das Nações Unidas em Cabul. Lafrance chegou às 13h30 locais (09H00 GMT) a Kandahar, bastião geral da milícia islâmica dos talibans e se reuniu de imediato com as autoridades, acrescentou a fonte.

O funcionário da Unesco tinha afirmado em Islamabad (Paquistão) que se encontraria com o ministro das Relações Exteriores do Afeganistão, Wakil Ahmed Mutawakel, para discutir o futuro dos budas esculpidos há mais de 1.500 anos, na subida de uma montanha de Bamiyan (Centro de Afeganistão). Disse, também, no último sábado que, havia ainda um "fio de esperança" de salvar aquelas esculturas, depois de se encontrar com o embaixador dos talibans no Paquistão, Abdul-Salam Zaeef.

O chefe supremo dos talibãs no poder emn Cabul, o mulá Mohamed Omar, determinou, na última segunda-feira, a destruição de todas as estátuas do país que forem consideradas antiislâmicas.

Grécia deseja comprar as estátuas

Segundo outras fontes, as informações não podem ser confirmadas, uma vez que fontes independentes locais não podem ser contactadas do mesmo modo que está proibido o acesso de jornalistas à província de Bamiyan. "As Nações Unidas devem pedir a Rabbani que proteja os budas, porque é a ele que reconhecem", disse Jamal. A ONU, que impôs fortes sanções aos talibãs, não reconhece seu regime e a cadeira do Afeganistão continua ocupada por um representante do governo do presidente Burhanuddin Rabbani, derrubado pela milícia islâmica em 1996.

O Ministério grego das Relações Exteriores indicou ontem, através de um comunicado, que seu país "estuda a possibilidade" de comprar obras de arte- características do período helênico - ameaçadas de destruição pelo regime afegão. Já o embaixador grego no Paquistão, Dimistris Lundras, disse que os talibãs "fazem isso para responder à imposição de sanções pela ONU".

E para dizer igualmente ao mundo " que nos impuseram sanções e não podemos fazer nosso trabalho, então destruimos o que interessa ao mundo", Lundras disse ontem a agência de notícias Athens News.

Campanha de destruição continuará

O representante especial da Unesco, Pierre Lafrance, fracassou em sua tentativa de persuadir os talibãs a deter sua campanha de destruição das estátuas afegãs pré-islâmicas, entre elas dois budas gigantes localizados em Bamiyan (Centro), anunciou confirmou ontem a agência de notícias afegã AIP. "Não vejo nenhuma possibilidade de mudar nossa decisão e deter a demolição dessas estátuas", afirmou o ministro talibã das Relações Exteriores, Wakil Ahmed Mutawakel, ao fim da sua reunião com Lafrance, informou a agência, entidade privada próxima dos talibãs.

Segundo Mutawakel o assunto foi discutido detalhadamente com Lafrance, que transmitiu a ele um recado do secretário-geral da Unesco, o japonês Koichiro Matsuura, solicitando que o ministro suspendesse as demolições. Horas antes da reunião, Mutawakel havia dado a entender que as discussões tinham poucas chances de prosperar, afirmando à agência afegã que a ordem de destruição dos budas seria executada, e se tratava "de um assunto interno" afegão".

O ministro talibã das Relações Exteriores disse, também: "É bom que possamos explicar a ele o que fazemos e que não queremos desafiar o mundo", explicou. Qudratulá Jamal, ministro da Informação e Cultura, disse, na manhã de ontem, que a demolição dos budas "continuava" e estava demorando porque as estátuas - uma delas de 55 metros, o maior buda do mundo - são "maciças".

Pedro Porfírio

Sorte dos taxistas nas mãos da prefeitura

"Sendo o instituto da permissão um ato administrativo discricionário e precário, pelo qual a administração consentiu na execução pelo particular do serviço de exploração de transporte público por táxi aos auxiliares credenciados na SMTU, não pode, no entanto, ser alçado como objeto do mandamus".
Desembargador Marcos Túllius Alves

Decorridos mais de 60 dias desde o Decreto 19443, do prefeito César Maia que revogou o 18693, do seu antecessor, sobre a transformação de auxiliares em permissionários autônomos, está o Secretário Municipal de Transportes, Luiz Paulo Correia da Rocha, de posse de dados suficientes, na forma do que dispõe tal dispositivo legal, para oferecer uma alternativa em nome do novo governo municipal para o drama da espoliação dos verdadeiros profissionais do volante.

Hoje, parece inegável, inclusive para a nova administração, que não há condições morais para deixar campear a especulação com as autonomias, que são instrumentos públicos, a exploração desumana de mais de 12 mil motoristas, que começam a trabalhar devendo mais de R$ 150,00 por dia e, o que é mais grave e urgente, para levar ao desespero quase mil e 400 taxistas que, baseados nos decretos do prefeito anterior, endividaram-se e compraram seus veículos, estando agora impedidos de trabalhar e expostos ao vexame de vê-los tomados como inadimplentes.

O secretário, que teve de se dedicar ao mesmo tempo a um conjunto de tarefas relacionadas com a nova política municipal de transportes, tem procurado se aprofundar na questão e está diante do desafio de cumprir o prazo de 60 dias para "apresentar relatório contendo a indicação das providências necessárias à adequada disciplina do serviço de táxis, com ênfase na apuração e repressão dos abusos verificados na cobrança de diárias".

Se fixou o prazo, o prefeito, que já tentou inutilmente coibir os abusos das **diárias** exorbitantes através de um decreto que as tabelava, em novembro de 1995, teve a preocupação de não deixar sem resposta toda uma categoria, que hoje vive em meio a dúvidas cruéis, registrando, inclusive a perda de companheiros, como Paulo Moreira, vítima de enfarto durante manifestação de rua.

Soluções de emergência

O importante é que hoje há uma vasta jurisprudência que facilita a adoção de medidas de emergência, desde que haja vontade política de por cobro ao regime ilegal e imoral de especulação com as autonomias.

O próprio despacho do desembargador Marcus Tullius Alves, que cassou liminar favorável ao prosseguimento do processo de emplacamento dos profissionais relacionados com base no Decreto revogado deixa entender que o ato de outorga de licença para trabalhar na praça é puramente administrativo e de competência da autoridade municipal.

Até hoje, todas as 19 mil permissões concedidas o foram por expedientes administrativos. Não houve uma única licitação, nem mesmo depois da vigência da Constituição de 88.

O que aconteceu até hoje foi a descarada transformação da licença pública em objeto de especulação, através de um mercado negro totalmente tolerado pelas autoridades. Uma autonomia chegou a ser vendida por R$ 60.000,00 ou é alugada por R$ 1200,00. Neste caso, o taxista ainda tem que colocar seu pr[oprio carro no nome de titular da permissão.

O processo se dá na mais indefensável ilegalidade. O permissionário se torna permitente e a repartição municipal homologa a venda dessa licença pública sem qualquer exigência.

Se isso não é crime, com que moral pode alguém insurgir-se contra a outorga da autonomia a quem está trabalhando há anos na praça, pagando diárias extorsivas, ficando até 16 horas ao volante e tendo de arcar com todas as despesas, o que torna a sua vida um inferno?

Interpretando a legislação

Um voto do desembargador Rebello de Mendonça, proferido numa ação de inconstitucionalidade de 1996, oferece uma luz sobre o caráter do serviço de táxis, segundo o professor Helly Lopes Meireles, autoridade reconhecida em direito administrativo.

Lembrou ele as seguintes conclusões do professor Meireles: "Os serviços autorizados não se neneficiam das prerrogativas das atividades públicas, só auferindo as vantagens que lhes forem experessamente deferidas no ato da autorização, e sempre sujeita àmodificação ou supressão sumária dada a precariedade insita desse ato. Seus executores não são agentes públicos, nem praticam atos administrativos; prestam apenas um serviço de interesse da comunidade".

Em outras palavras, o Prefeito tem poderes para determinar por medida administrativa, com já acontece, a liberação de autonomias.

No caso, estamos diante de um processo extremamente perverso, envolvendo mais de 1300 taxistas que, confiantes em ato administrativo oficial, endividaram-se e compraram carros, para trabalharem com eles, sem serem obrigados a pagarem diárias impagáveis.

São partes de mais de 12 mil auxiliares, que ganharam uns carta de alforria com a Lei 3123/2000, infelizmente paralisada, por conta de uma liminar concedida em novembro passado, cujo mérito ainda não foi julgado.

Mais dia, menos dia, todos se libertarão dos especuladores que têm autonomias sem nunca terem trabalhado na praça.

Mas até lá, pela existência de uma situação dramática desses endividados, vítimas de absoluta boa fé, cabe ao Secretário de Transportes propor uma solução humana e dentro da Lei.

Porfiriopai@uol.com.br
fax 3814-2039

Site da Internet, Velhos Amigos, mostra o caminho da cura e do prazer sexual

Métodos novos ajudam os idosos a vencer a incontinência urinária

Uma das principais aflições de quem já chegou à terceira idade é não conseguir reter a urina. Segundo Maria de Lourdes Micaldas, criadora do site Velhos Amigos (www.velhosamigos.com.br), a incontinência urinária não faz parte do processo normal de envelhecimento.

Isto acontece, principalmente, porque os esfíncteres, estruturas musculares anulares existentes em diversos órgãos ocos (bexiga, vagina, ânus etc.), ficaram flácidos, por falta de exercícios. Por isto, em seu site, ela dá diversas dicas de como evitar a flacidez das esfíncteres, como boa alimentação e exercícios.

Quando a pessoa começar a ter perda involuntária da urina, é preciso procurar um médico para ter um diagnóstico preciso, pois este pode ser um sintoma de outras doenças. Na maioria dos casos a incontinência urinária é tratável e curável. Há diversas práticas para revigorar os músculos da bexiga, da vagina e do ânus. "E o melhor é que os exercícios ainda podem beneficiar no desempenho sexual", relata Maria de Lourdes.

O site Velhos Amigos aproveita para dar dicas de como curar a incontinência urinária. Evitar comer chocolate, comidas picantes, frutas cítricas e não tomar chá, café, refrigerantes são algumas medidas a ser tomadas no dia-a-dia. "É indicado beber cerca de dois litros de água por dia. Não deixe de ingerir líquido com medo de encher a bexiga", diz Maria de Lourdes.

Especialistas recomendam que os idosos procurem os médicos e evitem sempre a automedicação

Para exercitar os músculos vaginais, é preciso saber onde eles ficam localizados. Não ter pressa para fazer xixi, deixando sair o primeiro jato e tentando reter a urina, contraindo os esfíncteres (músculos circunvaginais) é uma das maneiras. Se conseguir ao menos diminuir a intensidade da saída da urina, os músculos já foram identificados. Outra maneira de descobrir os músculos vaginais é introduzindo a ponta do dedo indicador na vagina e contrair o esfíncter. Se sentir o seu dedo apertado, o reconhecimento fica evidente. Há diversas formas para fortalecer os esfíncteres, como a yogaterapia e o pompoarismo (técnica para ser usada pelas mulheres para desenvolver o controle sobre os músculos uretrais). Segundo Maria de Lourdes Micaldas, ambos os métodos, além de evitar a incontinência urinária, proporcionam maior prazer no ato sexual.

Olhar sedutor sobrevive na 3ª idade

Os olhos sempre foram fontes de sedução e mistério. Para garantir olhos expressivos e brilhantes, é preciso um cuidado todo especial. Fina e transparente, a pele ao redor dos olhos não consegue disfarçar as noites mal dormidas, o estresse, a má alimentação, o excesso de álcool e de cigarro. Aos poucos, e com a idade, tudo isso se transforma em rugas, olheiras e bolsas.

Principalmente para as pessoas da terceira idade, todo cuidado para restaurar a expressão, eliminar e evitar novas rugas é bem-vindo. Cosméticos, tratamentos com tecnologia de ponta e maquiagem definitiva ajudam a combater os danos. O contorno dos olhos tem cerca de 60% a menos de glândulas sebáceas do que a pele do nariz ou do queixo, ou seja, tem tendência ao ressecamento. Sem a lubrificação natural que essas glândulas produzem, a região é mais sensível e ganha rugas e manchas com facilidade.

Como os olhos não param nem durante a noite, os tecidos finos ao redor precisam de irrigação intensa. A vermelhidão dos vasos sangüíneos se torna visível na pele transparente e revela olheiras e inchaços das pálpebras.

Toda a fragilidade da região pode ser contornada com ajuda externa. A performance dos cosméticos que previnem, tratam e disfarçam esses problemas melhoram a cada ano. Os tratamentos também estão mais rápidos, eficazes e menos dolorosos.

O Botox, um desses tratamentos, nada mais é do que uma injeção de toxina botulínica que é aplicada na área lateral dos olhos para relaxar a musculatura, impedindo que ela contraia e marque a pele. De acordo com o cirurgião-plástico, Dr. Hugo de Castro, além do Botox, que funciona muito bem para desfazer rugas muito acentuadas, também podemos tratar as rugas finas com vários tipos de *peelings* (como o de TCA) ou com Laser. Geralmente não é necessária a anestesia, exceto na aplicação de Laser que requer uma anestesia tópica ou superficial. Como a sensibilidade a dor é maior no período pré-menstrual, o tratamento deve ser evitado nessa época. As rugas e marcas existentes na pele são amenizadas ou tornadas quase que imperceptíveis. Dependendo do paciente, as aplicações devem ser repetidas de quatro a oito meses. É aconselhável ficar de resguardo de dois a três dias.

A região em torno dos olhos também ganha uma ajudinha do *peeling*, que pode ser químico ou a *laser*. O *peeling* químico (com ácidos) trata-se de uma esfoliação radical para suavizar as rugas. O tratamento é dolorido e, por alguns dias, o rosto fica vermelho e ardendo. Já o a *laser* é para rugas profundas. Apesar de eficiente, exige um pouco de paciência, porque o rosto se enche de crostas e fica bem vermelho por três meses. O método pode deixar manchas em peles mais escuras. "As rugas finas de expressão podem ser combatidas com vários tipos de *peelings* (como o de TCA) ou com Laser, com variações dependentes do local onde se encontram", ressalta o cirurgião plástico.

Para acabar com as bolsas em baixo dos olhos, outro tratamento, é a operação das pálpebras, na qual é feita um corte na pálpebra inferior, próximo aos cílios, com anestesia local para retirar o excesso de gordura da pele abaixo dos olhos, situações que conferem à pessoa um ar cansado e envelhecido.

Para que o olhar sedutor fique, digamos assim, eterno, hoje em dia já é possível se fazer uma maquiagem definitiva. Beneficia àquelas mulheres que têm dificuldades de maquiar os olhos, por diversos motivos, ou querem facilitar seu dia-a-dia. De acordo com a fisioterapeuta estética, Dra. Bianca Ribeiro, a maquiagem definitiva ou micropigmentação nada mais é do que uma espécie de tatuagem feita na pele, preenchendo lacunas ou formando um arco apropriado para a sobrancelha, contorno dos lábios, olhos e até a formação de pequenas 'pintas'. Antes de partir para a correção definitiva, é preciso fazer uma avaliação do problema. Se este for mesmo o método indicado, escolhe-se a cor de acordo com a tonalidade de pele, cabelos e olhos. A maquiagem definitiva costuma durar de dois a três anos, quando é necessário fazer uma manutenção.

As mulheres estão cada vez mais aderindo a esta técnica, e aprovando: "Meus olhos não eram expressivos, para realçálos. Sempre tive que recorrer ao uso de lápis para contorno e delineador todos os dias. Com a maquiagem definitiva, já acordo com os olhos que sempre quis ter, e sem ficar artificial e exagerado", conta feliz Gisela Otaviano.

Nada escapa à delicada pele do contorno dos olhos. Sol, sono atrasado, poluição e o passar do tempo transforma-se em marcas e manchas. Mas nada que uma aplicação de Botox, ou até mesmo a utilização de cosméticos não amenizem, deixando as mulheres com os traços mais suaves e, conseqüentemente, com um olhar capaz de fulminar qualquer um.

TRICÔ

Mel para acabar com a ressaca

Quem costuma exagerar no álcool tem um novo aliado contra a inevitável ressaca: o mel. Cientistas americanos da National Headache Foundation descobriram que o mel ajuda a evitar as ressaca porque, ao contrário de outras fontes de açucar, contém frutose que atua no mesmo metabolismo que o álcool.

Prepare-se para o Dia do Idoso

Um novo ano começou e é. preciso não esquecer algumas data importantes para a terceira idade. É o caso do dia 1 de outubro, Dia Internacional do Idoso e para o qual já estão sendo preparadas várias campanhas e festas. É hora dos idosos se unirem para reivindicações.

Terceira idade é do cinema

A data ainda não está confirmada mas é certo que esse ano acontecerá no Rio a I Mostra de Cinema sobre Terceira Idade. Os filmes já estão sendo selecionados e o local da Mostra será divulgado nos próximos dias. A terceira idade já tem também um jornal só para ela: é o Jornal Arti (Amor e respeito à terceira idade).

Anote telefones na agenda 2001

Anote em sua agenda 2001 alguns telefones que podem ser úteis: Telesaúde 273-0846 (Programas de saúde na terceira idade nos hospitais municipais); Delegacia especial de atenção as pessoas de terceira idade: 232-1262; Fala previdência: 0800-780191; Conselho Estadual dos direitos da pessoa idosa: 262-8678.

Mais um aliado na impotência

Um estudo realizado durante 12 semanas com 601 homens que apresentavam disfunção erétil durante um período médio de três anos, está fazendo surgir um novo aliado contra a impotência. O urologista alemão Hartmuth Prost ministrou aos pacientes 20mg de vardenafil e 77% dos pacientes testados relataram que a qualidade de suas ereções melhorou. A mesma melhora foi observada em pacientes que tomaram 10mg ou 5mg do medicamento. A partir disso um novo medicamento começou a ser desenvolvido pelo laboratório Bayer.

Uma revolução nas cirurgias

Cirurgias renais, do intestino grosso, do fígado, de hérnias de hiato em obesos e para diminuir o estômago já podem ser feitas com o auxílio do **hand port intromit**, o portal dee mãsio. Recentemente lançado nos Estados o aparelho (já há um sendo utilizado na Casa de Saúde Santa Lúcia, no Rio) está revolucionando a videolaparoscopia porque permite que o cirurgião introduza a mão no abdômen do paciente, apesar dos pequenos cortes da cirurgia.

Coma 5 vezes por dia e emagreça

Não comer nada entre as refeições. Esse é o principal segredo para quem quer perder peso sem precisar submeter-se a severas as dietas. Os nutricionistas orientam a que se evite frituras e comidas gordurosas, além de doces, bebidas alcoólicas e refrigerantes. Outros conselhos dos especialistas são: comer bastante verduras às refeições e frutas para sobremesa, sucos naturais adoçados com adoçantes; substituir o pão por bolachas e as massas por legumes cozidos. O ideal é fazer 5 refeições durante o dia e não comer entre elas. É preciso também caminhar 30 minutos diariamente e se possível praticar uma atividade física. Sem exercícios a perda de peso é mais lenta.

Brasileiro bate o espanhol Galo Blanco por 6-4 e 6-2 em uma hora e 15 minutos

Guga vence o Aberto do México

ACAPULCO (México) - O tenista brasileiro Gustavo Kuerten conquistou ontem o Aberto Masculino de tênis do México, ao vencer o espanhol Galo Blanco por 6-4 e 6-2 em partida de uma hora e 15 minutos. O torneio masculino repartiu prêmios no valor de US$ 800 mil. Guga enfrentou um torneio bem fácil e cômodo para ele. Mas o importante foi que demonstrou andar em ritmo, já que tudo o que tentou saiu com perfeição em todas as partidas.

O espanhol Galo Blanco, convidado pela organização do evento, fez o que estava a seu alcance - muito pouco diante da superioridade de Guga. O brasileiro iniciou bem o primeiro set, quebrando o serviço do espanhol no primeiro game, e depois conduziu o jogo até fechar em 6-4 em 35 minutos. Galo Blanco, número 116 da ATP, mostrou-se muito inferior diante do número um do mundo. No segundo set, não soube conservar seus saques no primeiro e terceiro games, o suficiente para que Guga fechasse o jogo com um contundente 6-2 em 40 minutos.

Ao final do encontro, Guga recebeu uma grande ovação dos 3.000 presentes, e foi à rede para agradecer. Este foi o quinto enfrentamento entre os dois tenistas (todos em saibro). O saldo favorece Guga: 3 vitórias contra duas.

Gustavo Kuerten já conquistou 12 títulos em sua carreira desde 1995, quando estreou profissionalemtne na ATP. São dois torneios de Grand Slam (Roland Garros 1997 e 2000) e três eventos da série Masters (Montecarlo e Roma em 1999 e Hamburgo 2000).

"É realmente incrível ter disputado três torneios no ano e já ter vencido dois. Melhor começo que esse, impossível," disse o campeão do ATP Tour de Acapulco, na cerimônia de entrega de prêmios, em que o estádio todo gritava o nome do número um do mundo. Guga agradeceu aos patrocinadores, organizadores do torneio, ao público que lotou a quadra nos últimos dias, ao seu técnico Larri Passos, a sua equipe e a sua mãe Alice Kuerten, que completou 52 anos durante a semana do torneio. "Ela fez 52, mas parece mais jovem do que eu."

Mas, a dedicatória do título foi para a Paz. "Eu fiquei muito emocionado com o que vi ontem (anteontem) na televisão, no Concerto Pela Paz e queria dedicar essa vitória à paz," disse Guga, referindo-se ao Concerto Pela Paz, que reuniu vários grupos musicais do México, sábado, no Estádio Azteca, na capital.

Larri Passos, que está ao lado de Guga há 11 anos, disse que o principal da partida de ontem foi a parte tática. "Vi o Galo e o Moya jogando e vi que o Guga teria que jogar com uma tática diferente, sem sair batendo forte na bola. Ele teria que saber se defender e se concentrar na devolução de segundo saque e foi isso que ele fez." E o técnico continuou: "É quase um sonho ganhar dois torneios consecutivos. Eu fico vendo um filme na minha cabeça de tudo que a gente trabalhou. O Guga merece tudo que está acontecendo com ele, porque ele é um baita profissional. Deixou as festas de lado, ficou trabalhando e a recompensa veio com esses dois títulos."

Líder do ranking mundial por mais uma semana, Guga marcou 250 pontos no sistema de entradas e outros 50 na Corrida dos Campeões, devendo aparecer entre os melhores nesta listagem também, em que ocupa a 24ª posição.

PAO Press

Gustavo Kuerten afirmou que é muito bom começar a temporada com dois títulos seguidos

Leão: seleção da Copa está definida em 70%

LOS ANGELES (EUA) - Mesmo faltando quase metade dos jogos para o término das eliminatórias, o técnico Emerson Leão disse que já tem praticamente definida a seleção brasileira para a Copa do Mundo de 2002. Ele afirmou que 70% dos jogadores que vêm sendo convocados estão garantidos. "Os outros 30% vão depender do momento dos atletas." A equipe que venceu os Estados Unidos por 2 a 1, no sábado, é quase a que Leão imagina ser ideal.

Se não houver nenhum imprevisto, o setor defensivo já está pronto para o Mundial. Rogério Ceni, Cafu, Lúcio e Roque Júnior estão agradando e vão permanecer como titulares. Roberto Carlos, aos poucos, deve recuperar a condição de dono da lateral-esquerda. O jogador estava afastado da seleção desde agosto do ano passado, quando a seleção foi derrotada pelo Chile por 3 a 0, em Santiago, pelas eliminatórias.

No meio-de-campo, Emerson, Vampeta e Rivaldo são soberanos. Juninho Paulista também está bem cotado. Faltaria apenas o ataque para ser definido. Se estiver bem fisicamente, Romário é figura certa. Leão conta com ele. "Minha única preocupação em relação ao Romário para 2002 é com a parte física; tirando isso, não há o que discutir." O craque, porém, já tem 35 anos e prefere não fazer planos. O setor ofensivo vem sendo o principal problema da seleção desde 1999, quando Ronaldo começou a sofrer uma série de contusões e teve de se afastar do futebol.

Insatisfação - Apesar de ter colocado em campo quase todos os titulares, o treinador não gostou da atuação do time brasileiro contra os Estados Unidos no primeiro tempo, principalmente por causa do excessivo número de passes errados. "Fomos mal coletivamente e taticamente".

As alterações que fez no intervalo, pondo Ricardinho, Edílson e Euller no lugar de Vampeta, Juninho Paulista e Christian, mudaram a cara da seleção, que teve atuação bem melhor na segunda etapa. Romário reconheceu que jogou mal - deu apenas um chute a gol - e ressaltou que o time todo ficou devendo um bom futebol.

Para que a equipe adquira entrosamento e chegue à Copa do Mundo em condições de disputar o título, a comissão técnica pretende marcar o maior número de jogos neste ano. Além das eliminatórias, da Copa América e da Copa das Confederações, o objetivo é encontrar data para mais oito amistosos. "Pretendemos jogar as oitos partidas a que temos direito", comentou o coordenador Antônio Lopes.

Depois de enfrentar o México, quarta-feira, em Guadalajara, o Brasil voltará a disputar um jogo oficial. A equipe enfrentará o Equador, no dia 28, em Quito, pelas eliminatórias. Segundo Lopes, a mini-excursão pela América está servindo para entrosar o time e deverá ter reflexo já na partida do Equador. A seleção brasileira está na 2ª posição, atrás apenas da Argentina.

Rivaldo e Roberto Carlos serão titulares

A seleção brasileira terá duas modificações para a partida de quarta-feira, contra o México, em Guadalara. O lateral-esquerdo Roberto Carlos e o meia Rivaldo, que não enfrentaram os Estados Unidos, vão atuar desde o início. Os dois chegariam na noite de ontem a Guadalajara para se juntar à delegação. Eles haviam sido liberados pelo técnico Emerson Leão para disputar o clássico espanhol entre Real Madrid e Barcelona, realizado no sábado.

Com a presença de Roberto Carlos, Silvinho deve perder a vaga no time titular, embora tenha jogado bem no Rose Bowl. Ele fez toda a jogada do segundo gol brasileiro, marcado por Euller. Rivaldo entrará no lugar de Christian, que decepcionou diante dos Estados Unidos, e Ronaldinho Gaúcho atuará na frente, ao lado de Romário.

Os brasileiros deixaram Los Angeles após o almoço e chegaram a Guadalajara no início da noite. Leão espera que a equipe tenha um desempenho melhor no segundo amistoso do ano. Embora o intuito seja o de aproveitar o jogo para entrosar o time, o treinador disse, em conversa reservada com os atletas, que fará o possível para dar uma chance a todos os convocados. Com isso, Robert, Luizão, Edmílson, Cris e Bosco, que não entraram contra os Estados Unidos, devem jogar pelo menos alguns minutos no México.

Os atletas mais elogiados pela atuação no jogo de sábado, em Pasadena, foram Lúcio, Silvinho e Ronaldinho Gaúcho. "O Ronaldinho foi muito bem; parou apenas nos 15 minutos finais porque estava cansado", analisou Leão.

Schumacher começa com vitória

2º na largada, Rubinho se atrapalha, cai para 5º e acaba em 3º

MELBOURNE (Austrália) - O piloto alemão Michael Schumacher (Ferrari) venceu ontem o Grande Prêmio da Austrália, primeira prova do Campeonato Mundial de Fórmula 1 disputada no circuito de Albert Park, em Melbourne. Schumacher chegou à frente do britânico David Coulthard (McLaren-Mercedes), do brasileiro Rubens Barrichello (Ferrari) e do francês Olivier Panis (BAR-Honda). O brasileiro Luciano Burti (Jaguar) chegou na oitava posição.

Schumacher venceu de forma brilhante, confirmando que o atual campeão do mundo é franco favorito para manter o título na Ferrari em 2001. O piloto alemão largou bem e abriu logo uma boa vantagem sobre o finlandês Mika Hakkinen (McLaren-Mercedes), que seguia na vice-liderança. Rubinho, ao contrário, se atrapalhou na largada e caiu para a quinta posição, tendo que freiar forte logo na primeira curva, quando Coulthard saiu para a grama mas voltou à pista.

Barrichello partiu em busca do prejuízo e logo recuperou uma posição ao ultrapassar o italiano Jarno Trulli (Jordan-Honda), subindo para quarto. O piloto brasileiro seguiu então em busca de Heinz-Harald Frentzen (Jordan-Honda), que foi ultrapassado em uma arriscada manobra que tirou o alemão da pista e colocou Rubinho na terceira posição.

A corrida seguiu com Schumacher, Hakkinen e Rubinho nas três primeiras posições até a quinta volta, quando ocorreu um violento acidente envolvendo Jacques Villeneuve (BAR-Honda) e o alemão Ralf Schumacher (Williams-BMW). Villeneuve atropelou o carro de Ralf Schumacher, decolou na pista e foi bater violentamente no muro de proteção. O piloto canadense saiu ileso, mas a roda atingiu mortalmente um fiscal de pista.

Após o acidente, o safety car entrou na pista para ficar durante 10 voltas. Quando o "pega" recomeçou, Schumacher disparou na frente e foi abrindo distância de Hakkinen, que facilitou ainda mais a vida do alemão na 26ª volta, quando passou direto por uma curva e foi bater forte na proteção de pneus, destruindo o carro. O acidente foi atribuído pelo finlandês a um problema na suspensão da McLaren.

A batida de Hakkinen colocou Barrichello na segunda posição, o que fazia crer em uma "dobradinha" da Ferrari, mas o britânico Coulthard passou Rubinho poucas voltas depois e não cedeu mais a posição. Coulthard e Barrichello chegaram a ocupar as duas primeiras posições quando Schumacher fez sua única parada, mas Rubinho e o britânico também pararam e todo voltou a ordem natural.

O brasileiro Enrique Bernoldi (Arrows-Asiatech) saiu da pista logo no início e seu compatriota Tarso Marques (European Minardi) abandonou a prova, com problemas elétricos, também nas primeiras voltas.

No pódio, Schumacher deu mais uma demonstração de seu espírito de campeão e manteve-se discreto por causa da morte do comissário de pista. Com esta 45ª vitória em sua carreira, Michael Schumacher fica muito próximo ao recorde de 51 vitórias do francês Alain Prost, o que não deve ser difícil de superar com a nova Ferrari, que ontem provou ser um carro melhor que o do ano passado.

Classificação final

1. Michael Schumacher (Ale/Ferrari)
2. David Coulthard (GBR/McLaren-Mercedes)
3. Rubens Barrichello (Bra/Ferrari)
4. Olivier Panis (Fra/BAR-Honda)
5. Nick Heidfeld (Ale/Sauber-Petronas)
6. Heinz-Harald Frentzen (Ale/Jordan-Honda)
7. Kimi Raikkonen (Fin/Sauber-Petronas)
8. Luciano Burti (Bra/Jaguar)
9. Jos Verstappen (Hol/Arrows-Asiatech)
10. Jean Alesi (Fra/Prost-Acer)
11. Eddie Irvine (GBR/Jaguar)
12. Fernando Alonso (Esp/European Minardi)
13. Giancarlo Fisichella (Ita/Benetton-Renault)
14. Jenson Button (GBR/Benetton-Renault)

Os demais concorrentes não terminaram a prova.

AP

David Coulthard, Michael Schumacher e Barrichello fazem o primeiro pódio do novo milênio

Classificações no mundial de Fórmula 1

Estas são as classificações no campeonato mundial de Fórmula 1, no final do Grand Prix da Austrália

Pilotos

Piloto	Pontos
1. Michael Schumacvher (Ale)	10 pontos
2. David Coulthard (GBR)	6
3. Rubens Barrichello (Bra)	4
4. Nick Heidfeld (Ale)	3
5. Heinz-Harald Frentzen (Ale)	2
6. Kimi Raikkonen (Fin)	1

Escuderias

Escuderia	Pontos
1. Ferrari	14 pontos
2. McLaren-Mercedes	6
3. Sauber-Petronas	4
4. Jordan-Honda	2

BIS
Rio, Segunda-feira, 5 de março de 2001

Aos amigos da BOSSA

Marcos Valle apresenta antigos e novos sucessos

Show com Roberto Menescal, Marcos Valle e Wanda Sá será gravado em CD

Christian Caselli

Hoje e amanhã vai ter um conflito de gerações no Teatro Rival. Só que o máximo que este "conflito" pode gerar são várias boas músicas e aplausos. Trata-se do show "Bossa entre amigos" que pela primeira vez vai reunir Roberto Menescal, membro da primeira geração da bossa nova, com Marcos Valle e a cantora Wanda Sá, dois representantes da segunda leva do movimento.

Mas o melhor é que a platéia poderá registrar os seus aplausos para a posterioridade. As duas apresentações serão gravadas para um CD homônimo, que será lançado em abril. Agora só resta ao público carioca o poder de aplaudir e ovacionar, tal como os antigos festivais.

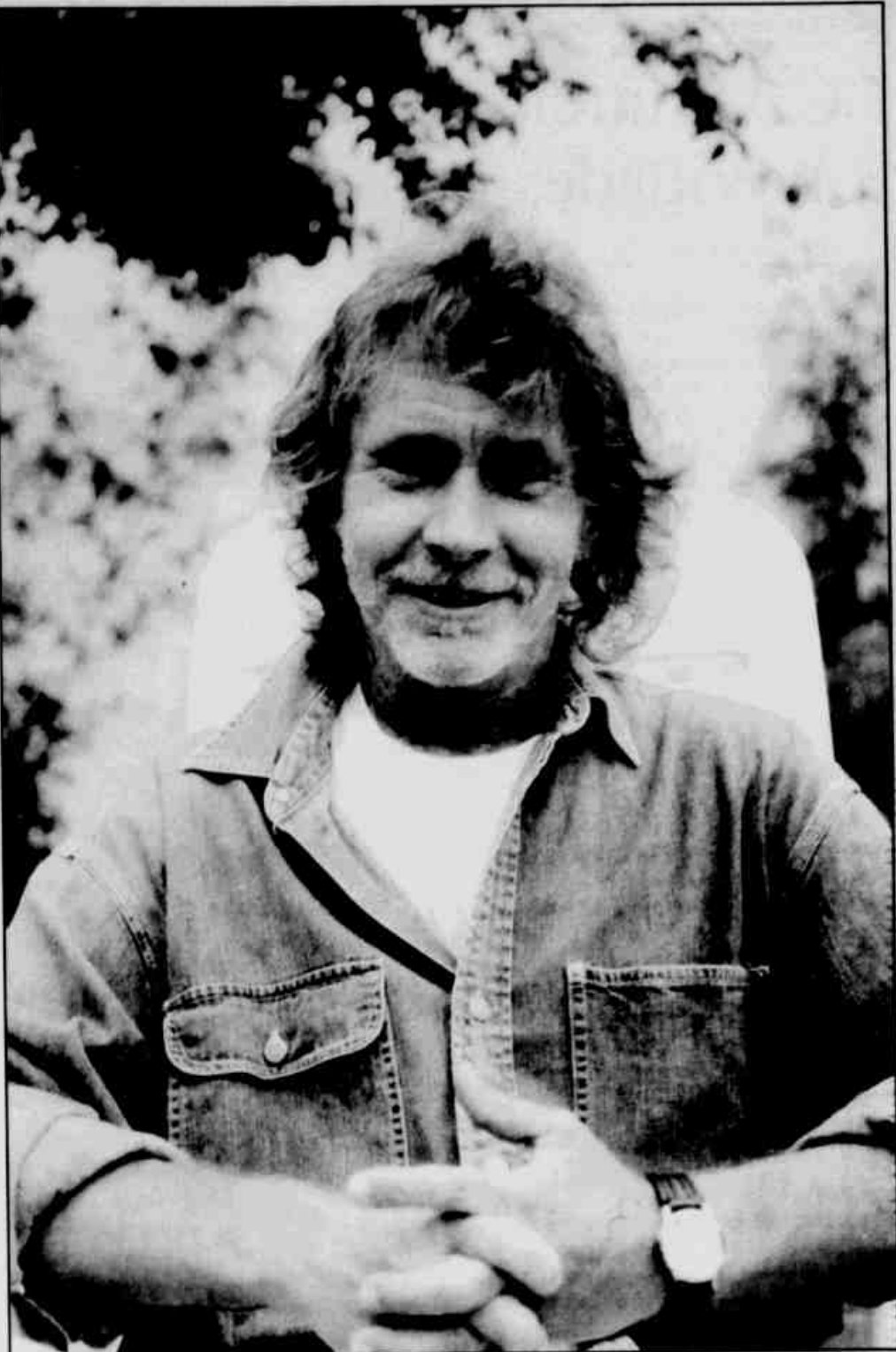
Um show de bossa

O curioso é que a idéia desta importante reunião de talentos partiu de alguém que não é do meio musical e sim do sócio de uma empresa de auditoria, Henrique Luz. Amigo de Marcos Valle há muitos anos, Henrique garante que não tem nenhuma relação finaceira com o projeto. "Foi uma coisa que surgiu naturalmente. Eu tenho meu dia tomado de números, então foi um momento meu de botar a minha criatividade", explica. Na verdade, o empresário é um grande amante da música brasileira. "Eu não tenho obrigação com a música, mas sempre fui estudioso de bossa nova. O gênero foi o único a conseguir o binômio 'qualidade e repercussão internacional', nenhum outro movimento nacional teve isto. E foi algo que surgiu da zona sul, não desceu o morro e nem tem raízes afro; tem origem da classe média da zona sul carioca. Isto é curioso e é o que me fascina nela", interpreta.

O roteiro do espetáculo foi escrito a oito mãos, ou seja, através de Menescal, Marcos Valle, Wanda Sá e Henrique Luz. Num primeiro momento serão cantadas as músicas dos autores presentes no evento, como "Telefone", "Ah, se eu pudesse" e "O barquinho", da dupla Menescal e Bôscoli, e "Samba de verão" e "Preciso aprender a ser só", ambas de Marcos Valle e seu irmão Paulo Sérgio. Logo após uma homenagem a outros compositores, entre eles Johnny Alf (com "Rapaz de bem"), (Johnny Alf), Baden Powell e Vinícius de Moraes (com "Tem dó") e muitos outros. Por fim, todos se reúnem para cantar suas composições mais novas, como, por exemplo, "Nara", que Menescal fez com Joyce em homenagem a Nara Leão. Além dos três, o show terá a participação da cantora Patrícia Alvi, que interpretará músicas como "Seu encanto" e "Os grilos".

Porém além de todas as músicas, serão contadas as histórias da bossa nova. Nada muito formal, é claro: "nós não preparamos muita coisa. A gente fala o que estiver na cabeça e começa a lembrar de coisas engraçadas", garante Menescal. Marcos conta que a idéia de contar histórias surgiu nos ensaios e deu certo, mas que deixaram tudo livre de propósito para os "papos" fluírem no palco. "O que fizemos foi limitar estes diálogos. Eles continuaram, mas ficaram um pouco mais dirigidos", conta. De garantido, será contado como todos se conheceram, ou seja, nas aulas de violão de Menescal a Marcos e Wanda.

A bossa que toca

Mesmo tendo surgido no final dos anos 50, a bossa nova tem aparecido com grande força na atual mídia brasileira. Além do sucesso da trilha da novela "Laços de família", repleta de músicas do gênero, vários intérpretes estão gravando os hits do movimento, como Caetano Veloso e Emílio Santiago. "Mas eu não acho que esteja havendo uma volta. A bossa nova sempre esteve aí", opina Wanda Sá. Porém, notando que o gênero anda mais presente na mídia que há tempos atrás, ela avalia a razão: "eu acho que o mercado ficou muito faturado de gêneros mais pobres de música e as pessoas ficaram carente da qualidade. Como a bossa é mais rica, houve uma necessidade de voltar a ela". Roberto Menescal concorda com a cantora: "As pessoas estão cansadas da música imposta, mesmo que ela seja boa ou ruim. Hoje é tocado o que se resolve tocar e quando se faz uma trilha pela qualidade, se atinge uma vendagem espetacular", diz, referindo-se a trilha de "Laços de família".

Já Marcos Valle acredita que esta revalorização foi um movimento de fora para dentro. "No final dos anos 80 e começo dos 90, os europeus começaram a se interessar por bossa nova até para mesmo para dançar", conta o compositor, referindo-se ao movimento New Bossa e aos atuais remixes feitos pelos DJs de lá. Já nos Estados Unidos, a bossa nova está presente na trilha sonora de vários filmes recentes, que vão desde o estranhíssimo "A estrada perdida", de David Lynch (que tocava "Insensatez"), ao desenho da Disney "A nova onda do imperador" (que tem "Garota de Ipanema" em seu repertório). "Nos EUA este movimento se deu através do cinema. Em 'Austin Powers' e 'Máfia no divã' tocam o meu 'Samba de verão'; 'Próxima parada Wonderland' toca vários autores, além do próprio 'Bossa Nova', de Bruno Barreto, que teve um carreira internacional", lembra Marcos Valle. Além de todos estes elementos, "soma-se a isto o mercado no Japão, que já era forte e ficou mais ainda, a Bebel Gilberto, firmou nome dela nos Estados Unidos, e o recente Grammy ganho por João Gilberto", lembra Marcos.

Outro fato a ser ressaltado é a modificação do público que escuta bossa nova, que passou a ser muito mais jovem. "É impressionante como o público mudou nestes últimos três anos. Nossos shows de repente se encheram de jovens. As pessoas estão vendo que a bossa nova não é mais uma coisa de antigamente, que é algo renovado", diz Wanda Sá. Marcos Valle acredita que esta mudança também vem de fora: "quando os grupos europeus começaram a falar, 'somos influenciados por fulano, sicrano e etc', o público jovem do Brasil pensou: 'peraí, vamos escutar estes pessoas'". Prova disto foi a vinda do grupo inglês Stereolab, coqueluche entre os moderninhos daqui, que quiseram conhecer Marcos Valle e acabaram gravando um clipe com ele.

É bom lembrar que este movimento de influências é recíproco: assim que acabar estes dois shows no Rival, Marcos Valle e Roberto Menescal vão para a Europa; o primeiro para lançar o disco "Escape" e o segundo para excursionar com o filho no grupo Bossa Cuca Nova. "As minhas misturas de bossa, pop, baião, música negra americana e jazz, já existem há muito tempo no meu trabalho. Foram estas características da minha música que atraíram anos depois o público europeu", acredita Marcos Valle. No entanto, o show "Bossa entre amigos" será dentro de um espírito de saudosismo. "A idéia é reviver as origens da bossa nova, cantar músicas de maior sucesso", conta Marcos Valle, que no entanto irá tocar músicas novas como "Nova bossa nova" e "Bossa entre amigos", sua primeira parceria com Menescal, feita exclusivamente para o show.

Wanda Sá e Roberto Menescal, além de cantar e tocar, também vão contar histórias

BOSSA ENTRE AMIGOS - Show com Roberto Menescal, Marcos Valle e Wanda Sá. Hoje e amanhã às 19h no Teatro Rival (R. Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia). Ingressos a R$ 5,00.

Jésus Rocha

Em vez de clonar o ser humano - o que complicará ainda mais o problema da super-população - a engenharia genética devia tentar coisa mais útil. Exemplo: utilizar, como combustível, a energia sexual humana que, entre outras vantagens, não provoca tanta poluição.

Calma, gente! As coisas são assim mesmo em todo princípio de milênio...

Nem todo político brasileiro é corrupto. Para se constatar isso, basta uma investigação aprofundada que não leve em conta tropeços casuais.

Tenho quase certeza que Eurico Miranda será cassado, embora eu não disponha de todos os dados sobre o potencial vascaíno no Congresso.

E-mail: jesus@unisys.com.br

CAL inicia o ano cheia de novidades para os jovens

Tatiana Tavares

A formação de platéia é importante para o teatro e deve acontecer desde cedo, incentivando as crianças a assistirem espetáculos para que mais tarde, cresçam interessadas em continuar cultivando este hábito. Mas o gosto por interpretar e atuar também pode ser desenvolvido nas crianças, muitas vezes despertando atores e atrizes escondidos dentro de cada um.

O Núcleo Jovem de Teatro da CAL (Centro de Artes de Laranjeiras) vem cheio de novidades neste início de ano. Para este semestre, novos temas foram incluídos para crianças e adolescentes nos cursos que começam a partir de hoje e ainda estão com as inscrições abertas, agora terão duração de 16 semanas. Durante este período, cada grupo vai desenvolver seu trabalho para que em junho sejam apresentadas todas as montagens criadas por cada um dos cursos.

Uma das novidades é o curso "Mãos a obra", ministrado pela professora Andréa Bacellar, é um dos cinco temas dirigidos a adolescentes. A faixa etária vai dos 12 aos 15 anos e as aulas incluem exercícios e jogos visando a compreensão de textos e a composição de personagens, abrangendo um vasto universo de autores que vai de Shakespeare a Ariano Suassuna, passando por Molière e Arthur Azevedo. As aulas acontecem às segundas-feiras à tarde.

Outra novidade é "Você ja viu esse filme?", com Marina Henriques. As aulas que ocorrem todas as quintas à tarde, misturam as linguagens do cinema e do teatro, propondo a transformação de cenas e filmes famosos do cinema mundial em cenas teatrais. A idéia é promover um estudo das duas linguagens, destacando suas diferenças e semelhanças.

Ainda para os adolescentes, Ana Luisa Cardoso comanda a oficina "O jogo do fingimento", que tem como principal objetivo ajudar o jovem a descobrir sua vocação para atuar, despertando a intuição, a criatividade e capacidade de improvisação. As aulas serão sempre nas tardes de sexta-feira.

Misturar artes plásticas e teatro também pode ser uma boa experiência para quem começa a descobrir os segredos das artes cênicas e do ofício de ser ator. "Quadro vivo", ministrada por Thelma Lopes, visa a partir desta mistura, desenvolver a criatividade do jovem. As aulas acontecem nas manhãs de sábado e nelas, o aluno vai criar situações fictícias a partir de quadros de grandes nomes da pintura mundial.

"As professoras que darão aulas para os adolescentes são todas atrizes formadas pela CAL, e que vêm desenvolvendo nos últimos anos uma pesquisa teatral dirigida aos jovens", diz a professora Alice Reis. Segundo ela, as pesquisas propiciam ao jovem a possibilidade de participar de todo o processo de criação teatral. Teatro a gente aprende fazendo, experimentando e tomando coragem para subir no palco", ensina a atriz, responsável pela oficina "De verdade, de mentira", direcionada a crianças entre seis e 11 anos.

> ***'As professoras que darão aulas para os adolescentes são todas atrizes formadas pela CAL, e que vêm desenvolvendo nos últimos anos uma pesquisa teatral dirigida aos jovens'***
>
> Alice Reis

O curso pretende mostrar as diversas etapas de elaboração de um pequeno espetáculo a partir de aulas, que podem ser nas tardes de quarta ou nas manhãs de quinta-feira e contam com exercícios para liberar o corpo, a voz e a imaginação, elementos essenciais para um ator - seja ele de qualquer idade.

Alice adianta que entre os novos projetos da CAL estão ainda a criação de um jornalzinho dirigido ao Núcleo Jovem, além de visitas programadas aos teatros e conversas com alguns nomes importantes das artes cênicas no país. "Estamos bem animados", confessa Alice, também à frente da coordenação do Núcleo Jovem.

O grupo Baianas da Águia promete mostrar um repertório de sambas consagrados

'Clássicos do samba' volta ao Teatro Municipal de Niterói

Vera Lúcia Correa, Ivete, Jane, Ivonete, Dinéia, Ilma, Lizete e Vera Lúcia Lemos nunca poderiam imaginar que aquelas rodas de samba que aconteciam, aos sábados, desde 1997, no distante subúrbio de Oswaldo Cruz no fundo do quintal de uma delas (a Ivete, presidente da ala das baianas da Portela) fossem render algo mais do que uma simples brincadeira para alegrar as tardes do fim de semana.

E não é que rendeu! Elas formaram o grupo Baianas da Águia e reabrem, amanhã, a partir das 19h, o projeto "Clássicos do samba", no Teatro Municipal de Niterói (Rua XV de Novembro, 35 - Centro).

As baianas da Portela prometem um repertório de respeito, todo calcado em sambas consagrados como "Portela na avenida", "Coração leviano", "Minha viola", "Argumento" e "Enredo do meu samba".

E elas vão mostrar algo mais do que o simples cantar. Dinéia, por exemplo, é bamba em afoxé. Já Ilma detona o tantã de marcação e Ivete ataca de repique de mão. Lizete capricha no tamborim e Ivonete vai de reco-reco. Jane canta e toca tantã enquanto Vera Lucia Lemos dedilha o cavaquinho e responde pelos arranjos e roteiro do show. A outra Vera assina a direção musical.

As sambistas ainda desfiam músicas de Lecy Brandão ("Zé do Caroço"), Ary do Cavaco ("Lapa em três tempos"), da trinca Sombra, Sombrinha e Luiz Carlos da Vila ("Além da razão") e composições próprias como "Feijão da Ivete" (Vera Lúcia, Ivete e Ieda Maranhão) e "Coisas da terra" (Maika, Ivete e Vera Lúcia). E mais: o primeiro CD já está a caminho.

CLÁSSICOS DO SAMBA - Apresentação do grupo Baianas da Águia (Vera Lucia Correa, Ivete, Jane, Ivonete, Dinéia, Ilma, Lizete e Vera Lúcia Lemos). Teatro Municipal de Niterói (Rua XV de Novembro, 35 - Centro). Amanhã, às 19h. Ingresso: R$ 10.

Crônicas de amor e perplexidade

Antônio Caetano

Carnaval no Rio

Neste carnaval descobri muitas coisas. Descobri a Candelária, por exemplo. O nome ainda soa lúgubre, último lugar para se marcar com alguém um encontro, ainda mais à noite. Não no carnaval. Havia gente o bastante - pouca, mas boa - suficiente para dar segurança sem roubar o conforto: flanelinhas, guardas municipais, pedaços de alas que voltavam do desfile, as alegorias trazidas nos braços com nobreza, coladas ao corpo, pacíficos elmos difíceis de entrar no ônibus de volta para casa, os alegres guerreiros cansados demais para zoar.

Nunca antes reparara como é bonita a catedral. Pra ser honesto, nunca sequer entrei na Candelária. Deveria estar aberta 24 horas, ainda mais no carnaval, para emergências espirituais e turísticas, um símbolo da onipresença divina.

Fico imaginando o espetáculo de baianas e passistas devotos indo buscar a benção antes do desfile e acendendo velas cheias de fervor. Fico imaginando as milhares de velas votivas queimando no interior da igreja, miudinhas, velas aromáticas de muitas cores, as cores das escolas se misturando com as cores dos santos de devoção: Ogum, Oxossi, Mangueira...

Não custava também inventar uma linha de ônibus abertos, imitando os bondes de Santa Teresa que fariam de graça a ligação entre a Sapucaí e a Candelária. Indo e voltando todo o tempo, cheios de foliões em batalhas de confete e serpentina.

Quase já não se vê mais confete e serpentina...

Esta constatação súbita me acrescenta uma tristeza inesperada, indesejada mesmo. Não era minha intenção, leitor, entristecer no meio da crônica, mas é que a falta da serpentina e do confete era uma falta que, pelo visto, pairava inominada sobre o meu espírito carnavalesco. Talvez tudo o que se lamenta do carnaval se resuma nisso: não tem mais confete e serpentina. Repita você mesmo a frase umas três vezes, com uma voz cava e lenta e verá que ela soa sintética como um oráculo...

Mas não quero ser nostálgico, lamentando os corsos que não vi, ouvi: memória herdada em fotos e relatos. O fato que retrato agora é o meu espanto de alegria com os bastidores do desfile que flagrei descendo a Presidente Vargas.

O luxo comovente dos carros alegóricos, o preparativo das alas, circulando mais rápido por entre a multidão que evolui lenta, pra lá e pra cá, encantada com a paisagem de sonho, êxtase que se mistura com a exaustão dos que voltam do desfile ou vagam, bêbados, entre os cheiros diversos que tornam o ar, já eletrizado, ainda mais denso, a falta de voz de uns contrastando com a euforia dos que gritam mais alto seu pregão...

Enfim, de repente me vi gostando de carnaval - eu que estava ali quase a contragosto, apenas para acompanhar um grupo de amigos de fora e me certificar de sua segurança, eu me surpreendia com o clima onírico e pacífico do carnaval na avenida, com a amabilidade espontânea do carioca.

Nenhuma cena de violência, nenhuma briga, nenhum bate-boca: aqueles que presentemente encarnam o espirito da cidade comportavam-se à altura de nossa tradição. Como se, na festa da carne, o Rio ficasse mais imbuído de sua alma.

Na verdade, o fato definitivo para minha conversão se deve a um senhor, cujo nome minha ingratidão apagou da memória, mas que meus olhos hão de lembrar eternamente.

Mulato magro, ágil - e mangueirense - a ginga de malandro incorporada de gestos vagamente rappers - lá ia ele, em passadas olímpicas e espaçosas. Emparelhei e puxei conversa. Os olhos eram grandes e redondos, negros, brilhando uma curiosidade desconfiada que combinava com o bigodinho grisalho, quase branco. Eu senti sua pressa e fui objetivo: queria saber se a Sapucaí era mesmo o túmulo do samba, como eu argumentava pra recusar anualmente todos as ofertas de visita. Ele parou e me encarou, sério, para certificar-se da inocência da pergunta - e demorou um instante para que o quase desprezo se anuviasse do olhar. "Desfilo desde 53, sempre pela Mangueira", enfatizou, antes de afirmar, definitivo: "Nunca houve lugar melhor que a Sapucaí".

E aí, caminhando, me explicou que, ao contrário do que eu pensava, existe muito mais espaço hoje para a evolução das alas e que a padronização dos carros de som permite não só uma melhor harmonia, mas a igualdade entre as escolas.

Por fim, ainda descobri que há um Caetano na diretoria da Mangueira - algo que muito me envaideceu na hora, como se a possibilidade vaga do parentesco me garantisse algum conhecimento extra dos mistérios do samba - ainda que, devo confessar, eu também me arrisque a fazer os meus sambinhas...

<ahc@gbl.com.br>

Mídia & Cultura

Roberto M. Moura

Dorina, só para quem sabe das coisas

Tinha prometido, semana passada, tratar hoje dos discos do Cláudio Jorge e dos "Meninos do Rio". Vou ficar devendo. Estive fora, por conta de uma palestra de encerramento do curso de reciclagem dos jurados da Liga das Escolas de Samba de São Paulo - o que foi ótimo para saber de perto a quantas anda o carnaval de lá e pelo privilégio de, mais uma vez, viajar e conviver com Fernando Pamplona e Maria Augusta, responsáveis por alguns marcos do carnaval carioca.

Além disso - e por falar em samba - esta "Cultura & Mídia" está muito mais atrasada com o CD da Dorina, um dos melhores lançados no fim do século. Já tinha ganho um Prêmio Sharp, mas o disco que fez agora é um banho.

Cantora sensível que mora numa mulher bonita, Dorina não tem escolha. Podia trilhar qualquer dos caminhos que leva ao sucesso fácil mas, felizmente para nós, está condenada pela própria consciência e pela autocrítica a buscar muito mais substância e coerência a cada vez que grava. Dorina expressa-se quase sempre através do samba - é no gênero musical mais identificado com a alma brasileira que se sente bem.

Sorte nossa. Dorina canta o Jacaré, de Monarco. Lembra Dona Ivone. Vai ao partido e ao samba mais desabridamente romântico. Já deixou, há muito, de ser revelação. É realidade.

A nota afinada do Luiz Nassif

Comentarista econômico e bandolinista de choro (duas atividades aparentemente inconciliáveis), Luiz Nassif costuma utilizar o seu espaço de domingo, na "Folha de São Paulo", para deixar momentaneamente de lado a aridez dos números e concentrar-se na emoção das notas. Foi o que fez no dia 18, saudando o lançamento do livro "Na cadência do samba", do pesquisador e produtor cultural Haroldo Costa, co-edição da Prefeitura do Rio com a Andima.

Lá pelas tantas, diz o Nassif:

"Ao final da leitura, pode-se ter uma visão maiúscula da grande saga da música popular brasileira, dos homens que construíram a grande catedral do samba, de maestros e mecenas a negros das favelas e instrumentistas da noite, dos que conquistaram fama internacional aos que construíram sua saga nos quintais. E percebe-se nitidamente como o Rio de Janeiro foi uma nação."

Não sei se Nassif já leu "Rio de todos os Brasis", de Carlos Lessa, já comentado aqui - e cuja inspiração é exatamente essa: a de que para o Rio confluíram num determinado instante todos os ingredientes desse amálgama cultural a que chamamos identidade brasileira (na música muito especialmente). Decano da Economia/UFRJ, Lessa é outro craque da área econômica absolutamente seduzido pela cultura popular e pela cidade maravilhosa. Com a vantagem de sua prosa ostentar um estilo muito acima das chateações acadêmicas.

E, por falar nisso, o mesmo Haroldo está lançando um outro livro, pela Editora Irmãos Vitale. Chama-se "Cem anos de carnaval no Rio de Janeiro" e o prefácio de Carlos Lemos diz tudo: "custou mas, aos poucos, os intelectuais brasileiros foram descobrindo o carnaval, principalmente as escolas de samba. A partir daí, são artigos, ensaios, estudos, monografias, teses. Há, de fato há, alguma coisa boa, observações bem feitas, conclusões inteligentes. Na maioria, entretanto, é muita besteira, muita bobagem. Alguns antropólogos tidos ou ditos renomados escrevem algumas barbaridades, absurdos, teoria sem o mínimo de vivência ou real entendimento."

Por e-mail

"Lá vai um desabafo: fui assistir o nosso querido Luiz Vieira no João Caetano. O cara parece vinho, quanto mais velho melhor. Com 55 anos de carreira e mais de 70 de idade, ele ainda tem uma presença de palco fantástica. Faz a gente se arrepiar quando entra em cena e prende a atenção durante todo o espetáculo. Fico indignado quando penso em Cartola, Nelson Cavaquinho (que fizeram discos geriátricos), o próprio Gonzagão e tantos outros artistas talentosos que só foram reconhecidos pela mídia depois de não estarem mais entre nós. O nosso Luiz Vieira é, sem dúvida, um monstro sagrado, um dos mais importantes pilares da cultura popular e anda desaparecido por falta de espaço na mídia eletrônica que insiste em bundas louras e grupelhos de pagode de fácil digestão. Desculpe a indignação. Um grande abraço." (Geraldo Lopes, jornalista, Rio de Janeiro, RJ)

<robertommoura@uol.com.br>

POR M@RCIO.G
marciogomes@bol.com.br

Caixa Econômica Federal some com os 350 mil da poupança de cliente da agência Almirante Barroso

CUIDADO COM A CAIXA! - Advogado amigo da coluna teve seus poupados 350 mil reais roubados da caderneta de poupança da Caixa Econômica Federal, agência **Almirante Barroso.** Há um mês enrolando o cliente, os do banco alegam que o dinheiro foi retirado via Internet, mas não informam para onde os valores foram transferidos. O titular da conta sequer tem computador em casa, e tampouco gerou na agência senha especial para este tipo de movimentação, como manda a legislação. Caso de polícia...

A RELIGIÃO É A POSE - Pelo aparato de dezenas de seguranças e o séquito de "eunucos" socialites a abanar-lhe o caminho, o empresário **Maurício Mattos**, dono da revista "Rio Samba e Carnaval", só pode andar querendo ser eleito o novo papa. Nessa mesma linha religiosa, a mulher dele, **Tânia**, tem chances de ser a **Mãe Diná** da Liesa. Faz sentido...

DEBUTANTE - Para comemorar seus 15 anos de vida, o projeto Sempre um Papo preparou uma verdadeira festa para o público, com direito a muita música, literatura e bate-papo. A atração da noite será o escritor **Luis Fernando Veríssimo** e sua banda Jazz 6, lançando o CD "Agora é a hora", numa *jam session* seguida de um descontraído debate e autógrafos nos livros "As mentiras que os homens contam" e "Comédias para se ler na escola", terça que vem, no Grande Teatro do Palácio das Artes, em Belo Horizonte...

PORTAL - Os estrangeiros no Brasil ganharam seu próprio espaço na Internet. Lançado no início de fevereiro, o portal www.gringoes.com, recebeu mais de 140.000 visitantes no mês de estréia...

A arquiteta dos famosos, Mônica Gervásio, encontra Lígia Azevedo em uma das feijoadas carnavalescas do Rio...

IMPRENSA - A revsta "Quem Acontece" prossegue acontecendo e contratando novos colunistas. **Regina Ermírio de Moraes** vai estrear espaço sobre voluntariado, já que é uma especialista no assunto. Também chega à revista a jornalista **Karen Kupfer**, ex-"Jornal da Tarde". A estréia das novas colunistas será esta semana...

ARTE - A Universidade Federal Fluminense vai abrir inscrições, de 12 a 19 deste março, para o mestrado em Ciência da Arte. Interessados podem se dirigir à Secretaria da Pós-Graduação em Ciência da Arte, no Instituto de Arte e Comunicação Social, Rua Lara Vilela, 126, São Domingos, Niterói. São 36 vagas para brasileiros e quatro para estrangeiros...

ESSES AMERICANOS - Imaginem vocês que, com a estréia de "Eu Tu Eles", de **Andrucha Waddington**, em Nova York, o "The New York Times" garante que a **Regina Casé** tem sensualidade parecida com a de **Sophia Loren**, que tal?

POMBINHOS - Caixa altíssima da moda internacional, a ex-modelo **Linda Evangelista** voltou a arrulhar em direção ao jogador de futebol francês **Fabien Barthez.** Depois de cinco meses afastados, puseram aliança novamente...

LAZER - Caxambu teve movimentação de cariocas durante o carnaval: **Thelma Costa Neves**, **Dirce** e **Willem Oyens** (ela mãe do embaixador **Marcos Azambuja**), **Paulo** e **Mariinha Renha**, e mais, e mais...

PRIMEIRO TIME - **Ana Rosa** e **Miro Putsch** recebem na Avenida Atlântica, quinta-feira, para dupla comemoração: *niver* dele e do amigo **Ewalds Veiga**, que é da prole de **Gastão** e **Lisa Veiga...**

GARAGEM A CÉU ABERTO - A propósito, quem foi que autorizou que se transformasse a Avenida Atlântica, no trecho do Leme, em garagem de ônibus de turistas? Quem mora no primeiro andar, não vê mais, há muito, o mar de sua janela. A quem reclama com os policiais militares, os fardados dizem que os motoristas têm permissão. De quem?...

PALCO - O Country sempre fervilhando. Outro dia, quem foi vista por lá: a bela **Ilka Soares**. Dividindo mesa com **Lucia Guedes de Mello...**

SAPUCAÍ - Camarote da cerveja, na **Marquês de Sapucaí**, durante o desfile das campeãs, foi um alvoroço só. Até o **Ronaldinho** foi, e num mau humor sem precedentes em sua história: *guapo* não dirigiu a palavra a ninguém, nem ao pai, seu **Nélio,** e permaneceu sempre com aquele olhar de paisagem, tipo "não sou desse mundo". Em dado momento, surge o ator **Selton Mello**, e as *guapas* logo fizeram uma rodinha pondo-o no meio. O papaquito **Gustavo Moraes**, conterrâneo do governador **Garotinho**, ganhou o título, outorgado por umas paulistas, de "popozudo" da noite. **Romário**, mais uma vez, fez *forfait*, mas em contrapartida estava lá o **Junior Baiano**, com uma tulipa geladinha à mão...

COLUNA

Ferreira Netto

Carolina Ferraz e Popó

'Paz no futebol' é campanha publicitária

A Globo, detentora dos direitos de transmissão de vários eventos futebolísticos, lança em abril a campanha publicitária "Paz no futebol". Em filmes de 30 segundos, artistas, atletas, líderes de torcidas organizadas e representantes da sociedade civil levarão ao público, diariamente, mensagens pedindo o fim da violência dentro e fora dos gramados.

■■■

Zico, Ronaldinho, Roberto Dinamite e Juninho Paulista, do Vasco, são alguns dos nomes do esporte que gravaram seu recado aos telespectadores.

■■■

Além deles, outros atletas como Leila e Tande, do vôlei, o pugilista Acelino "Popó" de Freitas, o nadador Fernando Scherer (Xuxa) e o velocista Robson Caetano também participaram das gravações.

■■■

Artistas como Murilo Benício, Carolina Ferraz, Thiago Lacerda, Susana Werner, Gabriel, O Pensador, e Márcio Garcia, líderes das torcidas organizadas dos quatro principais clubes do Rio e personalidades, como Rubem César Fernandes, diretor da ONG Viva Rio, também deram sua contribuição.

■■■

A campanha contará ainda com outras atividades, como seminários e torneios esportivos para estudantes e crianças de comunidades de baixa renda.

Divórcio

Os irmãos-sertanejos Chitãozinho e Xororó podem deixar a empresa paulista Sunshine, que atualmente administra suas carreiras. Segundo nosso informante, pintou um estresse entre a dupla e os diretores dessa grande produtora de espetáculos.

Patrocínio

Os atores Carmo Dalla Vechia, Edson Fieschi e Maria Ribeiro estão batalhando patrocinadores para produzirem o espetáculo "Escrava Isaura". A peça deve estrear no Rio no segundo semestre deste ano, com direção-geral de Marcos Vinicius Faustini.

Renovou

A bela apresentadora Ana Luiza Castro está garantida por mais dois anos no canal Sportv.

Quase lá

O narrador Oscar Ulisses e a Record estão se pegando em algumas cláusulas contratuais. Mas ele deve ser o narrador da Fórmula Mundial.

Prefeita funkeira

Durante as gravações do "Programa livre" que irá ao ar, quarta-feira, a prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, disse para a apresentadora Babi que curte músicas do "Tigrão" e do "Tapinha". Quem diria, hein?

Circulando

A prefeita Marta também estará dia 8, no especial de Eliana na Record, às 22h30, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Deu praia

Nem Goiânia nem interior paulista. A Record vai gravar as externas de "Amor proibido", novela que substituirá "Vidas cruzadas", em Santos, no litoral de São Paulo. Os trabalhos terão início em 15 de março.

Data Praça

O humorístico "A praça é nossa", a pedido de Carlos Alberto de Nóbrega, será alvo de uma pesquisa. Um conceituado instituto vai conferir a aceitação do programa junto ao público.

Marília Pêra vai atuar nos últimos capítulos de 'Os Maias'

BATE-REBATE

... Depois de passar o Carnaval em Punta Del Este, no Ururguai, Tom Cavalcante seguiu para Goiânia.

... Na fazenda de Zezé di Camargo, o apresentador global grava edição do programa "Megatom".

... Marília Pêra atuará nos últimos capítulos da minissérie "Os Maias", que voltou a perder, desta vez para o enlatado "O Z" (13 a 10).

... A nova programação da Globo, a partir de 26 de março, abre espaço para seriados e musicais brasileiros, e enlatados.

... Na terça, o "Casseta & Planeta, urgente!" será seguido de "Brava gente" - programas com 30 minutos de duração.

... Na quarta, a emissora carioca continuará destinando horário ao nosso futebol capenga.

... Na quinta, teremos o programa "Linha direta" e possivelmente a série "A grande família", com Marieta Severo.

... Na sexta, após o "Globo repórter", vão se revezar "Sexta super" (musicais) e enlatados americanos.

... No domingo, acontece o retorno de "Temperatura máxima" (filmes), entre os programas "Gente inocente?!" e "Planeta Xuxa".

... O programa da rainha dos baixinhos entrará às 16h10; "Megatom", às 17h40; e "Domingão do Faustão", às 18h30. Ou seja: Fausto Silva, que já comandou cinco horas na Globo, fica limitado a apenas duas.

Cinema

Cotações: Excelente/ ★★★★, Muito Bom/ ★★★, Bom/ ★★, Regular/ ★, Ruim/ ●

Estréias

O EXORCISTA (The exorcist). De William Friedkin. Com Ellen Burstyn, Linda Blair, Jason Miller, Max Von Sydow, Lee J. A trama fala da possessão, por um demônio, numa pré-adolescente. O caso termina nas mãos de um padre, que para auxiliá-lo chama John Merrin, um especialista no assunto. **Cinemark Botafogo 5, às 11h50, 15h, 18h10, 21h20. Cinemark Downtown 3, às 12h30, 15h25, 18h20, 21h15. UCI 3 e 9, às 16h, 18h40, 21h20. UCI 14, às 15h, 17h40, 20h20. Palcio 2, às 15h50, 18h20, 20h50. São Luiz 1, às 16h, 18h30, 21h. Rio Sul 3, às 14h30, 17h, 19h30, 22h. Copacabana, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Via Parque 2, às 16h20, 18h50, 21h20. Recreio Shopping 2, às 15h30, 18h, 20h30. Shopping Tijuca 2, às 16h, 18h30, 21h. Iguatemi 4, às 16h30, 19h, 21h30. Norte Shopping 1, às 16h10, 18h40, 21h10. Nova América 1, às 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. Madureira Shopping 4, às 13h10, 15h40, 18h10, 20h40. Bay Market 2, às 16h15, 18h45, 21h15. Art West Shopping 2, às 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. (Cotação/★★★).**

DUETS - VEM CANTAR COMIGO (Duets). Direção de Bruce Paltrow. Com Gwyneth Paltrow, Huey Lewis, Paul Giamatti, Andre Braugher, Maria Bello, Scott Speedman e Angie Dickinson. Este filme sobre o karaokê acaba retratando vários duetos. Personagens perdidos que caem na estrada e acham sua redenção nesta aventura e nos seus três a quatro minutos de fama nos bares de karaokê. **Cinemark Downtown 2, às 12h45, 15h25, 18h10, 20h50. UCI 7, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Art Copacabana, às 15h30 e 23h. Art Fashion Mall 1, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50 (Cotação/★★).**

Continuações

PSICOPATA AMERICANO * De Mary Harron. Com Christian Bale, Willem Dafoe, Jared Leto. Um jovem nova-iorquino com aparência impecável frequenta os bares e clubes apropriados, mas debaixo de tanta elegância, oculta-se um monstro. **Cinemark Downtown 1, às 16h15, 19h10, 21h35. Estação Ipanema 2, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Estação Paissandu, às 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. UCI 11, às 15h10, 17h20, 19h30, 21h40, 13h (sab/dom). Art Fashion Mall 4, às 16h, 18h, 20h, 21h. Art West Shopping 1, às 15h e 17h e 19h, 21h10. (cotação/★★★).**

HANNIBAL (Hannibal) De Ridley Scott. Com Anthony Hopkins, Julianne Moore, Giancarlo Giannini, Francesa Neri. Dez anos depois da fuga do psicopata antropófago Hannibal Lector, inspetora policial vê-se pressionada a resgatá-lo. Continuação de "O silêncio dos inocentes". Cinemark Botafogo 6, às 11h, 14h05, 17h30, 20h40. Cinemark Downtown 4, às 11h05, 14h, 16h55, 19h50. **Cinemark Downtown 11, às 11h45, 14h40, 17h35. Espaço Rio Design 1, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. UCI 13, às 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. UCI 17 e 18, às 15h40, 18h20, 21h. Palacio 1, às 12h50, 15h25, 18h, 20h35. São Luiz 2, às 16h10, 18h45, 21h20. Rio Sul 2, às 14h05, 16h40, 19h15, 21h50, 24h25. Leblon 1, às 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. Via Parque 6, às 15h45, 16h20, 20h55. Recreio Shopping 3, às 15h40, 18h15, 20h50. Shopping Tijuca 3, às 15h50, 18h20, 20h50. Iguatemi 1, às 16h10, 18h45, 21h20. Iguatemi 5, às 15h40, 18h15, 20h50. Norte Shopping 2, às 15h55, 18h30, 21h. Nova América 3, Ilha Plaza 1, à 15h55, 18h30, 21h. Madureira Shopping 3, às 15h50, 18h25, 21h. Bay Market 1, às 16h, 18h35, 21h10. Art West Shopping 6, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. (cotação/★★).**

O TIGRE E O DRAGÃO (Crouching tiger hidden dragon) De Ang Lee. Com Chow Yung-Fat, Michelle Yeoh, Chang Chen, Zhang Zi Yi. Li Mu Bai, o melhor guerreiro de sua era, que decide se aposentar e doa sua espada a um nobre. Sua ajudante leva a arma ao local, onde, à noite, é roubada. As suspeitas vão para a rebelde filha do governador. **Cinemark Botafogo 3, às 12h30, 15h25, 18h30, 21h30. Cinemark Downtown 12, às 12h15, 15h10, 18h05, 20h55. Espaço Rio Design 3, às 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Nova Jóia, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. UCI 4, às 16h05, 18h40, 21h15. Roxy 2, às 14h25, 16h55, 19h25, 21h55. São Luiz 3, às 16h30, 19h, 21h30. Rio Sul 1, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Via Parque 3, às 16h, 18h30, 21h. Recreio Shopping 1, às 16h, 18h30, 21h. Shopping Tijuca 1, às 15h45, 18h15, 20h45. Iguatemi 2, às 13h30, 16h, 18h30, 21h. Nova América 5, às 15h30, 18h, 20h30. Ilha Plaza 2, às 15h40, 18h10, 20h40. madureira Shopping 1, às 15h50, 18h20, 20h50. Icaraí, às 16h30, 19h, 21h. Art Quality 1, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Art West Shopping 4, às 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Art Norte Shopping 1, às 14h20, 18h40, 19h, 21h20. (cotação/★★★)**

PLANETA VERMELHO (Red Planet). Direção de Antony Hoffman. Com Val Kilmer, Carrie Anne-Moss, Terence Stamp, Benjamin Bratt e Tom Sizemore. A Terra foi toda poluída em 2025. Resta ao homem destruir ou colonizar novos planetas. **UCI 6, às 14h, 16h15, 18h30. (cotação/★).**

CHOCOLATE (Chocolat) - De Lasse Hallstrom. Com Juliette Binoche, Judi Dench, Johnny Deep, Lena Olin e Alfred Molina. Sempre que Vianne Rocher detecta algum problema, tasca um doce para acalmar os ânimos. E realmente funciona. Pouco depois, as pessoas começam a contar suas histórias, revelar ressentimentos e a se entusiasmar pela compreensiva doceira-psicóloga. **Cinemark Downtown 7, às 12h55, ,15h45, 18h35, 21h25. Cinemark Botafogo 4, às 10h30, 13h15, 16h05, 19h, 21h50. Espaço Unibanco 2, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40. UCI 12, às 15h30, 18h, 20h30. Roxy 3, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. São Luiz 4, às 16h45, 19h15, 21h45. Rio Sul 4, às 14h10, 16h40, 19h10. Leblon 2, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Via parque 4, às 16h, 18h30, 21h. Recreio Shopping 4, às 16h10, 18h40, 21h10. Iguatemi 3, às 18h40, 21h10. Center, às 13h, 16h, 18h30, 21h. (cotação/★★)**

AMOR A FLOR DA PELE (In the mood for love). Direção de Wong Kar-Wai. Com Tony Leung Chiu-wai, Maggie Cheung, Rebecca Pan, Ho Siu Ping Lam. A história é a de um casal, que são casados, mas não um com o outro, que se conhecem ao alugar quartos em apartamentos próximos. **Estação Ipanema 1, às 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20. (Cotação/ ★★★)**

CAPITÃES DE ABRIL (Capitanes D'avril) - De Maria de Medeiros. Com Stefano Accorsi, Maria de Madeiros e Joaquim de Almeida. 25 de abril de 1974, na derrubada da ditadura de Salazar, em Portugal, o filme direciona seu foco para o encontro das massas nas ruas e a determinação do capitão Salgueiro Maia em mudar o curso da História. **Estação Botafogo 1, às 14h30, 17h, 19h30. (Cotação/★★★)**

LIMITE VERTICAL (Vertical limit). Direção de Martin Campbell. Com Chris O'Donnell, Robin Tunney, Bill Paxton, Izabella Scorupco e Scott Glenn. Peter e Annie Garrett são irmãos que dominam o alpinismo. Ele trabalha como fotógrafo e por estar nas proximidades, aproveita para visitar a irmã, que vai realizar a escalada com um milionário. O grupo acaba preso numa caverna subterrânea e resta a Peter salvá-los. **Cinemark Botafogo 1, às 10h50, 14h, 17h, 20h10. Cinemark Downtown 6, às 12h55, 15h45, 18h35, 21h25. Cinemark Downtown 9, às 11h20, 14h25, 17h30, 20h40. Cinemark Botafogo 1, às 10h50, 14h, 17h, 20h10. Cinemark Downtown 9, às 11h15, 14h10, 17h05. UCI 8, às 15h55, 18h35, 21h15, 13h15. UCI 10, às 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. Iguatemi 7, Via Parque 1, às 16h20, 18h50, 21h20. Nova América 4, às 15h40, 18h10, 20h40. Bay Market 4, às 15h50, 18h20, 20h50. Art Quality 2, às 20h40. Art Fashion Mall 3, às 14h, 16h30, 21h30. Art Norte Shopping 2, às 14h, 16h, 19h10, 21h30. (Cotação/★)**

DUELO DE TITÃS ("Remember the Titans") - De Boaz Yakin. Com Denzel Washington, Will Patton, Wood Harris, Ryan Hurst, Donald Faison. A história se passa no começo dos anos 70. Aproveitando a verdadeira campanha vitoriosa do "Titans", time do racista **Estado de Virginia, EUA, o diretor, constrói uma espécie de "hino de integração racial". UCI 1, às 21h10. (Cotação/★★)**

A BRUXA DE BLAIR II : O LIVRO DAS SOMBRAS (Book of shadows: Blair witch 2) - De Joe Berlinger. Com Kim Director, Erica Leerhsen, Jeffrey Donovan, Tristine Skyler, Stephen Baker Turner. Quatro forasteiros são guiados por um morador de Burkstiville, para checarem as locações do I filme, que virou um concorrido ponto turístico. **UCI 2, às 19h40, 21h40. (Cotação/ bola preta)**

O choro invade o Mika's Bar

Neste mês de março, todas as segundas-feiras, às 21h30, o Mika's Bar (R. Visconde de Pirajá, 112) promove os Chorões das segundas. Para abrir essa série de shows, Mário Seve (ao lado), Rogério Souza, Dininho e Celsinho Silva trazem o que há de melhor do choro brasileiro. Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Nazareth estão no repertório desta noite. Além disso, os músicos ainda tocam versões instrumentais de samba e bossa nova de compositores como Tom Jobim, Cartola e Nelson Rodrigues.

POUCAS E BOAS (Sweet and lowndown) - De Woody Allen. Com Sean Penn, Samantha Morton, Uma Thurman, Anthony LaPaglia, Brian Markinson e Gretchen Mol. Um egocêntrico guitarrista tinha tudo para ser a grande lenda do jazz. Acabou ficando mais famoso pelas bebedeiras, atrasos, irresponsabilidades e mulheres. **Espaço Unibanco 2, às 16h50, 18h40, 20h30, 22h20. Nova Jóia, às 14h40, 19h. (Cotação/★★★)**

A COPA (The cup). De Khyentse Norbu. Com Orgyen Tobgyal Lodro, Neten Chokting. Dois meninos fogem do Tibet até um monastério localizado nas montanhas do Himalaia. Apaixonados por futebol, mas presos a rigidez do monastério budista, eles provocam uma grande confusão para assistir à final da Copa do Mundo de 1998. **Estação Museu, às 16h40.**

NAUFRAGO (Cast away) - De Robert Zemeckis. Com Tom Hanks e Helen Hunt. EUA, 2000. UIP. O engenheiro de sistemas do FedEx, tem sua rotina abruptamente interrompida por um acidente aéreo. Ele vai parar numa ilha deserta, onde precisa sobreviver à base de pouquíssimos recursos. Cinemark Downtown 5, às 13h10, 16h25. **Cinemark Downtown 10, às 11h20, 14h25, 17h30, 20h40. Cinemark Botafogo 2, às 16h15, 19h30. Espaço Rio Design 2, às 15h, 18h, 21h. UCI 5, às 14h15, 17h10, 20h05. UCI 15, às 16h25, 19h20, 22h15, 13h30. Via Parque 6, às 15h10, 18h, 20h50. Iguatemi 6, às 15h20, 18h10, 21h. Nova América 2, às 14h40, 17h30, 20h20. Madureira Shopping 2, às 15h, 17h50, 20h40. Bay Market 3, às 14h50, 17h40, 20h30. Art West Shopping 5, às 15h40, 19h30, 21h30. Art Fashion Mall 3, às 16h40, 18h40, 21h.**

SALÓ - OU 120 DIAS DE SODOMA - De Pier Paolo Pasolini. Grupo de fascistas recrutam filhos e filhas de prisioneiros políticos para fazer toda sorte de perversões sexuais. **Estação Botafogo 2, às 21h50. (Cotação/★★★★)**

A CAMAREIRA DO TITANIC (La femme de chambre du Titanic). De Bigas Luna. Com Oliver Martinez, Romane Bohringer, Aitana Sánchez. Um jovem operário ganha em competição uma passagem para ver o Titanic partir em sua viagem inaugural. Conhece a camareira do navio, com quem vive uma aventura inesquecível. **Estação Barra Point 2, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Cotação/★★)**

TAINÁ - UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA - De Tânia Lamarca e Sergio Bloch. Com Eunice Baia, Caio Romei, Jairo Mattos, Luiz Carlos Tourinho, Luciana Rigueira e Betty Erthal. Uma aventura na floresta amazônica com a órfã Tainá, que passa os dias desarmando armadilhas e atrapalhando a quadrilha de traficante. **UCI 1, às 15h, 17h, 19h. (Cotação/★★)**

ENTRANDO NUMA FRIA (Meet the parents) - De Jay Roach. Com Robert De Niro, Ben Stiller, Teri Polo, Blythe Danner. Um enfermeiro que acha que encontrou a mulher dos seus sonhos a pedi em casamento. Ele adia o fato quando ela o leva para conhecer o futuro sogro. Estação Museu, às 18h30. **UCI 16, às 20h40. (Cotação/★★★)**

BABILÔNIA 2000 - De Eduardo Coutinho. Diretores de filmagem: Eduardo Coutinho, Daniel Coutinho, Consuelo Lins e Geraldo Pereira. Câmeras: Jacques Cheiche, Sergio Sbragia, Ricardo Mehedff, José Rafael Mamigonian e Cristina Grumbach. Depoimentos que trata do contato ético entre seres humanos, do momento e da forma como as conversas se estabelecem. **Espaço Unibanco 3, às 15h. (Cotação/★★★)**

CONTOS PROIBIDOS DO MARQUÊS DE SADE (Quills) - De Philip Kaufman. Com Geoffrey Rush, Kate Winslet, Joaquin Phoenix e Michael Caine. Os últimos anos de vida do Marquês de Sade confinado num asilo para doentes mentais onde lutava para continuar escrevendo suas obras sexualmente subversivas. **Nova Jóia, às 16h40, 21h. (Cotação/★★)**

A NOVA ONDA DO IMPERADOR (The emperor's new groove) * De Mark Dindal. Kuzco descobre o valor da amizade depois que é transformado em lhama. **UCI 2, às 14h, 15h, 17h40. (Cotação/★★★)**

A FUGA DAS GALINHAS (Chicken run). De Peter Lord, Nick Park. Reino Unido 2000. Com vozes de Mel Gibson, Lynn Ferguson. Elas são prisioneiras da granja Tweedy, onde a galinha que não põe o café da manhã pode terminar como jantar. Mas Ginger e seu camarada estão determinados a escapar antes que tenham um destino suculento. **UCI 16, às 14h55, 16h50, 18h45. Via Parque 6, às 14h20, 16h10. Iguatemi 6, às 13h30. Bay Market 4, às 14h. Roxy 1, às 14h, 16h35, 19h10, 21h45. (Cotação/★★★)**

DANÇANDO NO ESCURO (Dancer in dark) * De Lars Von Trier. Com Bjärk, Catherine Deneuve, David Morse, Peter Stormare. Em 1964, Selma, uma imigrante theca que está ficando cega, trabalha como operária nos EUA para pagar uma operação para o filho, que também está perdendo a visão. **Estação Museu, às 20h30, 14h (seg a qui), 20h30 (exceto qua). (Cotação/★★★)**

Extra

CLÁSSICOS DO MÊS - Paço Imperial (XV de Novembro, 38). Hoje: "Os esquecidos" às 15h30 e 19h.

WIM WENDERS - Paço Imperial (Praça XV de Novembro, 38). Hoje: "O amigo americano" às 13h e "O hotel de 1 milhão de dolares" às 17h.

Cursos e Palestras

GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - pós-graduação. UniverCidade (Unidade da Lagoa). Informações: 536-5000.

ORATÓRIA EM IDIOMAS ESTRANGEIROS - Brasilis Idiomas (R. Visconde de Pirajá, 487). Informações: 512-3697.

TÉCNICAS DE REDAÇÃO JURÍDICA - ministrado pelo prof. Marco Antônio Martins Ferreira. Centro Cultural Cândido Mendes (Praça XV de Novembro, s/nº). De seg. a sex das 12h às 14h ou das 18h30 às 20h30. Valor: R$ 90.

Show

CHORÕES DAS SEGUNDAS - com Mário Save, Rogério Souza, Dininho e Celsinho Silva. Mika's Bar (R. Visconde de Pirajá, 112). Hoje às 21h30. Couvert: R$ 10. Consumação: R$ 10.

Exposições

CERÂMICA FLORA E FAUNA - trabalhos em cerâmicas. (Museu Botânico (R. Jardim Botânico, 1008). Das 8h às 17h. Até 5/3.

MAURÍCIO VINCENZI - exposição do artista. Espaço Cultural Oduvaldo Vianna Filho (Praia do Flamengo, 158). Até 14/3.

PISTA - fotografias. Palácio do Catete (R. do Catete, 153). De ter. a sex., de 12h às 17h.

ENQUANTO CERÂMICA - com Mary Dilorio. Sala Bernadeli. De ter. a sex., das 10h às 18h e sab. e dom., das 14h às 18h. Ingresso: R$ 4. Até 11/3.

JAIME COLSON - exposição do artista. Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199). De ter a sex., das 10h às 18h e sab/dom., das 14h às 18h.

MONÓGRAMA - MÓDULO 1 - escultura e cerâmica. Espaço Fapej (Av. Rio Branco, 199). Seg e ter das 10h às 18h e sab/dom., das 14h às 18h. Ingresso: R$ 4. Até 29/4.

FREUD: CONFLITO E ESCULTURA - Museu de Arte Moderna (Av. Infante Dom Henrique, 85). De ter a sex., das 12h às 18h e sab/dom., das 13h às 20h.

PINTURAS ABSTRATAS - com Evandro Carneiro. Passeio Shopping (R. Viúva Dantas, 100). De 10h às 22h.

EÇA DE QUEIROZ - Curadoria de Silvio Santiago. Centro Cultural Banco do Brasil (R. 1º de Março, 66).

1º MOSTRA CARNAVALESCA DE COPACABANA - exposição com o grupo ala de Foliões. Galeria Jardim de Copacabana (Av. N. Sra. de Copacabana, 113). De seg. a sex. das 9h às 18h.

EXPOSIÇÃO FAMILIAR BELLEPOP - pintura de Frederico Geissler. Galeria da UniverCidade (Av. Epitácio Pessoa, 1664). De seg. a sex., das 9h às 22h.

TEMPO INOCULADO - com Adam Fuss, Eugênia Bellcels, Angelo Venosa e outros. Centro Cultural Banco do Brasil (R. 1º de Março, 66). De ter a dom., das 12h às 20h. Entrada franca.

OBJETOS EM VIDRO E CERÂMICA - De Ana Maria Pardal. Razão Cultural Editora (Av. N. Sra. de Copacabana, 1133). Seg a sex., das 10h às 22h e sab. das 10h às 19h.

MARTINGALERIA DELLA'ARTE - a arte do cartaz. New York City Center. Até março.

QUATRO QUADROS - com Fernando Leite, Isabelle Borges, Yulli Gaezi, Rosa Oliveira. Univercidade Candido Mendes (R. Joana Angélica, 63).

CRISTOPH LISSY - esculturas. Espaço Cultural dos Correios (R. Visconde de Itaboraí, 20). De ter a dom., das 12h às 20h.

CARLOS SCILAR - pinturas. Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199). De ter. a dom., das 10h às 18h.

PINTURAS - com Marcos campos. Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176). de ter a sex., das 15h às 20h e sab. e dom., das 16h às 20h.

500 ANOS DE BRASIL - exposição. Biblioteca Nacional (R. México). De seg. a sex., das 9h às 19h e sab., das 9h às 15h.

JANELA JB - fotos. Instituto Cultural Vila Maurina (R. General Dionísio, 53). De seg. a sex., das 11h30 às 18h.

AFONSO TOSTES - pinturas. Silva Cintra Galeria de Arte (R. Teixeira de Mello, 53). De seg. a sex., das 10h às 19h.

BICHOS MAS NEM TANTO - de Maria Luiza Feguson. Centro Cultural Laurinda Santos Lobo (R. Monte Alegre, 306). De ter. a sex., das 10h às 18h e sab. e dom., das 14h às 18h.

BAÍA DO RIO - curadoria de Sônia Salcedo. Centro Cultural Laurinda Santos Lobo (R. Monte Alegre, 306) de ter. a sex., das 10h às 18h.

IMAGENS DO PROGRESSO - os instrumentos científicos e as grandes exposições. Museu de Astronômia e Ciência a Fins (R. General Bruce, 586). de ter. a sex., das 10h às 17h; qua. das 10h às 20h e sab. e dom., das 16h às 20h.

A TRAVESSIA DA CALUNGA GRANDE - com Carlos Eugênio marcondes de Moura. Casa França Brasil (R. Visconde de Itaboraí, 78).

PAULO LAPORT - pinturas. GB Arte (Av. atlântica, 4240). De seg. a sex., das 10h às 19h.

VIAGENS TROPICAIS - "Gravuras do novo mundo", "Paul Harro-Harring", "Destaque do Highcliffe álbum". Instituto Moreira Salles (R. Marques de São Vicente, 476). Até 18/3.

A FORÇA DO FIGURATIVO - esculturas e desenhos. Espaço Cultural Barra Point (Av. Armando Lombardi, 350). De seg. a sex., das 10h às 22h.

TRÊS ARTISTAS NO SOLAR - com Renato Amaral, Rosângela Souza, Maria Bueno. Solar Grandean de Montgny (R. Marquês de São Vicente, 225). De seg. a sex., das 10h às 19h.

O RIO FOTOGRAFADO EM NOVAS ONDAS - cartões postais. Academia da Paria (Av. Érico Veríssimo, 390).

* **Candido Mendes** - 267-7295.
* **Centro Cultural Banco do Brasil** - 808-2020.
* **Cine - Arte UFF** - 620-8080.
* **Cine - Teatro Dina Sfat** - 599-7237.
* **Copacabana** - 235-3336.
* **Espaço Unibanco de Cinema** - 266-4491.
* **Estação Botafogo** - 286-6843.
* **Estação Ipanema** - 540-6445.
* **Estação Museu** - 557-5477.
* **Estação Paço** - 533-4491.
* **Estação Paissandu** - 265-4653.
* **Estação Icaraí** - 610-3132.
* **Icaraí** - 717-0120.
* **Ilha Auto-cine** - 393-3211.
* **Leblon** - 239-5048.
* **Odeon** - 215-5905.
* **São Luiz** - 285-2296.
* **Palácio** - 240-6541.
* **Roxy** - 236-6245.
* **S tar Ipanema** - 521-4690.

Nos shoppings

■ **Fashion Mall** (tel.: 322-1258). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 2 - "O tigre e o dragão" às 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Sala 3 - "Náufrago" às 16h40, 16h20, 21h.

■ **Art Norte Shopping** (tel.: 595-8337). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 14h20, 16h40, 18h, 21h20. Sala 2 - "Limite vertical" às 14h, 16h30, ,19h10, 21h30.

■ **Bay Market** (tel.: 717-0367). Sala 1 - "Hannibal" às 16h, 18h35, 21h10. Sala 3 - "Náufrago" às 14h50, 17h40, 20h30. Sala 4 _ "Limite vertical" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 4 - "A fuga das galinhas" às 14h.

■ **Cinemark Botafogo** (tel.: 237-8494). Sala 1 - "Limite vertical" às 10h50, 14h, 17h. Sala 2 - "A fuga das galinhas" às 11h30, 13h45. Sala 2 - "Náufrago" às 16h15, 19h30, 22h50. Sala 3 - "O tigre e o dragão" às 12h30, 15h25, 18h30, 21h30, 0h25. Sala 4 - "Chocolate" às 10h30, 13h15, 16h05, 19h, 21h50. Sala 5 - "O exorcista" às 11h50, 15h, 18h10, 21h20. Sala 6 - "Hannibal" às 11h, 14h05, 17h30, 20h40.

■ **Cinemark Downtown** (tel.: 494-5004). Sala 1 - "Psicopata americano" às 16h15, 19h10, 21h35. Sala 2 - "Vem dançar comigo" às 12h45, 15h25, 18h10, 20h50. Sala 3 - "O exercista" às 12h30, 15h25, 18h20, 21h15. Sala 4 - "Hannibal" às 11h05, 14h, 16h55, 19h50. Sala 5 - "Náufrago" às 13h10, 16h25. Sala 6 - "Limite vertical" às 12h25, 15h20, 18h15, 21h10. Sala 7 - "Chocolate" às 12h55, 15h45, 18h35, 21h25. Sala 8 - "Hannibal" às 12h35, 15h30, 18h35, 20h30. Sala 9 - "Limite vertical" às 11h15, 14h10, 17h05. Sala 10 - "Náufrago" às 11h20, 14h25, 17h30, 20h40. Sala 11 - "Hannibal" às 11h45, 14h40, 17h35. Sala 12 - "O tigre e o dragão" às 12h15, 15h10, 18h05, 20h55.

■ **Ilha Plaza** (tel.: 462-3413). Sala 1 - "Hannibal" às 15h55, 18h30, 21h. Sala 2 - "O tigre e o dragão" às 15h40, 18h10, 20h40.

■ **Madureira Shopping** (tel.: 488-1441). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 2 - "Náufrago" às 15h, 17h50, 20h40. Sala 3 - "Hannibal" às 15h50, 18h25, 21h. Sala 4 - "O exorcista" às 15h40, 18h40, 20h40.

■ **Norte Shopping** (tel.: 592-9430). Sala 1 - "O exorcista" às 16h10, 18h40, 21h10. Sala 2 - "Hannibal" às 15h55, 18h30, 21h.

■ **Nova América** (tel.: 583-1019). Sala 1 - O exorcista" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 2 - "Náufrago" às 14h40, 17h30, 20h20. Sala 4 - "Limite vertical" às 15h40, 18h10, 20h40. Sala 5 - "O tigre e o dragão" às 15h30, 18h, 20h30.

■ **Recreio Shopping** (tel.: 483-8226). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 16h. Sala 2 - "O exorcista" às 15h30, 18h, 20h30. Sala 3 - "Hannibal" às 15h40, 20h50. Sala 4 - "Chocolate" às 16h10, 18h40, 21h10.

■ **Rio Sul** (tel.: 542-1098). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 2 - "Hannibal" às 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. Sala 3 - "O exorcista" às 14h30, 17h, 19h30, 22h. Rio Sul 4 - "Chocolate" às 14h10, 16h40, 19h10.

■ **Shopping Tijuca** (tel.: 254-0343). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 15h45, 18h15, 20h45. Sala 2 - "O exorcista" às 16h, 18h30, 21h. Sala 3 - "Hannibal" às 15h50, 18h20, 20h50.

■ **UCI/New York City Center** (tel.: 432-4840). Sala 1 - Tainá - uma aventura na amazônia" às 15h, 17h, 19h. Sala 1 - "Duelo de titãs" às 21h10. Sala 2 - "A nova onda do imperador" às 14h, 15h50, 17h40. Sala 2 - "A bruxa de blair 2" às 19h40, 21h40. Sala 3 - "O exorcista" às 16h, 18h40, 21h20. Sala 4 - "O tigre e o dragão" às 16h05, 18h40, 21h15. Sala 5 - "Náufrago" às 14h15, 17h10, 20h05. Sala 6 - "Planeta vermelho" às 14h, 16h15, 18h30, 20h45. Sala 7 - "Vem dançar comigo" às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 8 - "Limita vertical" às 15h55, 18h35, 21h15. Sala 9 - "O exorcista" às 16h, 18h40, 21h20. Sala 10 - "Limite vertical" às 14h30, 17h10, 22h30. Sala 11 - "psicopata americano" às 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. Sala 12 - "Chocolate" às 15h30, 18h, 20h30. Sala 13 - "Hannibal" às 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. Sala 14 - "O exorcista" às 15h, 17h40, 20h20. Sala 15 - "Náufrago" às 16h25, 19h20, 22h15. Sala 16 - "A fuga das galinhas" às 14h55, 16h50, 18h45, Sala 16 - "Entrando numa fria" às 20h40. Sala 17 - "Hannibal" às 15h40, 18h20, 21h. Sala 18 - "Hannibal" às 15h40, 18h20, 21h.

■ **Via Parque** (tel.: 385-0270). Sala 1 - "Limite vertical" às 16h20, 18h50, 21h20. Sala 2 - "O exorcista" às 16h20, 18h50, 21h20. Sala 3 - "O tigre e o dragão" às 16h, 18h30, 21h. Sala 4 - "Chocolate" às 16h, 18h30, 21h. Sala 5 - "Hannibal" às 15h45, 16h20, 20h55. Sala 6 - "A fuga das galinhas" às 14h20, 16h10. Sala 6 - "Náufrago" às 15h10, 18h, 20h50.

BIS

O caderno BIS é uma publicação da Gráfica e Editora Andrômeda que circula diariamente em todo o Brasil

Editora: Paula Cabral de Menezes
Subeditor: Antonio Abreu

Redação e publicidade: Rua do Lavradio, 98 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 224-0837
Telefax: (21) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e.mail: paulacabral@uol.com.br

CINEMA NA TV

João Marcelo F. de Mattos

'Volcano, a fúria': filme-catástrofe assistível

Duas aventuras bem razoáveis

Segundona sem cinema de primeira linha. Mas dá para ver duas aventuras razoáveis. Na Globo, às 15h45, "Os três mosqueteiros" (93) é a enésima versão do livro clássico de Alexandre Dumas. Esta enfoca a juventude dos heróis. D'Artagnan, rapaz idealista (Chris O'Donnell) tenta juntar-se aos três galantes mosqueteiros, Athos, Porthos e Aramis (Kiefer Shuterland, Oliver Platt e Charlie Shenn) que procuram salvar o Rei Luís XIII de uma conspiração, liderada pelo poderoso cardeal Richelieu (Tim Curry, do clássico underground "Rocky horror picture show"). Há o problema de termos que aturar o insuportável Chris O'Donnell ("Perfume de mulher"), mas os outros mosqueteiros deitam e rolam nos papéis, em especial Oliver Platt ("Os impostores", "Tempo de matar", "Pânico no lago") como Porthos. O artesão Stephen Herek ("Mr. Holland - Adorável professor") dirige tudo sem maiores brilhos nem erros fatais.

Também na Globo, às 22h05, passa "Volcano - A fúria" (97), filme que foi lançado no mesmo ano de outro sobre vulcões "O inferno de Dante". "Volcano" é muito melhor. Não que seja excelente, mas é bem razoável. Graças aos céus, não tem emplacado com a freqüência que estava prevista, a volta dos filmes-catástrofe, esta praga que os anos 70 legaram à humanidade. "Volcano" é melhor que a média do subgênero pela boa direção de Mick Jackson (do divertido "L.A Story"). No filme, Los Angeles está ameaçada por um acontecimento cataclísmico. Um orifício na crosta terrestre fez um vulcão retomar a atividade. A cidade despreparada enfrenta seu pior pesadelo quando um derramamento de lava se alastra pelas ruas movimentadas.

No elenco, Tommy Lee Jones numa atuação no piloto automático. Mas há a excelente Anne Heche ("Donnie Brasco", "Mera coincidência") e o magnífico Don Cheadle ("O diabo veste azul", "Boogie nights", "Missão : Marte", "Homem de família" e Sammy Davis Jr. no telefilme "Rat pack"). Este cara merecia fazer muito sucesso.

NA TELINHA

CANAL 4

OS TRÊS MOSQUETEIROS
15h45 - The three musketeers. EUA, 93. Cor, 105 min. De Stephen Herek. Com Charlie Sheen, Kiefer Sutherland, Chris O'Donnell, Oliver Platt, Tim Curry. Ver destaque.

VOLCANO - A FÚRIA 22h05 - Volcano. EUA, 97. Cor, 104 min. De Mick Jackson. Com Tommy Lee Jones, Anne Heche, Don Cheadle, Gaby Hoffmann, Keith David, John Corbe. Ver destaque.

INTERCINE - 01h55

BUSCA DESESPERADA
Bump in the night. EUA, 91. Cor, 98 min. De Karen Arthur. Com Meredith Baxter Birney, Christopher Reeve, Geraldine Fitzgerald. Suspense. Uma jornalista famosa que perde tudo depois de tornar-se alcoólatra, está lutando contra doença, quando seu filho é seqüestrado por um professor pedófilo. Argumento pertubador que pode render um bom suspense. COMO ELIMINAR SEU CHEFE Nine to five. EUA, 80. Cor, 101 min. De Colin Higgins. Com Jane Fonda, Lily Tomlin, Dolly Parton, Dabney Coleman, Sterling Hayde, Norma Donaldson, Roxanna Bonilla-Giannini. Comédia. Cansadas de serem exploradas pelo chefe machão e autoritário, três secretárias executivas armam um plano para eliminá-lo. Comédia muito divertida.

PRISONEIRAS DA MORTE
03h55 - Caged hearts, Canadá, 95. Cor, 109 min. De Henri Charr. Com Carrie Genzel, Tane McClure, Taylor Leigh, Nick Wilder, Dink O'Neal, Brent Keast. Palhaçada. Julgadas e condenadas por assassinato, duas moçoilas vão para penitenciária onde sofrem todo tipo de crueldade e humilhação por parte das autoridades locais. Forçadas a se prostituirem, elas juram vingança e planejam uma fuga. Tadinhas, não? Pela pinta, o trivial nada variado do subgênero imbecilóide "mulheres-presas-e-despidas" para onanistas solitários e insones. Mas atenção possíveis espectadores; passando na Globo, não deve ter muita nudez.

RONDA PARABÓLICA

'O reverso da fortuna': filme baseado em fatos reais

HBO 2

O PREÇO DA FAMA
15h - **Pecker**. EUA, 98. Cor, 86 min. De John Waters. Com Edward Furlong, Christina Ricci, Lily Taylor, Mary Kay Place.

Comédia. Rapaz que trabalha como garçom, fotografa a vizinhança suburbana nas horas vagas. Sua obras caem nas graças dos "mudernos" e uma crítica de arte enxerga a "verdade das ruas" ou coisas do gênero. De uma hora para outra, o cara vira celebridade. Antes de fazer "Cecil B. Demente" que será lançado este mês no brasil, John Waters fez esse filme que ficou inédito por aqui. Menor em sua carreira ácida, mas cheia de coisa divertidas como a irmãzinha do rapaz, viciada (literalmente) em açúcar. Edward Furlong é um chato, mas Christina Ricci está muito bem como a namorada dele. É uma musa do cinema independente. (TVA/DirecTV)

TELECINE EMOTION

O REVERSO DA FORTUNA
21h45 - **The reversal of fortune**. EUA, 90. Cor, 112 min. De Barbet Schroeder. Com Jeremy Irons, Glenn Close, Ron Silver.

Drama. Casal de milionários vive vida de luxo nos EUA em meio a brigas homéricas. O homem é um playboy alemão. A mulher vem de família poderosa. Um dia, ela que é diabética, entra em coma. O marido é acusado de tê-la posto neste estado e o caso vai parar nos tribunais. Belo, sutil e intrigante filme que o iraniano Barbet Schroeder, ex-crítico da "Cahiers du cinema" e ex-assistente de Godard, fez a partir do caso real de Claus e Sunny Von Bullow - que ficou muitos anos em coma. Jeremy Irons ganhou o Oscar por uma atuação perfeita e está muito bem secundado por Glenn Close e por Ron Silver que faz o famoso advogado Alan Dershowitz. (Net/Sky)

OUTROS DESTAQUES

David Bowie é um dos convidados de 'Saturday night live'

Animais - Durante o mês de março o "Animal planet" (TVA/DirecTV e Net/Sky) está exibindo toda segunda, às 21h, (com diversos horários de reprises) uma série de programas chamada "Se os animais falassem". Como o nome já indica, estes programas tem como tese central a observação atenta de hábitos animais, para tentar desvendar, traços de comportamento e procedimento. No de hoje "Percepção e sentimento", um cinegrafista acompanha um biólogo na observação de hábitos de gansos, rinocerontes e chimpanzés.

Humor - O lendário programa de humor "Saturday night live" passa em duas tevês por assinatura, Sony e o Multishow. Na edição de hoje no segundo canal (Net/Sky), às 17h, os convidados são a atriz canadense Neve Campbell e o grande camaleão da música pop David Bowie. Ela estourou graças ao seriado televisivo "Party of five" (no Brasil, "O quinteto"), mas ficou famosa mesmo nos filmes de terror "Pânico". Demonstra ser uma jovem atriz séria e preparada, à procura de um grande papel. Bowie dispensa maiores apresentações.

A nova programação da MTV

Hoje estréia a nova grade de programação da MTV brasileira. Tal como outras emissoras o ano está começando para ela agora. Mas apesar de algumas coincidências com outras emissoras, a MTV (UHF e TVA/DirecTV e Net/Sky) não é igual a elas. Mudou para sempre a história da cultura jovem e pop (e conseqüentemente a da cultura de massas de um modo geral) ao surgir nos EUA em 81. Ano passado, a sucursal brasileira fez dez anos e também influenciou muito a cultura pop nacional.

Em ambos os casos, para o bem e o mal. A idéia de uma estética MTV da linguagem imagética é a da informação veloz, da comunicação instantânea, mas também da fragmentação alucinada e da superficialidade (que acabou influenciando, por exemplo, parte do cinemão atual). A MTV Brasil vive um bom momento graças a uma safra recente de bons apresentadores (e a boa volta de Thunderbird), os chamados VJ's e a uma "ideologia" de programação que visa equilibrar todos os pólos. Veremos como se saem os novos programas.

Além deles, estréia também a nova programação visual da emissora, com novas aberturas e vinhetas, etc. Apesar dos bons apresentadores, dois dos programas se baseiam em clipes que serão mostrados sem nenhum VJ. "Central MTV" vai ao ar de 07h às 13h. "Control freak" permite que o público escolha de forma interativa (pela Internet) o clipe que será exibido entre três opções. Silvinha Faro mostra os clipes favoritos das adolescentes (e de alguns rapazes), tipo Britney Spears, Backstreet Boys, etc, no "MTV Sodapop". Permanece na grade o programa de encontros "Fica comigo" (apresentado por Fernanda Lima) mas um similar, "Tem jeito", terá a VJ Didi no comando. Marcos Mion, revelação como comediante (que uns gostam, outros detestam), ancora "Uá, uá", com clipes de pop rock. E Marina Person apresenta "Meninas venenos", roda de debates de assuntos femininos com participação só de mulheres (homens, apenas em depoimentos gravados). Ele passa sempre às 22h de quinta e a estréia nesta semana, dia 8, é para coincidir com o Dia Internacional da Mulher. Estas são as estréias dos dias de semana. A programação do fim-de-semana estréia só no dia 24.

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 a 20/4) - Regente: Marte. Crescimento financeiro e estabilidade dão o tom do dia. Você está atraente e expressará suas qualidades com maior facilidade.

TOURO
(21/04 a 20/5) - Regente: Vênus. Mudanças no trabalho poderão gerar instabilidade emocional. Aproveite o dia para conquistar uma posição melhor.

GÊMEOS
(21/5 a 20/6) - Regente: Mercúrio. Você está com mil idéias na cabeça. Coloque-as em prática. Um novo papel profissional surgirá. Você descobrirá novos talentos e maior poder pessoal.

CÂNCER
(21/6 a 21/7) - Regente: Lua. Você precisa de coragem para se expor mais e aproveitar as oportunidades. Invista na reconstrução de sua vida social, fortalecendo o vínculo com os amigos.

LEÃO
(22/7 a 22/8) - Regente: Sol. Sua ansiedade para resolver a vida afetiva está forte. No momento, é recomendável definir bem o que quer para não fazer escolhas precipitadas.

VIRGEM
(23/8 a 22/9) - Regente: Mercúrio. Dedique-se a organizar melhor o trabalho e o cotidiano, mas fique sabendo que não será nem um pcuco fácil harmonizar vida pessoal e profissional.

LIBRA
(23/9 a 22/10) - Regente: Vênus. Não tenha pressa de assumir compromissos. Observe melhor a realidade dos relacionamentos e as propostas que surgirão. No trabalho, clima um tanto agitado.

ESCORPIÃO
(23/10 a 21/11) - Regente: Plutão. Você está com uma certa facilidade para ser o ponto de equilíbrio. Mas cuidado. Tente não criar polêmicas e muito menos ganhar inimizades.

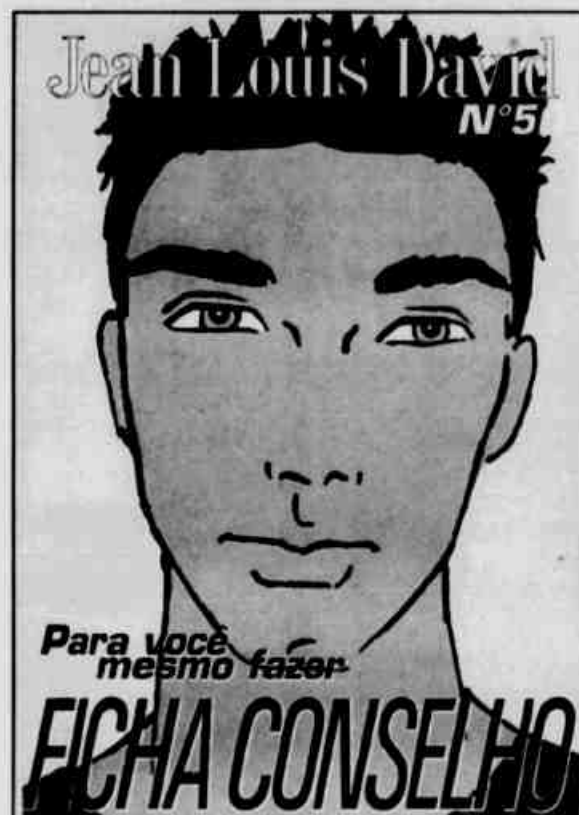
SAGITÁRIO
(22/11 a 21/12) - Regente: Júpiter. Seu ambiente se renovará e facilitará a realização de novos projetos. Será preciso ter paciência e lidar com as expectativas do parceiro. Amplie o diálogo.

CAPRICÓRNIO
(22/12 a 20/1) - Regente: Saturno. No lugar de fazer fantasias negativas sobre a relação, confie no parceiro. Você fará uma escolha importante, definindo seu caminho a longo prazo.

AQUÁRIO
(21/1 a 19/2) - Regente: Urano. Problemas na família podem estragar o seu dia. Levante a cabeça e tente achar soluções para eles. Assim, você abrirá caminhos para uma felicidade pessoal.

PEIXES
(20/2 a 20/3) - Regente: Netuno. Ponha a cabeça para funcionar, se informe, discuta com as pessoas, procure entender um pouco de cada coisa. Não se aprende nada sem esforço.

Paula Cabral de Menezes e Tatiana Tavares

O cabeleireiro é você

A rede de cabeleireiros Jean Louis David está com uma super novidade para ajudar você a tratar de seus cabelos em casa mesmo. São 50 fichas com conselhos preciosos para todos os tipos de cabelo, sendo seis dedicadas ao público masculino. A novidade já fez aumentar bastante o movimento nas lojinhas dos salões. As fichas conselho são ideais para quem não tem tempo de ir ao cabeleireiro com frequência e ensinam de maneira fácil a pintar, lavar, enrolar e pentear os cabelos. Cada um tem sua própria ficha, criada para cada tipo de cabelo, levando em consideração a cor, o comprimento e o corte dos cabelos.

Outra novidade é a consulta com o responsável estilista, que pode sugerir ao cliente novos cortes, penteados e cores, tudo para tornar o visual mais moderno e bonito sem perda de tempo. Para modelar cabelos curtos de maneira natural e sem trabalho, Jean Louis ensina a aplicar spray e gel de forma rápida e simples. Já os cabelos compridos necessitam sempre de mais cuidados. As fichas ensinam, por exemplo, a alisar os cabelos com aplicador ou enrolá-los com a ajuda de bobs e mousse.

☆ ÚTEIS E FÚTEIS:

❍ Para vestir seus pezinhos no inverno que vem por aí - e que não demore muito pois ninguém aguenta mais fritar no meio das ruas - a sugestão é apostar na diversificação de materiais, texturas e cores. a Azaléia está lançando sua nova coleção para a próxima estação e a idéia da marca é revisitar os principais ícones da moda no século XX. Para isso, destaca as décadas entre 20 e 80, trazendo modelos super fashion, chiques e glamourosos. Com o uso de novas tecnologias na confecção das peças, a coleção se mostra contemporânea e arrojada, agradando a todos os tipos de mulheres.

❍ Se seu sonho de ser modelo e manequim nunca se concretizou quando estava na flor da idade, ainda há tempo de se aventurar neste mercado. A Empório Produções tem um curso direcionado especificamente para a terceira idade. As modelos aprendem a desfilar e se portar na passarela com o professor Fabio Martins, que dá ênfase especial em técnicas de respiração e cardiovasculares. O curso tem melhorado bastante a coordenação motora, saúde e, principalmente, a auto-estima das alunas.

❍ De bem com seus cabelos, de bem com você. Este com certeza é uma lema que se adequa a todos os tipos de mulheres. Mas para estar de bem com os cabelos, é preciso cuidar deles com carinho e, é claro, produtos adequados. A nova linha Organics está chegando ao Brasil com novas fórmulas que misturam óleos essenciais e ingredientes específicos para cada tipo de cabelo. Os cabelos cacheados, por exemplo, ganharam shampoos e condicionadores especiais para eles. Os novos perfumes e as embalagens mais informativas também são novidade.

❍ Hoje já se sabe que o uso do shampoo sozinho não é suficiente para manter os cabelos com o brilho e a maciez desejada. Shampoo lava os cabelos mas é o uso do condicionador que trata-os mais profundamente. A Seda é uma das marcas mais tradicionais quando o assunto é condicionador e está sempre inovando para proporcionar maior versatilidade e eficiência a seus produtos. É preciso saber usar os produtos para que sua aplicação seja eficiente. Deve-se aplicá-lo com os cabelos molhados e deixar por dois a três minutos. Depois, é só enxaguar e retirar todo o excesso. São cuidados básicos que podem transformar os cabelos.

❍ Quem gosta de estar sempre inovando quando o assunto é moda, vai adorar a nova coleção underwear da G Gloria Coelho. As cinco peças foram apresentadas na última São Paulo Fashion Week com o maior sucesso. Entre as novidades que fizeram a cabeça da mulherada presente no Morumbi está a opção de usar as leggings por baixo de calças e saias. Confeccionadas praticamente sem costura, as peças proporcionam maior conforto e versatilidade, podendo ser usadas como underwear, acessórios ou mesmo externamente.

❍ Este ano, os eventos IX Semana de Moda - Casa de Criadores, que apresenta os novos talentos da moda e mostra as tendências para o outono/inverno e o Fashion Preview, já trazendo o que estará na moda no verão do ano que vem, aconteceram simultaneamente. E a Douat Cia Têxtil esteve marcando presença nos dois eventos, além de ter participado com sucesso da São Paulo Fashion Week. A companhia está cada vez mais presente em tudo o que diz respeito à moda e ao mundo fashion.

❍A volta à natureza e ao romantismo que esteve em voga no início do século passado, é a principal novidade da coleção Avon Color Legends para este outono/inverno. O glamour e a sofisticação estão muito bem combinados com a simplicidade e a volta ao que é básico. A feminilidade também é característica forte nos novos produtos, feitos pensando especialmente nas mulheres modernas e contemporâneas que, apesar do corre-corre diário, não esquecem de ser femininas sempre.

❍Punk, rock, optical art e um pouco do humor dos cartoons combinados resultam na nova coleção da Bunny's. Revivendo em grande estilo os anos 80 - tendência mundial para este outono/inverno - a marca vê o jeans como um dos materiais mais importantes em suas novas peças. Sofisticado com resina, manchado ou mesmo simples, o jeans é confortável e se adequa aos mais variados tipos de situações, podendo ser usado de diversas maneiras e, por isso, sempre no topo da moda.

❍ A Tecelagem São José esteve presente no São Paulo Fashion Week através das criações do estilista Ronaldo Fraga. Juntos, empresa e criador bolaram estampa-rias double-face, falsas texturas e o dreams effect, que apresenta uma composição de sobreposições de fitas sobre o tecido.

IPANEMA TOP 550
ESTILO CARIOCA POR ATACADO

❍ O Ipanema Top 550 preparou uma série de mudanças e para começar, a partir do próximo dia 11, profissionais gabaritados de moda e varejo vão ministrar uma série de palestras cujo tema central é "Varejo: parceria está na moda". Entre os temas abordados estão "Planejamento de compras" e "Recrutamento e seleção". A idéia do evento que vai acontecer no salão de convenções do hotel Caesar Park, tem como público alvo os profissionais que trabalham com varejo e atacado e pretende mostrar um jeitinho mais carioca de lidar com este mercado.

E mail: paulacabral@uol.com.br